

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

ESOLUNA VIVA

COMERCIALIZADOR E LUGAR DE ATIV. COM.
LUGAR 1 - RUA DA LIBERDADE
AVEIRO
LUGAR 2 - RUA DE S. JOÃO
ESQUEVA
www.esoluna.com.pt

preço 150\$00|0,75euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 112 | 16 de Novembro de 2000 | edição Aveiro

Editor Lino Vinhal | proprietária Regteoz

Especial Ilhavo

*Esta edição
inclui
um especial
de 12 páginas
inteiramente
dedicadas
a Ilhavo.*

Economia

Aveiro no 9.º lugar ao nível do poder de compra



Última página

Decorcentro
DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS
Fabricante de Vitrinas e Balcões por medida
ATENÇÃO À NOVA MORADA
Última Página

SOLVERDE
A noite é um show!
No Casino de Espinho!

MRW
ENVIOS
URBANOS, NACIONAIS
E INTERNACIONAIS
234 327 575 www.mrw.es

Um Submarino
em AVEIRO.
VIDEO CLUBE
Submarino
Rua Dr. Mário Sacramento, 163 - AVEIRO
(a 100m do JUMBO)
Inscreve-te

Ludgero Marques



*Têm olhado
mais para
a política
do voto que
para a política
do bem estar
do país*

Páginas 3, 4 e 5



ARTLAÇUCAR
Santos & Cuiçac, Lda.

DECORAÇÕES E PRESENTES DE NATAL

R. José Estevão, 17
3800 AVEIRO
Telef. 234 426 582

sumário

i

Entrevista de Semana: "Esperava muito mais do nosso País, na medida em que tem muito mais condições para poder atingir os níveis a que se propôs ao entrar na Comunidade Económica Europeia. É uma certa frustração constatar que não conseguimos o crescimen-

to suficiente para poderemos, em tempo útil, atingir os níveis europeus. E isso deu-se porque os políticos têm olhado muito mais para a política do eleitorado, para a política do voto, que para a política do Bem Estar do País e da dimensão económica que deve ter. Se Portugal tivesse sabido aproveitar as condições que lhe foram oferecidas pelos fundos de coesão, naturalmente que hoje estaríamos muito mais europeus do que aquilo que estamos." - conclusão do engenheiro Ludgero Marques, Presiden-

te da Associação Empresarial de Portugal (AEP) em entrevista concedida ao nosso Jornal.
páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Vinte e cinco anos são sempre motivo de comemoração, e mais ainda quando esse quarto de século é preenchido com um serviço de apoio à comunidade, e ainda mais quando é dirigido a indivíduos portadores de deficiências. É o caso da CERCIAV que hoje, amanhã e sábado realiza um seminário intitulado "Avaliar o Otem... Projectar o Amanhã", inte-

grado nas comemorações que se prolongam até Junho do próximo ano.
página 7

Os deputados sociais democratas, aquando do balanço da sua actividade parlamentar, renovaram o desfoço aos outros partidos com assento no hemiciclo de S. Bento, para a realização de debates onde se possam discutir e aprofundar os assuntos relevantes para o desenvolvimento regional.

Recentemente em Aveiro, João Cravinho, eleito pelo Partido Socialista, manifestou-se disponível para esse tipo de de-

bates, não sem deixar algumas críticas à "concorência".
página 10

Velhas Glórias: Suou a camisola aurinegra durante três épocas: uma nos juniores e duas na equipa sénior de reservas. Dos seus tempos de jogador de futebol, Bolta guarda muitas e boas recordações e dessa época sente, naturalmente, muitas saudades. Passados alguns anos desde o último pontapé na bola, desta conversa fica-nos uma certeza: se fosse hoje, Bolta voltava a surar a camisola. A aurinegra. Claro.
página 29

Suúde: A bactéria causadora da meningite poderá estar mais difundida do que se pensava até agora, embora nem todos os portadores venham a contrair a doença.

A revista britânica "The Lancet" publicou na sua última edição os resultados da investigação de uma equipa de cientistas do Hospital John Radcliffe, de Oxford, que descobriu que cerca de 45% da população portuguesa ser portadora da bactéria, a chamada "N meningitidis".
página 30

ouvindo as nossas gentes

i

"Se eu fosse "Pat Natal", nunca me esqueceria de dar às crianças de todo o mundo uma vida melhor", afirma Joana Machado, uma jovem aveirense, de 14 anos, estudante do 10º ano, da área Científico-Natural, na Escola Homem Cristo (Aveiro). Curiosos em saber se o Natal continua a ser a festa da família ou um motivo para gastar dinheiro foram dois dos motivos que nos levaram a conversar com esta jovem.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): O Natal está quase a chegar. Qual o significado desta época?

Joana Machado (JM): É, essencialmente, uma época de paz e de harmonia. Nesta altura do ano, as pessoas são mais solidárias e a época parece ser propi-



cia à união entre a família. A saudade é um sentimento que vem, muitas das vezes, à mente das pessoas, porque há muitas famílias que estão separadas ou há muito tempo que não se vêem. O Natal é tempo de alegria, mas também de tristeza, pois é só nesta época que se lembram de fazer pedidos para os povos mais carenciados.

CP: O Natal continua a ser a festa da família ou é mais um motivo para gastar dinheiro?

JM: Acima de tudo, o Natal continua a ser a festa da família. Contudo, não podemos descurar que a época natalícia é, também, um motivo para gastar dinheiro. É uma época de bastante consumo e quem

fica a ganhar são os comerciantes. Considero, no entanto, que o Natal é a altura de a família se unir à volta da mesma mesa, onde a confraternização entre todos é o aspecto mais importante que pode existir. É claro que a troca de presentes vem animar um pouco a festa, mas o que conta é o amor e o prazer de ter a família reunida.

CP: Se o "Pai Natal" existisse o que é que lhe pedia?

JM: O "Pai Natal" é o homem de barbas brancas que as crianças não esquecem. Para elas, o "Pai Natal" existe sempre até ao momento em que alguém mais "maldoso" lhes diga que tudo não passa de uma invenção. Para mim, desde que aconteçam coisas boas, não só nesta altura, mas ao longo do ano, é já um motivo para acreditar no "Pai Natal". Por isso, aquilo que peço ao "Pai Natal", é, essencialmente, muita paz no mundo. A fim, pode oferecer-me um computador!

CP: E se fosse o "Pai Natal" o que é que gostaria de oferecer?

JM: Aquilo que mais queria que acontecesse era, principalmente, que o Natal fosse sempre lembrado. As campanhas de solidariedade, por exemplo, deveriam ser feitas durante todo o ano, porque a fome não pode esperar. Se eu fosse "Pai Natal", nunca esqueceria de dar às crianças de todo o mundo uma vida melhor, principalmente, àquelas que são vítimas da guerra e da fome. Era capaz de oferecer tudo o que fosse possível e imaginável a todas as pessoas necessitadas para quem a vida não tem um único momento de alegria.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: provincias@net.pt.
Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. **Director:** Lino Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginagem e Maquetagem:** Publinterim - Coimbra. **Chefe de Redacção:** Daniela Sousa Pinto. **Redacção:** Daniela Sousa Pinto, Nuno Pinheiro, Rui Vicente, Salomé Silva, Arménio Bejaucão. **Telefones:** 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: provincias@net.pt. **Departamento Comercial:** Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcília Rodrigues; **Telefones:** 234428136/234428248/9, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Femeiro, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Camero, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Sara, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomes, Manuel Paulo Dias, Maria Caçilda Morado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vitoria, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequenim. **Impressão:** Centro de Impressão Corcaze. **Distribuição:** Publicity, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. **Registo:** SRIP sob o nº 222567. **ISSN:** 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 150\$00 / 0,75 euros. **Assinatura anual:** 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

D & Filhos, Lda.
Rua do Rosário, 26
P-3840 Calvão VGS

Telex: 234 782 139

Fax 234 788 021

Fabricante de caixas de Revisão/Alçapões/
Tampilias/Trappe de Vite



A firma Domingos Diniz & Filhos, Lda, depois de muitos estudos realizados, projectou e criou um produto inovador que tem como objectivo possibilitar o acesso fácil a sistema eléctricos, canalizações, condutas de ventilação e/ou outros equipamentos, que por razões de ordem estética devem ficar ocultos em sistemas de tetos falsos de gesso ou divisórias. Este sistema foi denominado "Caixas de Revisões REVICLAP".

As caixas "REVICLAP", são fabricadas com lâminas de gesso cartonado (e=12,5mm, e=15mm, e=18mm, e=25mm) e suportadas por uma estrutura de perfis de alumínio. São de fácil aplicação e manipulação e não danificam a estética do painel onde são colocadas, já que, depois da sua colocação, ficam praticamente invisíveis. É para além das vantagens referidas, um produto atractivo a todos os profissionais que frequentemente realizam trabalhos de manutenção dos sistemas de condução eléctrica, térmica, ventilação, etc.

VISITE-NOS NA CONSTRUAV DE 23 A 26 DE NOVEMBRO

Têm olhado mais para a política do voto que para a política do bem estar do país

Daniel Costa
e Patrícia Almeida

O objectivo era a Exponor

Campeão das Províncias (CP): Como é que o senhor aparece no Associativismo?

Ángelo Ludgero da Silva Marques nasceu em Rio Meão, concelho de Santa Maria da Feira, em 26 de Março de 1938. Concluiu a instrução primária deixou a aldeia e partiu para o Porto. Como interno da Escola Académica obteve o Curso Comercial. Mas o que ele mais queria era ser engenheiro para vir a ter uma actividade mais ligada à do pai, empresário da indústria metalomecânica. Depois de uma passagem de três anos por Coimbra, regressou ao Porto, e lá consumou a sua aspiração, terminando o curso de Engenharia Mecânica em 1968. A partir daí, começou a subir degraus a degraus a longa escadaria que fez dele uma das mais destacadas figuras nacionais, tanto no aspecto empresarial como no ligado ao Associativismo. Comenda da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro são apenas algumas das muitas condecorações com que tem sido distinguido.

O engenheiro Ludgero Marques é casado e tem dois filhos.

Ludgero Marques (LM): Isso é uma situação interessante. Em 1972, era ainda jovem na minha Empresa da Indústria das Ferragens e foi naquela altura em que apareceu um conflito nas Ferragens que se prendia com a mensalização dos salários e a definição de classificações nalgumas áreas muito específicas do sector. O problema estava em Tribunal porque o regime de então não permitia nem uma livre sindicância nem uma livre associativismo. Foi convidado pelo Dr. Streech Monteiro, que era o advogado, para ser técnico dessas acções e julgo que tive algum sucesso.

CP: Mas isso foi antes do 25 de Abril. Depois as coisas complicaram-se. Ou não?

LM: E de que maneira? Não se conseguiram fazer negociações... O que havia eram imposições do Conselho de Revolução ou dos seus mandatários. Assisti a algumas das reuniões da Contratação Colectiva apenas como observador, pela experiência que anteriormente tinha

colhido.

CP: E em que é que deu essa Contratação Colectiva?

LM: Passou. Com aumentos de 250%, com a diminuição de 48 para 45 horas e com a chamada semana inglesa a ter cinco dias. Qualquer argumento da entidade patronal não tinha valor. Foi, isso sim, vilipendiada, totalmente arrasada. Um escândalo que nunca mais posso esquecer e de onde sai revoltoado.

CP: Mas nessa altura ainda não exercia nenhum cargo...

LM: Eu conto... A Associação dos Metalúrgicos do Norte, em face da "negociação" que tinha permitido os tais aumentos dos 250%, num Plenário aqui no Palácio de Cristal provocou a demissão da Direcção e de imediato a constituição de uma Comissão Administrativa. Convidaram-me e eu só aceiteira o lugar desde que permanecessem nos seus cargos pelo menos 50% da Direcção anterior. À primeira não aceitaram, mas depois viam chamar-me. E foi assim que entrei para o Associativismo, como Presidente de uma Comissão Administrativa da Associação dos Metalúrgicos Metalomecânicos do Norte e mais tarde designado como portavoza único dos Metalome-



canos Associativos do País.

CP: E daí para cá manteve-se no associativismo sempre em ritmo cada vez...

LM: Não. Em 1979 abandonei todas as minhas funções associativas. Pensei que tinha acabado a minha missão, que estava muito ligada à parte da contratação colectiva, e nesse ano já se assistia a uma certa pacificação do Associativismo Contratual.

CP: Mas a verdade é que voltou. Porque?

LM: Porque em 1984 a Direcção da Associação Industrial Portuense (AIP) tinha anunciado a construção de um recinto de Feiras num terreno

de 35 metros quadrados junto ao Estádio das Antas. E eu mais um grupo de colegas decidimos não permitir essa construção porque não dava viabilidade a um grande projecto.

Vimos a uma Assembleia Geral e derrotámos a proposta da Direcção.

CP: E as consequências dessa vitória traduziram-se em quê?

LM: Ficámos com a criação nas mãos... Mas passados alguns meses havia eleições, nós resolvemos entrar na candidatura e ganhámos. Devo dizer-lhe que o nosso único objectivo era a construção de uma coisa que hoje se chama Exponor... Iniciámos desde logo os contactos para o

projecto e, dois anos depois da nossa eleição estávamos a inaugurá-la. Foi desta forma que dei entrada na AER onde o senhor se encontra

"Quando se fala em crise a culpa é sempre da Economia"

CP: E se falássemos agora da situação Económica e Empresarial do País?

LM: Neste momento... está na dada a discussão do Orçamento e do estudo na especialidade da Reforma Fiscal, dois temas importantes a que é necessário dar uma atenção muito especial. O que eu entendo é que o País se preocupou dema-

Continua na pág. seguinte

CONSTRUA
2000
AVEIRO

Apoios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICCOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

Horário: - Quinta e Sexta: 19.00 - 23h00 - Sábado e Domingo: 15h00 - 23h00

www.wcorex.pt

entrevista da semana [Ludgero Marques]

Continuação da pág. anterior

siado com situações sociais, e eu até acho muito bem que se preocupe com elas, mas para isso é necessário criar as condições que as suportem.

CP: ...
LM: Essas condições terão que assentar no crescimento e sustentação económica do País. E isso não houve crescimento económico. Durante uns anos largos os empresários portugueses foram maltratados porque uma falsa intelectualidade fez pensar que os empresários eram uns exploradores que punham o dinheiro lá fora, que roubavam tudo a gente. Os bons eram os "barbudos", os intelectuais.

CP: Mas essa situação está ultrapassada...

LM: Sim. Mas vivemos nela até ao período do Governo do Professor Cavaco Silva. Eu costume dizer, e estou à vontade porque não tenho filiação partidária nem manifesto qualquer apoio a qualquer Partido, que foi a partir daí que os empresários começaram a ser considerados como pessoas normais e não pessoas excluídas da Sociedade... Tivemos um interregno demasiado longo. Foram 10 anos de devaneios e de desperdícios.

CP: É o somer a isso provavelmente as chamadas crises industriais...

LM: Olhe! Fala-se em crises económicas em crises industriais e noutras crises e atiram sempre as culpas para a Economia. Como se tudo o que estivesse a montante não tivesse culpa. Eu não posso aceitar que Portugal viva ainda numa situação de Educação tão baixa e tão fraca como aquela em que vivemos. Quer saber? CP: ...

LM: Durante muito tempo vivemos num regime de experiências que alguns intelectuais e responsáveis políticos trouxeram para Portugal devido a visitas ao estrangeiro. Importaram modelos completamente desajustados às nossas realidades. E o resultado é este: não temos um sistema educacional de base nem formação profissional específica em cada sector da escola. Queris que Portugal fosse um País de

moda, prepararam as coisas muito mais a cima do que aquilo que poderíamos receber e o que temos, repito-lhe, é uma formação tão inconsistente que influi tremendamente na qualidade da Economia. Mas há mais...

CP: Não me diga que vai tocar também no Saúde como um sector...

LM: Posso falar-lhe da Saúde, do Ambiente, da Reforma Administrativa, do Sector Público e Estatal... que neste campo, então é um caos total...

O maior patódo é o Estado

CP: Então o melhor é uma coisa de cada vez.

LM: A Saúde! Quer queiramos quer não a nossa Saúde é péssima. Demora, as pessoas são maltratadas, sentem-se insatisfeitas e não têm uma perspectiva de confiança. E as Empresas também sofrem com isso porque não têm as pessoas com a saúde correcta. O que é muito mau.

Para lhe falar no Ambiente terá que afirmar que o País precisa de criar condições ambientais correctas para os seus quadras com que enquadramos e não nos enquadramos, mas não são exclusivamente as Empresas que o têm que fazer. O Estado, ele próprio, tem uma obrigação muito grande de fazer o ambiente tecnológico. Se isso não acontecer, daqui a pouco as Empresas estão todas muito bem preparadas, mas não serão mais que meros órfãos porque ao lado, nas estradas, nas ruas, os papéis, os maus cheiros, o lixo, continuam a acumular-se o que não será certamente o retrato adequado de uma forma correcta de actuação.

CP: Falta o tal Sector Público que já classificou de coafico. Porquê?

LM: Porque tem entre 20 a 30% de funcionários a mais. E ainda se fosse só a mais... Mas não! São a mais e de má qualidade. E isso custa 300 milhões de contos por ano e somos nós a pagá-lo. Ora, manter esta situação é um mau exemplo para os outros porque o Estado é o maior patódo e as Empresas passam a

não ter um exemplo correcto para os seus funcionários. E por isso que nas nossas apreciações sobre o Orçamento do Estado nós dizemos que a Receita Fiscal não pode ser apenas para compensar o excesso de despesas do Estado. Mas a verdade é que quando vêm que precisam de mais despesas vão aumentar as receitas. E estas não devem ser objectivamente para compensar mais gastos da Despesa Pública.

CP: ...
LM: Nós, que gerimos as nossas Empresas, fazemos as nossas contas e olhamos muito bem para as despesas para saber se podemos ir buscar receitas suficientes. Mas se eu for aumentado demasiado o meu preço, os meus clientes não me pagam, depois não me pagam produtos e eu não posso sustentar as despesas. O Estado não! É compulsivo. Diz... "Os senhores têm que pagar mais porque eu preciso..." e gasta de qualquer maneira".

É preciso que os impostos estejam mais correctos

CP: Passemos a outro tema. Fale-nos do investimento estrangeiro em Portugal, particularmente do espanhol.

LM: Nós somos mais abertos que os próprios espanhóis. É mais fácil eles virem para cá do que os portugueses se implantarem lá. Isso tem explicação. Têm uma grande capacidade financeira, a sua Economia está aqui mesmo ao lado e por vezes verifica-se uma certa incapacidade dos próprios empresários portugueses.

CP: Mas concorda com o investimento estrangeiro. Ou não?

LM: O que eu acho é que esse investimento é importante para Portugal mas tem que ser um investimento que se caldeie com o próprio investimento português e não o que vem e fica fechado, isolado, e não deixa ficar nada para Portugal. Admito também que muito investimento que nos poderia interessar, não se entusiasma a vir.

CP: Mas porquê?
LM: Isso tem a ver

com a nossa formação, com a nossa educação e com as taxas de penalização. Para termos cá um investimento sustentado e não um investimento feito à beduíno, que monta a tenda, está cá dois anos e depois fecha-a e vai-se embora. Temos que saber activar as pessoas. É para isso é preciso que os impostos estejam correctos, situação que não acontece. A nossa competitividade fiscal não existe a nível internacional.

CP: Cá dentro, no seu entender, quais são os sectores mais sensíveis à Economia?

LM: Portugal é considerado um País de Economia dita tradicional, aquela que nos herdámos e que Porter, quando cá veio, não achou mal nenhum nisso. O que era preciso é que subseamos fazer o up-grade dessa Economia, dessas indústrias, da tecnologia, no sentido de ficar melhor do que aquilo que era.

CP: E dentro dessa Economia tradicional quais foram os ramos que melhoraram?

LM: Penso que os sectores onde de facto temos evoluído bastante é na Indústria Transformadora, particularmente na do calçado. Portugal, hoje já não é uma Indústria de sapateiros, mas sim uma Indústria evoluída de calçado.

A Indústria Têxtil também se reformulou bastante. Todos nos lembramos ainda que em 1978 o têxtil chorava de demasiado porque tinha uma Indústria muito monolítica no Vale do Ave. Hoje está recomposta, espalhada por várias partes do País e a fazer-se com outra qualidade e com outras dimensões.

CP: No área dos têxteis parece que se desenha mesmo um futuro risonho...

LM: Sim. Apareceram as confecções, que nos podem dar alguma posição. A moda está a entrar e a insistência do Portugal-Fashion começa a afirmar-se internacionalmente e acredito perfeitamente no esforço empresarial que está a ser feito para isso. Mas não podemos dizer que temos uma Indústria que pon-

te internacionalmente. As Empresas portuguesas não têm dimensão para isso. As que andam a tentar pontuar são Empresas um pouco virtuais em que o dinheiro rende mais nelas que rende nos outros, mas também desaparece mais depressa.

CP: ...
LM: Basta olhar para os Jornais. Falam em média diária de Empresas... Portugal-Telecom, EDP, Belmino... e o resto esquecem completamente. A Economia portuguesa, no fim de contas está na mão dessas grandes Empresas. São elas que dão aos Jornais páginas de publicidade e como contrapartida se escreve sobre elas. Isto está tudo mal. Não é possível continuarmos com uma situação deste género em Portugal.

Somos uma Associação crítica

CP: O senhor falou em EDP, Telecom e nós perguntamos: As Nacionalizações de ontem e as Privatizações de hoje, a nível da Economia para que é que contribuíram?

LM: Olhe... aquilo que foi destruído com as nacionalizações mal feitas do Vasco Gonçalves e de toda aquela "entourage" ainda não está devidamente compensado. Foram feitas privatizações,

algumas bem feitas, em períodos diferentes, mas muitas vezes elas aconteceram mais para compensar as Despesas Públicas que propriamente para melhorar o rendimento e a aplicação dos fundos correctos. Gostaria que as privatizações tivessem contribuído de outra forma, para a valorização do País, minorando o nosso atraso em relação à Europa.

CP: Sobre esse nosso atraso, dados recentes apontam para um agravamento. Que consequências trará?

LM: É chegámos à Europa mais tarde.

CP: E já não será tarde de mais?

LM: Eu acho que nunca é tarde se o Governo tiver coragem. Mas por aquilo que vejo neste momento, o Governo preocupa-se muito mais em dar satisfações imediatas que olhar para o futuro. O nosso crescimento abaixo da média europeia, que nos colocou na cauda da Europa, começa a ser um escândalo. É pena...

CP: Parece que não está optimista?

LM: Eu quero manter-me optimista porque sei que Portugal tem condições para ser muito melhor do que é. Trabalho na minha Empresa com uma vontade muito

Continua no pág. seguinte

políticos

P

Marcelo Rebelo de Sousa - Enfim... Dá notas altas.

Freitas do Amaral - Pensou bem. Mas hoje pensa pior do que pensava antigamente.

Cavaco Silva - É um homem rigoroso, honesto, por quem tenho um apreço muito grande.

António Guterres - É um bom político

Jorge Sampaio - Pratica bem o presente... esqueceu-se do passado?

Durão Barroso - Persistente, mas ainda lhe falta muita coisa.

Paulo Portas - Um bom artista.

Pina Moura - Gosto dele.

José Sócrates - No ambiente está demasiado fundamentalista

Fernando Gomes - Tinha a obrigação de ser muito melhor do que é.

Ludgero Marques - Sou eu.

entrevista da semana [Ludgero Marques]

Continuação da pág. anterior

grande de ser melhor. E trabalho nesta Associação também com uma vontade de conquistar posições melhores que aquelas que muitas vezes se apresentam.

CP: A propósito da sua Associação. Que influência tem a AEP na actividade do Governo?

LM: Penso que a nossa Associação pode ter uma influência muito grande na actividade económica do País e do Governo, na medida em que consegue fornecer elementos importantes. Mas fico com muita pena que muitas vezes não aproveitem muito mais daquilo que a Sociedade Civil diz, principalmente quando se está em época de *fora de voto*. Porque, quando falamos dentro do voto, somos capazes de ter que comer queijo.

CP: ...
LM: Somos uma Associação crítica que desenvolve essas críticas através de documentos fundamentados. Faze-

mos as célebres Jornadas de Vidago, que são dois dias de reflexão. Temos as nossas Publicações que designamos por apostas nos empreendedores. Relacionamo-nos com todos os Governos no sentido de lhes dar sempre o sentimento do empresariado e de uma certa Sociedade Civil que tem muito interesse em que Portugal seja melhor.

A força do Norte e a impotência do Centro

CP: Já que falou em relacionamentos... A AEP tem algum com a ACIC?

LM: Temos uma bellissima relação com a ACIC. Possuímos um protocolo e devo dizer-lhe que estou muito satisfeito com a forma como têm decorrido as nossas relações. A AEP não pretende tomar conta de nada, mas antes, receber e dar com as Associações com quem colabora.

CP: Naturalmente que conhece bem a ACIC...

LM: AACIC tem projectos muito interessantes, quer a nível de Feiras, quer a nível de Formação quer no que respeita a Congressos. Temos com a ACIC o melhor dos relacionamentos. No meu ponto de vista, se na sua globalidade as Associações se entendem sem andar a disputar protagonismos ou posições especiais em cada uma das regiões, podemos de facto potenciar o associativismo correcto.

CP: Mas nisto de regiões, o Norte é tido como uma "força", enquanto que o Centro manifesta impotência.

LM: Eu não conungo nessa ideia. Tenho uma visão diferente do Norte. Para mim nunca me interessou essa questão das dividições... O Norte das Regiões, o Norte das Comissões, o Norte Físico. Isso é um Norte Político. Quando eu vim para o Associativismo, o Norte Associativo sempre foi até ao Mondego.

CP: E hoje?
LM: Hoje é um Nor-

te que vai pelo menos até Rio Maior. Afirmando isto sem pretensões de qualquer hegemonia. O espírito norteño é algo que tem a ver com os desfavores do centralismo. Tem a ver com a forma de actuar na adversidade. E o Centro tem exactamente as mesmas características do Norte. Pode ter mais montanhas ou menos praias mas tem o mesmo sentimento. Já não digo o mesmo, se me referir à parte de Lisboa para Sul... Af já já os sentimentos são ligeiramente diferentes.

Mas este espírito do Norte não deveria manter divisões mas antes sinergismos.

CP: Mas a verdade é que Coimbra não se pode encaixar nesse Norte que define, porque não tem indústria.

LM: Não tem. Pois não! As disputas entre Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro e Viseu não têm sido nada boas para o desenvolvimento de Coimbra em si. Está aí a explicação...

e ainda

i

"Passei um óptimo período em Coimbra. A Académica foi uma atracção muito grande. Acompanhei-a durante muito tempo mas desisti depois do 25 de Abril, quando passou a chamar-se Académico... Perdeu a alma e eu deixei de a acompanhar."

"Gosto muito de peixe quer seja grelhado quer seja cozido. Tive uns problemas há uns anos e passei a comer coisas muito simples. Já não vou muito nos molhos nem nas bebidas alcoólicas. Mantenho um regime alimentar com uma certa disciplina."

"Nos meus anos de Coimbra vivi primeiro uns meses na Pensão Antunes e depois aluguei um andar na António José de Almeida. Passados uns tempos, depois de ter convidado um bom grupo de amigos para viverem comigo, aquilo mais parecia uma "República"... mas uma "República" um bocadinho melhor."

"Se as Empresas quisessem empregar os políticos ou os governantes, não sei se viriam a empregar muitos... tanto deste como de outros Governos. E que muitos deles nunca ouviram falar em milhões de contos, nem em despesa nem em receitas, e hoje gerem essas áreas."

"Cada vez durmo menos porque tenho menos sono. Durmo aproximadamente seis a sete horas mas gostaria de dormir mais."

"O crescimento económico do País não aconteceu dentro dos níveis esperados e portanto... empurrámos. E não o que pretendemos e necessitamos é de vitórias e não empates."

"Diversifico as minhas férias. Gosto muito do Brasil, como hoje, qualquer português que se preze. Mas tanto vou ao estrangeiro como fico por cá."



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 195/00

EDUARDO ELÍSIO SILVA PERALTA FEIO,
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Nos termos do que estabelece a alínea aa), n.º 1 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e bem assim do art.º 42º. Do Regulamento dos Cemitérios Municipais:

FAZ PÚBLICO que, eventuais familiares de Maria da Assunção Gamelas, têm o prazo de **SESENTA DIAS**, a contar da data do presente edital, para comparecerem nos Serviços de Atendimento do Público (Recepção) desta Câmara Municipal, fazer a prova da titularidade do Jazigo n.º 26 do Cemitério Central e declaramem se pretendem ou não conservar os seus direitos sobre o mesmo, promovendo para tanto o respectivo arranjo e conservação.

Findo o prazo referido sem que se verifique qualquer diligência, será o referido Jazigo declarado prescrito a favor do Município.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares do estilo.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, 8 DE NOVEMBRO DE 2000

O VICE-PRESIDENTE,

Eduardo Elísio Silva Peralta Feio

CASINO ESPINHO

Dance Passion

A Paixão da Dança!

Convidado Especial:
Paulo de Carvalho

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

Aveiro [dia-a-dia]

dia

9

Saraú musical

Shao Xiao Ling e Valentin Stefanov foram os convidados escolhidos para um recital de piano e violino que decorreu no auditório do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. A iniciativa enquadrou-se nas comemorações dos 25 anos da Fundação CESDA.

"Guia das Estradas"

A Companhia de Teatro de Aveiro Efêmero estroou, no Estaleiro Teatral do Parque da cidade, o novo espectáculo intitulado "Guia das Estradas". A peça estará em cena de terça-feira a sábado, até ao próximo dia 15.

dia

10

Apresentação da Semana Temática

Inserido no âmbito do Programa Aveiro Cidade Digital realizou-se, na Mostra da Cidade Digital, uma conferência de imprensa de apresentação da Semana Temática da Área de Intervenção 1 - Construir a Comunidade Digital - e Área de Intervenção 2 - Autarquias e Serviços de âmbito concelhio.

Na Semana Temática foram apresentados os programas SIGIM, CARTAVE, DIGIBAIRROS, DIGIPRACA, EIRO, SIMOQUA e SICOSIMA. No final, teve lugar um seminário intitulado "A Sociedade da Informação, as Autarquias e os Serviços de Âmbito Concelhio: Demonstração dos Contributos/Serviços dos Projectos da Área de Intervenção 1 e Área de Intervenção 2 do Programa Aveiro Cidade Digital",

onde foram inaugurados os quiosques do Projecto EIRO - Aveiro Informa.

Magusto aberto à população

A Câmara Municipal de Aveiro promoveu um magusto aberto a toda a população. Pretendendo assinalar o Dia de São Martinho, a iniciativa, que se realizou na Rua Direita, teve como objectivo proporcionar um agradável convívio entre os avelinados. A exemplo do que aconteceu no ano passado, o magusto contou com a presença do executivo camarário.

dia

11

TVI em Aveiro

A TVI convidou, no seguimento da política de abertura e diálogo com os meios de comunicação social de todo o país, os jornais e rádios da região de Aveiro para uma conferência de imprensa que se realizou, pelas 12,30 horas, no hotel "As Américas", em Aveiro, seguindo-se um almoço e uma visita ao pavilhão da TVI.

António Monteiro Coelho, director de Relações Exteriores da estação de televisão teve, assim, a oportunidade de esclarecer os meios de comunicação social da região sobre o projecto da nova TVI, dos resultados alcançados e dos objectivos para o futuro.

dia

12

"Road-Show" da TVI

Durante dois dias, esteve implantado, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, o "road-show" da TVI, bem como al-

guns dos jornalistas que hoje são os pivots dos principais blocos informativos da estação televisiva: Pedro Pinto, Sandra Inês Cruz e José Carlos Araújo estiveram em contacto directo com os visitantes. Mostrar o "outro lado" da televisão é o grande objectivo do "road-show" que a TVI está a organizar em nove capitais de distrito. Depois de Braga, Coimbra, Viseu e Porto, o "road-show" chegou a Aveiro.

A iniciativa tem tido o apoio das câmaras municipais e a visita de milhares de pessoas ao pavilhão itinerante são a melhor prova do sucesso do "road-show".

dia

13

VI Semana da Geologia da UCA

Até amanhã, o Núcleo de Geologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro promove a VI Semana da Geologia da Universidade de Aveiro (UA). A inauguração do primeiro Geolívrio, a VI Feira de Minerais, Fósseis e Rochas e o IX Ciclo de Conferências são algumas das actividades da VI Semana da Geologia, que tem como finalidade carivar e incentivar alunos das escolas secundárias, futuros candidatos ao ensino superior e alunos universitários para a área das Geociências.

dia

14

Seminário sobre biocerâmicos

Durante dois dias, decorreu, no anfitrião do departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de

Aveiro, um seminário de carácter inter-regional sobre biocerâmicos, no âmbito do projecto Euroceram que tem como missão valorizar a troca de experiências entre a investigação e a indústria cerâmica.

A iniciativa, organizada pelo departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro, teve como objectivo a exposição de diversas comunicações na área da cerâmica.

Ciência e Tecnologia na UA

A conferência de apresentação da II Semana Aberta da Ciência e Tecnologia na Universidade de Aveiro (UA) decorreu, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Reitoria.

Dirigida especialmente a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, a semana vai decorrer entre os dias 20 e 24 deste mês, com um conjunto de actividades que garante transformar o *campus* universitário num enorme laboratório experimental. Todos os visitantes são convidados a trocar impressões com especialistas, a conhecer os resultados dos projectos desenvolvidos pela Universidade, os espaços onde se faz a ciência e até apreciar os filmes e espectáculos que, também, vão animar o programa. O objectivo é levar os futuros cientistas nacionais a observar, intervir e experimentar a ciência e a tecnologia, despertando-lhes, simultaneamente, o interesse pela investigação que se pratica na UA.

Muito mais abrangente que o Dia Aberto, através do qual a UA se tem vindo a mostrar ao exterior, a I Semana Aberta da Ciência e Tecnologia envolve a participação de 11 departamentos da Universidade, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Agueda, o Instituto Super-

rior de Contabilidade e Administração de Aveiro e a Associação Académica, estando a coordenação a cargo dos Serviços de Re-

dia

15

lações Externas.

A credibilidade da democracia

A Universidade de Aveiro (UA) promoveu um debate sobre democracia e a sua credibilidade junto da opinião pública. Para debater o tema foram convidados os mediáticos Pedro Santana Lopes, Nara Coisrosó e José Carlos Vasconcelos.

Conferência na UA

Depois da conferência acerca da relação de Miguel Torga com a França, a linha de investigação nº 6, Representações de Portugal nas Literaturas Estrangeiras e Representações do Estrangeiro na Literatura Portuguesa, promoveu mais uma conferência, desta feita, sobre o tema "A Importância de Portugal na Literatura Belga". A conferência, que se realizou pelas 16,30 horas, no anfiteatro do departamento de Línguas e Cultura da UA, teve como convidado o orador Marc Quaghebeur, da "Communauté Française de Belgique" e destinou-se a docentes que leccionam a área das letras, alunos da componente de Francês e alunos que tenham Literatura Portuguesa no seu plano de estudos.

Rota da Luz em Madrid
A Região de Turismo da Rota da Luz realizou, no hotel "Melia Princesa", em Madrid, um *workshop* promocional dirigido aos grandes ope-

radores turísticos e agentes de viagens sediados na capital espanhola. A realização do *workshop* é já uma tradição no calendário de eventos promocionais realizados anualmente pela Região de Turismo da Rota da Luz, em Espanha, tradição cimentada pelo elevado número de turistas oriundos da capital espanhola que todos os anos visitam a região de Aveiro.

Para além de divulgar e distribuir o maior volume de material promocional da região, a Rota da Luz patrocinou uma prova de deslocações regionais avelinadas.

Na acção promocional, a Rota da Luz foi acompanhada por vários empresários hoteleiros que foram a Madrid promover e divulgar algumas unidades turísticas sediadas na região.

O *workshop* permitiu aos empresários hoteleiros avelinados a realização de contactos directos com os grandes operadores e agentes de viagens madrilenos. Para tal, cada empresário turístico teve à sua disposição um espaço próprio para a promoção da sua unidade.

"Conferências Recer"

A secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho, foi a personalidade convidada pela Recer para a terceira edição das "Conferências Recer Casa & Cerâmica" subordinada ao tema "A Habitação como Aposta Estratégica na Requalificação das Cidades". A acção, que decorreu na sede da empresa, em Oliveira do Bairro, teve como moderador o ex-ministro das Finanças, Ernani Lopes.

As "Conferências Recer" tiveram como objectivo debater temas relacionados com a construção, a habitação, o ambiente urbano, bem como os problemas que preocupam o cidadão comum enquanto consumidor dos "produtos" e serviços que o sector lhes proporciona.

CABELEIREIROS

N
O
V
GERAÇÃO



Fernanda Afonso

Cabeleireiro * Estética

Travessa da Rua Direita, n.º 4, 1.º Dto - AVEIRO - Telef. 234 383 195

Edicópia

Rua Hirtze Ribeiro, n.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 426 771

O SEU CONCESSIONÁRIO
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

MINOLTA



MINOLTA

Copiadores - Fax - Impressoras



MINOLTA

Aveiro

CERCIAV festeja Bodas de Prata

Vinte e cinco anos são sempre motivo de comemoração, e mais ainda quando esse quarto de século é preenchido com um serviço de apoio à comunidade, e ainda mais quando é dirigido a indivíduos portadores de deficiências. É o caso da CERCIAV que hoje, amanhã e sábado realiza um seminário intitulado "Avaliar o Ontem... Projectar o Amanhã", integrado nas comemorações que se prolongam até Junho do próximo ano.

No âmbito destas comemorações estão previstas várias iniciativas de que se destacam alguns momentos de prática desportiva, ao nível do Futebol de 5, Natação, Remo in door e Atletismo, uma exposição evocativa da actividade da instituição, a realizar no Museu de Aveiro, de 12 a 20 de Maio, culminando com um espectáculo do Projecto de Dança de Aveiro, em Junho, presumivelmente no Centro de Congressos.

A CERCIAV é a terceira CERCI mais antiga do país, depois de Lisboa e Barreiro, datando de 1975, quando a instituição foi fun-

dado na filosofia de concretizar o direito à escola das crianças com deficiência, desenhadas da comunidade e discriminadas até pelas familiares, numa luta que se pretendia contra a exclusão.

O único serviço então disponibilizado era a Escola Especial, mas desde 1996 e após se entender que essa era também uma forma de discriminação, a CERCIAV deixou de admitir alunos para a Escola Especial, num combate claro à exclusão de qualquer minoria, e rejeição do direito à inclusão na sociedade. Este será o último ano de funcionamento da Escola Especial, o que

não significa que a instituição se desligue da Educação. Ao invés, projecta um Centro de Recursos que incluirá vários serviços com a disponibilização parcial de uma psicóloga e total de duas Auxiliares Pedagógicas de Educação Especial, equipamentos e software informático e um programa de Transição para a Vida Activa.

Há, no entanto, outros serviços dependentes de instalações (que ainda não foram encontradas) como o "Média-Carro", apoio médico a actividades educativas medidas por computadores, "Espaço Multimédia", actividades de

estimulação sensorial e de lazer, através de software específico para alunos com deficiência mental/profunda e multifuncional, "Sala Polivalente", com espaço para formação, biblioteca especializada, mediatca e ludoteca.

O Centro de Actividades Ocupacionais, valência que entrou em funcionamento em 1992 para apoio a dez utentes, tem hoje uma frequência de 55 jovens e adultos, com mais de 16 anos, com deficiência mental grave e profunda, multifuncional e problemas do foro psiquiátrico, e pretende contribuir para que esta população adquira o máximo de autonomia

possível para uma melhor qualidade de vida, através da intervenção ao nível da ocupação em tarefas socialmente úteis, no Centro ou nos contextos laborais da comunidade e ainda no desenvolvimento de actividades para a promoção de competências da vida, isto é, independência pessoal, comportamento social, lazer, recreação e ainda actividades desportivas.

O mais recente serviço da CERCIAV é o Domiciliário de Apoio a Famílias, a funcionar desde Junho, que procura responder a um conjunto de necessidades até agora sem resposta, prestando apoio a oitro utentes, propor-

cionando ajuda às famílias com interdependências, tendo para este serviço um quadro composto por uma técnica de Serviço Social, a tempo inteiro, uma ajudante familiar, também a tempo completo, e ainda duas ajudantes familiares a tempo parcial e duas voluntárias. Este serviço, inédito no país, vem sendo subsidiado desde Abril do ano corrente. Na altura em que comemora 25 anos de actividade a CERCIAV luta por dois projectos: Residência e Centro de Recursos, embora já desfrute de um novo CAO, em Aradas, que teve um custo de 50 mil contos.

Dez horas seguidas de pintura e desenho

No próximo dia 10 de Dezembro, a delegação do Instituto Português da Juventude de Aveiro vai ser o palco para a I Rave Artística o Centro, dez horas seguidas de pintura e desenho. Com esta iniciativa a Lanterna Mágica pretende incentivar a criação artística, promover o intercâmbio artístico entre os jovens e divulgar as obras dos participantes na "maratona".

Todos os interessados em participar na Rave deverão entregar os seus "por-folios" de trabalhos acompanhados de ficha de candidatura,

currículo e fotocópia do Bilhete de Identidade até ao próximo dia 24, na delegação de Aveiro do IPJ. A selecção dos trabalhos será realizada por um júri qualificado que seleccionará 20 entre todos os trabalhos entregues. A Rave terá lugar no dia 10 de Dezembro, na delegação de Aveiro do IPJ, entre as 10 e as 20 horas. Os materiais de pintura e desenho serão fornecidos pela Lanterna Mágica que também assegura a alimentação dos concorrentes. Os transportes e eventual alojamento terão que ficar por conta dos participantes.

Vai nascer um pinheiro gigante

"Eco Pinheiro de Natal" é uma iniciativa que pretende juntar diversos trabalhos alusivos ao Natal, realizados por alunos das escolas do concelho, de forma a enfeitar um pinheiro colectivo. Assim, a exemplo do que aconteceu no ano passado, a autarquia aveirense e os Serviços Municipais de Meio Ambiente (SUMA) lançam um novo desafio às escolas do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico da rede pública para a construção de um pinheiro de Natal colectivo que irá ser construído com a colaboração de todos e exposto no largo

da Biblioteca Municipal, a partir do dia 12 do próximo mês e até 6 de Janeiro de 2001.

Segundo um comunicado da Câmara Municipal de Aveiro «a iniciativa pretende sensibilizar para a defesa do ambiente, uma vez que na construção das fitas e estrelas que irão enfeitar a árvore de natal gigante, apenas podem ser utilizados materiais que pertençam à categoria de resíduos sólidos em formato de embalagem».

De acordo com o regulamento do concurso, o júri será constituído por todos os municípios

que se disponibilizem a proceder o registo da sua preferência, com a "votação" marcada para o dia 15 do próximo mês. Em caso de empate, a decisão final caberá a dois representantes da Câmara Municipal de Aveiro, dois representantes da SUMA e um representante do Centro da Área Educativa.

Todos os participantes vão receber um Kit de Reciclagem de papel e um Diploma de Participação, enquanto que o primeiro irá receber um compositos, um equipamento para a reciclagem artesanal de resíduos orgânicos.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Avenida João Pereira Figueiredo, s/n, 4200-100 Aveiro

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 1º Ano
- Uma prova de Ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROVAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



FEDRAVE

Fundação para o Ensino e Desenvolvimento do Região do Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida, Trindade • Serra Jooza
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel +351) 234 423045 - Fax +351) 234 341406
<http://www.fedrave.pt/icaica>
icaica@mad.telepac.pt

breves Aveiro

b

VIII Jornadas
de Universitários Católicos

O Movimento Católico de Estudantes (MCE) vai promover a realização das VIII Jornadas de Universitários Católicos, que decorrerão no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, subordinadas ao tema "Actores e Figuras num Cenário Global", propondo aos estudantes do Ensino Superior pensar as grandes transformações do globo nas suas diferentes dimensões – económica, ambiental, demográfica, política e cultural – para proporcionar a reflexão sobre os que se encontram à margem deste processo e a consequente emergência de uma ética do cuidado para a Humanidade.

Entre os vários conferencistas contam-se as presenças dos Prof. Doutores Carlos Borrego, Eugénio Lisboa, Isabel Alarcão, Ida Gonçalves e Bruto da Costa, e ainda Miguel Portas, Edgar Silva, e Walter Prysthon (doutorando em Comunicação e Cultura, na Universidade de Paris), e está prevista a presença do Ministro da Educação, Augusto Santos Silva, na sessão de encerramento.

Estudos Clássicos em debate

Hoje, pelas 15 horas, no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro realiza-se uma vez a Agóra – estudos Clássicos em Debate. Estarão presentes o Doutor José António Torrano (Universidade de S. Paulo), que apresentará a conferência Promethéus Desmótes: Prometeu Cadeiro, o Doutor António Ferreira (UA) com "As vozes de Lídia" e o Dr. Carlos Morais (UA) que proferirá "A Antígona" de A. Sérgio: um estudo social em forma dialogada.

Já na sua 3ª edição, o Departamento de Línguas e Culturas leva a efeito mais um Ciclo de Conferências Agóra – Estudos Clássicos em Debate. Os objetivos da iniciativa passam pela partilha de saberes e do que de mais recente se tem investigado na área dos Estudos Clássicos, permitindo a actualização de conhecimentos para todos os docentes desta área através do encontro de diferentes gerações e de diferentes perspectivas.

Cantina Mariachi no Glicínias

Abriu, recentemente, no centro Comercial Glicínias mais um restaurante da cadeia "Cantina Mariachi". Assim, num espaço aconchegado e exótico, pode-se apreciar os pratos tradicionais das terras "del México", confeccionados com os ingredientes típicos, mais adaptados ao gosto europeu. A identificar a cultura mexicana, os trajes típicos das colaboradoras, com cores e bordados daquele país, a música e a decoração rústica e cheia de imagens integram um ambiente capaz de nos transportar para novas paisagens...

Aveiro

Tradições de Natal
regressam ao Forum Aveiro

O Pai Natal não esquece os meninos e já chegou ao Forum Aveiro no passado sábado, dia 11, de maneira que toda a garotada da cidade e vizinhanças terá tempo suficiente para o visitar e lhe confidenciar os seus pedidos antes da grande noite do mais festivo dia do ano.

Desta vez o Pai Natal chegou de helicóptero para mostrar que, apesar de mais que centenário, continua saber modernizar-se e é tão amigo dos meninos e das meninas de hoje, como já fora de seus avós e bisavós.

O Pai Natal, esse estará presente no Forum Aveiro

todos os dias até 24 de Dezembro, sempre pronto a receber as crianças e escutar os seus pedidos. Não lhe faltam presentes para oferecer a todos os meninos e meninas e o saco é tão cheio e tão fundo que até mesmo os que fizeram alguma pequena diabrura não deixarão de ser contemplados. Para guardarem para sempre a memória de um dia feliz e do último Natal do século, as crianças podem tirar uma fotografia com o simpático e bonacheirão Pai Natal.

A fazer companhia ao bondoso velhote de barbas, a partir do próximo dia 24 estará, também,



presente a mais fabulosa das "estrelas" da actualidade: Pilachou, o mais popular dos poleóns, que terá igualmente muito prazer em deixar-se fotografar com os pequenos

visitantes.

Assim, e durante todos os fins-de-semana que antecedem o Natal, haverá sempre diversão e emocionante animação ciranda, com malabaristas e palhaços.

Formas de pão de açúcar
descobertas em muro a demolir

Um arqueólogo e um geofísico confirmaram a existência de formas de pão de açúcar embudadas num muro da Baixa de Santo António, Aveiro, para onde se projecta a construção de prédios.

A arqueóloga Isabel Pereira, directora do Museu de Aveiro, confirmou serem formas de pão de açúcar as peças cerâmicas encastradas na Baixa de Santo António. Eram usadas na produção sacarina e o modelo está na origem da denominação do morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro.

Em Aveiro terão sido fabricadas até ao séc. XVI e destinados à Ilha da Madeira, sendo abandonada a produção desse tipo de peças cerâmicas com a recessão da exportação açucareira madeirense, motivada pela concorrência do açúcar do Brasil.

Fernando Almeida, geofísico da Universidade de Aveiro que tem apoiado trabalhos de arqueologia, defende que deve ser feito um levantamento da Baixa de Santo António, onde ainda há poucos anos foram visíveis restos da muralha da cidade. «Toda a zona tem vestígios históricos», sustenta o geofísico, admitindo como provável que a Baixa de Santo António tenha sido, na época medieval, a linceia do bueiro, fora da muralha.

Fernando Almeida adianta algumas explicações possíveis para que o muro tenha sido construído com as formas

de pão de açúcar: trata-se de um local de terras pantanosas e as formas, sendo ocas, eram um material leve que estaria à mão. O aproveitamento das formas para edificar o muro pode também ser explicado pela escassez de pedra na região, que levou inclusive à destruição das muralhas, aproveitadas como material de construção.

Não muito longe da Baixa de Santo António, nas traças do antigo Liceu, Fernando Almeida identificou pedras de basalto, eventualmente até oriundas da Madeira e que terão servido para lastro das embarcações da época.

A impermeficação de algumas das formas que ainda estão visíveis vai ao encontro da tese da proximidade de uma linceira, podendo corresponder a peças que não serviram para exportação e rejeitadas.

A cerâmica que está no local é semelhante à encontrada na nau do século XV descoberta junto à Ponte da Barra e que revelou características próprias da olaria aveirense. Apareceram também alguns exemplares em escavações realizadas em locais tão diferentes como Ceuta ou na Casa do Infante, o que no entender de Fernando Almeida justifica a elaboração de um catálogo da cerâmica de Aveiro.

Fonte: municipal confirmou que para a Baixa de Santo António existe um plano de pormenor que está a ser revisito e prevê a construção de alguns prédios e de uma praça.

TELJORGE - MÓVEIS, LDA.

Somos um grupo de mobiliário a nível nacional em fase de expansão. Para consolidar o nosso crescimento estamos a seleccionar para ÁGUEDA

DISTRIBUIDORES COM CARTA DE CONDUÇÃO
VENDEDORES DE LOJA

- * Escolaridade superior ao 9.º ano
- * Conhecimentos de informática como utilizador
- * Disponibilidade de horário aos fins de semana
- * Boa apresentação e facilidade de expressão
- * De preferência em vendas

OFERECEMOS:

- * Salário aliciente
- * Integração num grupo moderno
- * Percentagem nas vendas

As respostas com Curriculum Vitae devem ser remetidas para Top Móvel - Estrada Nacional 1 - Brejo - Águeda, ou telemóvel 917 218 274



CAMPANHA
NATAL
10% DESCONTO
EM BANHEIRAS

Renovamos a sua banheira,
cozinha ou casa de banho
«sem obras», sem barulhos, sem entulhos



O crocodilo protector da sua casa de banho

Kott Aveiro / Gaia
Rua de Viseu, 66 - AVEIRO

Telef. 234 381 674

agenda

ag

de 17 a 22 de Novembro

► **dia 17** O sector infantil do Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro) apresenta "Biblioteca Animada", das 14,30 às 17,30 horas, com histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos e jogos pelo grupo "Humanitare".
► Curso de "Porcelana a Frio", por Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).
► "Três Dimensões e Falso Esmalte", por Maria José Almeida, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).
► "Artes de Palco" com "Ballet Gulbenkian", às 22 horas, no grande auditório do Europarque de Santa Maria da Feira.

► **dia 18** Congresso de Senologia no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.
► Cursos de "Fotografia" por Pedro Sottomayor e "Macramé" por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
► Lançamento do livro de poemas "Cantos de

Amanhecer" de Manuel Dias da Silva. O evento está marcado para as 18 horas, no auditório do departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.
► Espectáculo de música pelo "Orfêo Universitário de Aveiro", às 21,30 horas, no auditório do departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.
► "II Fórum das Associações do Concelho de Ilhavo", às 14 horas, na sede do grupo de jovens "A Tulha".
► Espectáculo de acrobacia, magia e música com "Troitino Clowns" (França), às 21,30 horas, no auditório do CEFAS, em Águeda.
► Missa e concerto pela Academia de Artes Maria Amélia Dias Simões, às 18 horas, na Igreja Matriz de Ovar.
► Concerto de Santa Cecília pelos "Pequenos Cantores de Esmoriz", professores da Escola de Música e "Grupo Coral de Esmoriz", às 21,30 horas, Cine Esmorizur (Ovar).
► Teatro com a peça "Cavalo de Pau" pela Oficina de Teatro de Ovar - Contacto. O espectáculo

está marcado para as 16 horas, no Sallio Paroquial de Ovar.
► "Milena de Praga é o título da peça de teatro, pelo Teatro Independente de Paranhos - Tjpar (Porto), às 21,45 horas, no Cine-Teatro de Ovar.
► Ateliers "Ideias Vivas" com "Tai Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, das 17,30 às 19,30 horas, no Infância da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
► "Maniás Ecológicas" no Complexo Habitacional do Balteiro, em Santa Maria da Feira.

► **dia 19** Espectáculo de música pelo "Microband" (Itália), às 21,30 horas, no auditório do CEFAS, em Águeda.
► Recital de Canto e Piano, com Catriona Barr (mezzo-soprano) e Pedro Burmester (piano), às 18 horas, no pequeno auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira.
► Feira de Antiquidades, no Mercado Municipal de Ovar.

► **dia 20** Curso de "Artes Decorativas" por Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
► Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves e "Arraços Florais", por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
► Feira dos 20, no

Largo do Rossio, em Santa Maria da Feira.

► **dia 21** "Acção de sensibilização para a qualidade", pela Associação Portuguesa para a Qualidade. A actividade realiza-se no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
► "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no sector infantil do Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro).
► Encontro com a escritora Luísa Dacosta, às 10 horas, no Pólo da Biblioteca de Maceda (Ovar). A iniciativa insere-se no âmbito do lançamento do livro "Conto Estrelas em TI".
► Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Tela", orientado por Teresa Peralta, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

► **dia 22** Início das "XII Jornadas de Saúde de Aveiro", organizada pela Sub-Região de Saúde de Aveiro. A acção realiza-se no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos.
► "Arte Aplicada" por Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
► "Corte e Costura", por Elizabeth Dinis, realiza-se das 20,30 às 22,30 horas.
► Ateliers "Ideias Vivas" com "Arraços", por Ilda Ribeiro, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

brevés Aveiro

b

Encontro Internacional de Teatro de Otono

Começou ontem e termina no próximo domingo, um Encontro Internacional de Teatro, organizado pelo CETA em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro.
No âmbito do encontro, está marcado para amanhã, pelas 21,45 horas, no Conservatório de Música de Aveiro, uma actuação do grupo "Microband" de Itália. Neste espectáculo os espectadores são surpreendidos pela perfeita harmonia entre dois artistas que nos seus gangis musicais destróem instrumentos com que, pouco depois, executam fabulosas melodias. Um humor subtil e contagiante percorre todo o espectáculo transformando os números musicais em momentos de criação mágica. O Encontro encerra no domingo, com a actuação no Forum - Aveiro dos "New Orleans society" de França. O espectáculo está marcado para as 17 horas e reaviva a memória de grandes nomes, com por exemplo, "Fats Waller", Louis Armstrong, King Oliver, entre outros. Ainda no domingo, mas pelas 21,45 horas, no Conservatório de Música de Aveiro, o grupo "Troitino Clows" de França realizarão um espectáculo à base de acrobacia, magia, música e muito riso...
Animação não vai faltar!

Durante todo este mês as freguesias de Eiról, Taboçeira, São Jacinto e Cacia vão viver momentos de grande animação. A iniciativa integra-se no Projecto Sensibil'Arte e começa já depois de amanhã, na Freguesia de Eiról, com a actuação do Grupo Etmográfico e Cénico das barrocas. O espectáculo está marcado para as 21,30 horas, no Centro Social e Cultural de Eiról. No domingo, pelas 15 horas, no Centro Cultural de Taboçeira é a vez do Grupo de Dança Moderna - Estúdio 100 e do Coro Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília actuarem.

O programa de animação das freguesias continua no dia 25, pelas 15 horas, no Centro paroquial de São Jacinto com a montagem de um atelier de fantoches seguido de repertório de teatro tradicional de robertos, com a peça Mestre Barbeiro pelo Arlequim - Teatro para a Infância. A última actividade deste mês está marcada para o dia 26, pelas 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Cacia. Trata-se de uma peça de teatro infantil, intitulada "A Menina do mar" de Sophia de Mello Breyner adaptada pelo Piri Teatro. A peça reflecte a relação difícil mas tornada possível por uma metamorfose física, entre um habitante da costa e outro marítimo. O trabalho dirige-se especialmente à crianças, englobando várias vertentes como a dança, a música, e um narrador participante que vai introduzindo a história cena a cena. O cenário como uma fonte constante de surpresa pelo imprevisito dos adereços em cena que se transmuntam, sendo complemento visual da imaginação e colorando desde o início o público num ambiente marinho com cores, sons e formas.

Banda Amizade apaga 166 velas

A Banda Amizade de Aveiro está a festejar o seu 166º aniversário. E, naturalmente, que uma data destas não podia passar sem que a banda Amizade se empenhasse na sua celebração. Assim, para o próximo sábado está marcado um saraus musical no auditório do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro com a participação da Orquestra Ligéira "Amizade" e da Banda Amizade. O espectáculo começa às 21,30 horas.
No domingo, as celebrações começam por volta das 9 horas, com o haster da bandeira na sede da banda Amizade. Meia hora depois, realiza-se a homenagem ao executivo Pedro André Correia Almeida Pinto, às 10,30 horas, realiza-se a romagem de saudade aos cemitérios da cidade. A celebração da missa está marcada para as 11,30 horas, na Igreja da Misericórdia. O almoço de confraternização está marcado para as 13 horas, no Restaurante Abílio Marques.

cartoon



breves Aveiro

b

Autarca questionado
por munícipes pela Internet

O presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, participou na segunda-feira passada num debate na Internet sobre "A Sociedade da Informação, as autarquias e os serviços de âmbito concelhão".

Durante cerca de uma hora, o autarca respondeu às questões colocadas por 19 cibernautas, numa iniciativa do Aveiro-Cidade Digital destinada a debater as áreas de intervenção do Programa.

O autarca considerou que a existência de um acesso directo, através da Internet, ao presidente da Câmara e aos serviços, poderá ser uma possibilidade no futuro, «para que o presidente receba recados dos munícipes e possa prestar esclarecimentos úteis», justificou. Quanto ao debate, um munícipe questionou o Presidente da Câmara sobre os passos dados pela autarquia com vista a facilitar e incentivar o acesso de todos os cidadãos e entidades aos serviços e à informação, e a promover o teletrabalho, dois dos objectivos da Cidade Digital.

Para responder à questão, Alberto Souto mencionou a abertura da Montra Digital, os 14 postos Digipraça e o Digibairros.

Houve também quem aproveitasse a oportunidade para se queixar das filas de espera na Câmara, mas o autarca já tinha a resposta: «a autarquia vai tentar minorar as filas de espera que, justiça seja feita, já reduziaram bastante, através do projecto SIGIM», escreveu.

Semana Aberta da Ciência e Tecnologia na UA

Dirigida especialmente a alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário de todo o país, a semana aberta da Ciência e de Tecnologia da Universidade de Aveiro, vai decorrer entre 20 e 24 de Novembro, com um conjunto de actividades que garante transformar o Campus Universitário num enorme laboratório experimental. Todos os visitantes terão a oportunidade de trocar impressões com especialistas, a conhecer os resultados dos projectos desenvolvidos pela Universidade, os espaços onde se faz ciência e apreciar os filmes e espectáculos que, também, vão animar o programa. Muito mais abrangente do que o Dia Aberto, através do qual a Universidade de Aveiro se tem vindo a mostrar ao exterior, a 1ª Semana Aberta da Ciência e Tecnologia envolve a participação de 12 Departamentos da Universidade, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Aveiro, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e da Associação Académica, estando a coordenação a cargo dos Serviços de Relações Externas.

Nas eleições do PS

José Gonçalves e Agílio Abrantes
na lista de Nogueira de Lemos

«Aveiro só terá uma voz, quando for a voz de Aveiro», proclamam os dissidentes do "Grupo dos 25" Agílio Abrantes e José Gonçalves, que a 3 dias das eleições do PS de Aveiro surgem na lista de Nogueira de Lemos.

Segundo aqueles militantes do Partido Socialista, «a credibilidade da actual liderança concelhã fragilizou-se num emaranhado de erros e omissões que ofuscam o potencial político do PS de Aveiro», para realfirmarem que o Partido necessita de uma nova liderança «que una todos os socialistas, que potencie a sua participação individual e colectiva, que abra o PS à cidade e à participação de cada vez maior número de cidadãos na vida política partidária».

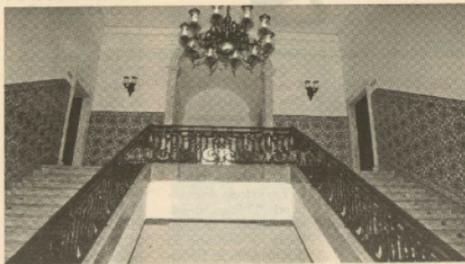
Agílio Abrantes e José Gonçalves subscrevem um comunicado em que afirmam integrar a candidatura "Um PS melhor, por Aveiro", liderada por Nogueira de Lemos, «que constitui, em nosso entender, pelos compromissos assumidos, uma viragem de página no PS de Aveiro, colocando-o sem subserviência nem arrogância no mapa político do PS nacional», e concluem com um aviso: «nos estamos disponíveis para mais "recados", "imposições" e "interferências" de instâncias cujo dever seria o de preservar a nossa autonomia e a nossa responsabilidade».

Aveiro

Os novos Paços do Concelho

«Esta é a nossa casa simbólica e era importante restituir a dignidade a este edifício setecentista que estava muito mal ao longo dos anos e esta foi a intervenção mais profunda da sua história. Creio que o resultado é muito agradável» - disse Alberto Souto após a visita às instalações remodeladas dos Paços do Concelho, uma obra que custou ao Município cerca de 450 mil contos e que agora permite um edifício que preserva a mesma fachada mas por dentro está quase irreconhecível.

Um belo trabalho de arquitectura teve o mérito de preservar o que era mais simbólico do interior, como azulejaria e alguns tetos, renovando outros e construindo novos espaços que vêm dar uma mais funcionalidade ao edifício que servirá no futuro para alojar a presidência e vereação, contemplando espaços para exposições, um novo salão nobre mais amplo, na ala contrária à do antigo Salão que preserva os magníficos vitrais e servirá agora como salão de apoio ao atendimento público, junto ao gabinete do Presidente. Assim, a ala direita foi quase totalmente recuperada mantendo a traça e materiais que a caracterizavam, e a ala esquerda foi também quase totalmente modificada, já que era a que apresentava um maior número de



Escadaria dos Paços do Concelho

intervensões anteriores e que a adulteraram relativamente à sua construção inicial, sem qualidade arquitectónica.

«No rés-do-chão temos uma galeria que pode ser aproveitada para exposições de artistas plásticos ou para exposição de projectos da Câmara, que será aberta ao público», explicou Alberto Souto, salientando que o investimento se justificou plenamente, explicando que houve uma alteração introduzida já depois da obra adjudicada e que alterou os custos previstos, «que foi a opção de fazer uma cave, já que havia uma pequenina cave na ala direita que serviu em tempos de calabuço, e sem alterar a filosofia do edifício chegou-se à conclusão que era possível fazer uma cave do lado esquerdo e essa cave veio permitir que

tivéssemos a tal Galeria de Arte, com boas condições, e é uma mais valia que o edifício ganhou, porque o edifício em si é pequeno e não os podemos esticar para os lados. Este 4º o tipo de obra que surgiu e foi uma surpresa em termos do programa de trabalhos que existia e que fez com que os custos tivessem aumentado».

Agora há que recheiar o edifício com mobiliário condigno, e a esse respeito Alberto Souto reconhece que «há que fazer uma escolha dos trastes e do mobiliário que se pode aproveitar daquele que existia. Temos móveis, alguns de muita qualidade, centenários já, que necessitam de algum restauro. Esses serão reutilizados mas há que adquirir outros que se enquadrem na dignidade do edifício».

Os Paços do Concelho

vão realojar a parte política da Câmara, que retornará a sua actividade logo que esteja instalada a rede informática e de telefones, «e vamos fazer a mudança com alguns dos móveis antigos, que depois irão sendo substituídos ao longo dos próximos meses, estando a apontar a inauguração para a data da sessão solene no Dia da Cidade, 12 de Maio. Julgo que será uma boa data».

O edifício onde têm funcionado os serviços da Câmara até agora, vai ser objecto de intervenção que possa permitir melhores condições de trabalho para o sector administrativo, já que está muito congestionado, e provavelmente poderá vir a acolher o sector do pessoal, ganhando alguma funcionalidade, e para que os funcionários fiquem com melhores condições de trabalho.

Semana dos Seminários
comemorada em Aveiro

«A Semana dos Seminários constitui sempre um tempo privilegiado para que a Diocese avive a sua consciência eclesial, fortaleça laços de gratidão pelos seus padres, se empenhe no acompanhamento dos seus seminaristas, sinta a responsabilidade de promover novas vocações, assuma o Seminário como uma graça e um bem próprio, e exprima, de modo concreto, a sua paixão a favor da formação dos futuros padres», considera D. António Marcelino, bispo de Aveiro, numa altura em que se comemoram 50 anos de actividade do Seminário de Aveiro.

Muito século depois da sua construção, os seminaristas de Aveiro são, neste momento, 56. Vinte em regime de internato, dos quais nove no Seminário de Aveiro, nos três anos do secundário, cinco no Seminário de Leiria, no ano Propedéutico; seis no Seminário de Coimbra, no curso teológico; trinta e seis no Pré-Seminário fazendo a sua caminhada vocacional no seio da família.

O Seminário de Santa Joana, nascido há 50 anos, concreto, de modo visível, o empenhamento da comunidade diocesana na construção do seu futuro, mas os anos passam e a erosão do tempo faz com que o edifício necessite de inevitáveis obras de conservação e restauro, algu-

mas delas já concretizadas mas outras ainda por cumprir.

A Diocese tem a seu cargo essas obras, que totalizam mais de 86 mil contos, e de que apenas estão pagos cerca de 52 mil, e até hoje, mau grado as várias tentativas, o Seminário nunca recebeu qualquer auxílio de alguma entidade civil, contando apenas com a generosidade de vários amigos - sacerdotes e gente anónima. As obras já realizadas contemplam intervenções no auditório do Seminário, na Igreja, na entrada principal, e recuperações e pintura das paredes exteriores, substituição da cobertura e tecto do refeitório, renovação e recuperação das paredes interiores, e ainda na zona residencial com criação de novas instalações sanitárias.

Entretanto está ainda prevista uma segunda fase de intervenção, que inclui pintura e paredes e claustro interior, recuperação de madeiras, renovação das instalações eléctricas, do abastecimento de água e do saneamento básico, num conjunto de obras que deverá atingir mais cerca de 25 mil contos.

A Semana dos Seminários está a decorrer desde o passado dia 12 e prolonga-se até ao próximo sábado

"Um sorriso em forma de livro"

Campanha ultrapassou as expectativas

Cerca de um mês e meio depois de lançada a Campanha "Um sorriso em forma de livro", numa iniciativa da Juventude Socialista e da sua secretária-geral Jâmlia Madeira, que se destinava a recolher material didáctico e livros para Timor, a Juventude Socialista de Aveiro fez o balanço da actividade que, na opinião de João Ribeiro, coordenador distrital "ultrapassou largamente as melhores expectativas, decorendo de forma fantástica. Nesta momento as solicitações para recolha dos donativos ultrapassam

a nossa própria capacidade de resposta pelo que nos vimos obrigados a alargar o período de recolha por mais uma semana".

Livros e material didáctico estão a chegar à sede do Partido Socialista de Aveiro, que começa a sentir o estranhamento por escassez de espaço para albergar tantas remessas provenientes de uma quantidade considerável de escolas do Distrito.

João Ribeiro salientou uma oferta que se reveste de um cariz muito especial, da Escola Secundária da Melhada «que ofereceu

uma sala de aulas completa, incluindo carteiras, mesas, cadeiras, estrado, quadro, mesa para os professores» que está a aguardar oportunidade de recolha. De registar também que de uma escola de Agueda veio um Spectrum, o famoso 48K, com que muitos se iniciaram no mundo da informática.

O volume das ofertas traz agora o problema do transporte para Timor, havendo já contactos com a Força Aérea Portuguesa para que possa transportar todo o material que, a avaliar pelo que foi recolhido no Distrito de Avei-

ro, completará seguramente mais do que um contenedor, e a preços comerciais de mercado o transporte de um contenedor para Timor andaria na ordem dos 15 mil contos. Há contactos com a Cruz Vermelha Portuguesa e outras instituições para que esse transporte se faça com carácter humanitário que é acessível a outras organizações não governamentais.

João Ribeiro mostrou-se satisfeito com a resposta dada no Distrito de Aveiro, que foi o Distrito onde a Campanha funcionou melhor, e manifestou a es-

perança de que «assim se possa contribuir para que a língua oficial de Timor seja a portuguesa. É esse o principal objectivo. Não basta querer que se fale português em Timor, é preciso contribuir para que isso se faça de forma efectiva, sobretudo quando percebemos que numa terra tão pequena, no meio de grandes potências como a Indonésia e a Austrália, com o seu inglês poderosíssimo a nível mundial, se conseguimos que em Timor se fale português é uma grande vitória para a nossa língua».

Tranquilizando todos quantos fizeram o seu donativo, João Ribeiro afirma que «não contem connosco para campanhas inconsequentes. O nosso objectivo é fazer chegar todo este material a Timor, e vai chegar da maneira que for possível, seja através da Força Aérea ou recorrendo a patrocinios que suportem o custo do transporte».

Mais uma vez o povo português, e neste caso concreto o Distrito de Aveiro, respondeu presente a uma iniciativa solidária para com o povo de Timor.

Respondendo aos desafios do PSD

João Cravinho disponível para debates

Os deputados sociais democratas, aquando do balanço da sua actividade parlamentar, renovaram o desafio aos outros partidos com assento no hemiciclo de S. Bento, para a realização de debates onde se possam discutir e aprofundar os assuntos relevantes para o desenvolvimento regional.

Recentemente em Aveiro, João Cravinho, eleito pelo Partido Socialista, manifestou-se disponível para esse tipo de debates, não sem deixar algumas críticas à "concorrência":

«Os deputados do PSD, a não ser que tenham a memória curta, hão-de recordar-se que quando houve um debate público, realizado em Aveiro, eu próprio sugeri que se fizesse, pelo menos uma vez por ano, um grande debate para se podermos

debater os problemas do distrito. Estou aberto a isso, participarei nesses debates com muito gozo, mas não para contar requerimentos... isso é para quem não tem mais nada que fazer e tem a consciência de que nada mais faz ou fez, mas para discutir em concreto a resolução dos problemas e Aveiro. A vida é assim... cada um, que não tem nada a dar, fala».

João Cravinho não poupou críticas aos "fazedores de requerimentos", referindo que «o acto de haver muita gente que faz requerimentos, fá-lo para esquecer o assunto e para fingir que fez alguma coisa. Quando se levanta um problema, o que as pessoas querem é ver o problema resolvido. E o que é faz muito boa gente, convencida de que engana o

povo, é pegar numa folha de papel branco e escrever por lá três ou quatro coisas, que leva dez minutos ou um quarto de hora, põem aquilo na Assembleia e depois nunca mais se lembram do problema. Eu não o faço. Nesta legislatura fiz um único requerimento, sobre uma situação que é muito complexa sobre a qual vi que não havia informação — o problema do IP5 — porque este, sim, é um problema do distrito».

Aproveitando a passagem de João Cravinho por Aveiro não poderia deixar de lhe ser colocado a questão da posição do distrito no Orçamento de Estado, ao que o deputado socialista respondeu que «Naquilo que diz respeito a Aveiro, que é o PIDDAC ou outras disposições que de uma maneira ou outra são apoi-

adas, Aveiro tem um lugar destacadoíssimo. Gostaria de perguntar o seguinte: nos governos PSD alguma vez Aveiro, distrito, esteve entre os três ou quatro primeiros lugares? Estava lá para baixo Aveiro no ano passado e é o quarto este ano, a muito pouca distância de Setúbal», e explicando, acrescentou «o porquê de ser assim é porque se acabou de fazer a renovação da via férrea no troço de Quintás, e uma feiz feita não é preciso continuar a fazer outra ao lado... e como há um grande investimento (cerca de 18 milhões de contos) no distrito de Setúbal, também em via férrea, é evidente que Setúbal ficou um bocadinho acima, mas muito pouco em relação a Aveiro».

Congresso de Empresários do Centro vai homenagear França Morte

Na sua terceira edição, o Congresso dos Empresários do Centro, a realizar no próximo dia 25, em Viseu, vai prestar uma justa homenagem ao empresário aveirense Teófilo da França Morte, o primeiro presidente do Conselho Empresarial do Centro — Câmara de Comércio e Indústria do Centro. Uma homenagem justificada por toda uma carreira na defesa dos interesses dos empresários da região, que passou também pela presidência da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Em Viseu vão estar reunidos mais de um milhar de empresários representando cerca de 40.000

empresas dos seis distritos que integram a Região Centro — Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu — num momento particularmente especial, em que se efectiva uma mudança de ciclo, o início do último Quadro Comunitário de Apoio da fase de Coesão e a recente mudança nos próprios corpos sociais do CEC, que faz com que uma séria reflexão seja necessária e útil.

A importância do Congresso neste particular momento de mudanças estratégicas não apenas para o Centro do País, mas para todo o universo empresarial de Portugal, justifica o envolvimento

dos empresários na discussão dos desafios empresariais do novo milénio, e a aposta do CEC na criação de uma Nova Centralidade em Portugal.

Este III Congresso dos Empresários do Centro contará com a presença dos Ministros das Finanças, do Trabalho e Solidariedade, da Economia e do Planeamento, registando a apresentação de um estudo do Prof. Augusto Mateus sobre «Modelos de Desenvolvimento para o Centro de Portugal».

O Presidente da República presidirá a sessão de abertura.

breves Ilhavo

b

**Aumento das taxas de saneamento
provoca reacção do PS**

Os recentes aumentos da taxa de saneamento básico decididos pela Câmara Municipal de Ilhavo, e ratificados pela Assembleia Municipal, foram agora alvo de uma análise comentada do Partido Socialista de Ilhavo que considera o aumento «muito gravoso para os parques rendimentos de trabalho e apontamento de muitos agregados familiares do município».

Em comunicado, o PS considera que «a partir de agora as famílias passam a pagar o saneamento em função do consumo de água, o que vem penalizar gravemente as famílias reformadas e de mais baixos recursos e algumas actividades económicas que atravessam, no nosso concelho, uma situação difícil, como é o caso do comércio, por falta de políticas de apoio por parte da Câmara Municipal».

Denunciando aumentos que ultrapassam os mil por cento, o Partido Socialista diz que «são aumentos insustentáveis, sem qualquer justificação», justificando esta posição crítica pela «inexistência de obras de viúto, em execução no concelho», acusando ainda que se «faz de cada dia e de cada momento uma acção de propaganda».

Naquele comunicado o Partido Socialista alerta «que há municípios que estão a receber a cobrança de saneamento sem usufruírem deste serviço», o que considera «uma atitude ilegal que demonstra a incompetência da actual maioria do PSD».

Ribau Esteves explica aumentos

O novo sistema tarifário de saneamento no município de Ilhavo foi aprovado pelo executivo camarário já em 1999, e aprovado também pela Assembleia Municipal, por maioria, naquele ano. A entrada em vigor só agora aconteceu pelas razões explicadas pelo presidente da edilidade: «O que existe é uma aplicação de novas normas de tarifário do saneamento por força de nos integrarmos no sistema da SIMRIA, da necessidade de nos aproximarmos de outros municípios para haver critérios semelhantes, dado que todos vamos utilizar o tal sistema para tratar os nossos efluentes, e também por força de terem sido abolidos os impostos sobre os quais eram feitas as taxas de saneamento antigamente. Tivemos um período de suspensão da cobrança da tarifa de saneamento porque houve necessidade de adaptar o novo sistema informático da Câmara».

Aconteceu a vários municípios serem surpreendidos com cobrança indevida, isto é, com a antecipação de um ou mais meses. Ribau Esteves explica a situação: «Houve alguns erros, admito, de pessoas que receberam aviso para pagar e não tinham que receber. Essas questões estão a ser tratadas uma a uma, mas foram muito poucos os casos».

O presidente da edilidade ilhavense reage ao comunicado emitido pela estrutura concelhia do Partido Socialista, afirmando que «há aqui uma postura que não é séria, que só posso entender, por um lado por desconhecimento da realidade, e se o Sr. Presidente do PS reunisse mais com os seus autarcas, trabalhasse mais internamente, e lê-se os dossiers, sabia que isto era assim, mas por outro lado compreendemos o nervosismo de quem está à beira de eleições internas, e portanto tem de fazer campanha mesmo dizendo asneiras e sendo pouco ou nada sério falando de coisas de uma forma completamente distorcida».

ilhavo

Ferreira do Amaral na Feira dos 13

O candidato presidencial apoiado pelo Partido Social Democrata, Ferreira do Amaral, passou esta semana pelo distrito de Aveiro. Na passada segunda-feira esteve em Ilhavo, na Vistra Alegre, e depois em Espinho, dois locais de feiras tradicionais.

A sua presença na Feira dos 13, foi saudada «por inúmeros populares, e o candidato disse-se ao Campeão das Províncias que as feiras são locais privilegiados nesta pré-campanha: «Vou apostar nos sítios onde as pessoas estão, para passar a mensagem e para que as pessoas percebam que aqui há uma alternativa importante. Para decidirem, tenho de estar junto delas, e as feiras são o sítio próprio».

A ronda pelo País já começou, e Ferreira do Amaral reconhece que «a pré-campanha tem corrido muito bem, já fiz uma mini-volta, que é uma obrigação do candidato e tive na Golegã uma jornada importante». O candidato lamenta o «pequeno inci-

dente» como classifica o episódio do encontro evitado por Jorge Sampaio, que define como «sintomas de arrogância que não ficam bem a ninguém e muito menos a um Presidente da República. Primeiro foi começar a chamar lâmurias aquilo que são as queixas normais dos portugueses e que infelizmente tantas razões de queixas têm. Acho que isto não são lâmurias, são queixas. Um segundo sintoma é a recusa ao debate a dois, que afinal parece não ser definitiva, ninguém percebe bem. É inqualificável não querer fazer debates a dois numa campanha presidencial, o que parece ser o não querer que os portugueses esclareçam sobre qual é a alternativa por que se devem decidir. E não posso esquecer também aquele gesto de impaciência com a campanha eleitoral. Na minha opinião é uma questão que o candidato não pode ter. Se é candidato tem de ter as paciências todas, é essa a sua obrigação. O Dr. Jorge Sampaio não pode estar

zangado com o mundo e muito menos com os portugueses».

No final da volta pela Feira dos 13, Ferreira do Amaral mostrava-se satisfeito com os contactos que lhe tinham sido proporcionados e disse ao Campeão das Províncias, as preocupações que auscultou: «hoje tenho uma noção, por aquilo que as pessoas me dizem, dos problemas que afectam os portugueses. E quando é meia dúzia ou uma dúzia a mostrar essas preocupações as coisas têm uma dimensão, mas quando são milhares e comungarem das mesmas queixas, então o caso muda de figura. As preocupações dos portugueses são, neste momento para a situação económica, que começa a ser um tipo de queixa muito comum entre os portugueses, quer no que respeita às pensões baixas, quer no que respeita sobretudo à questão do endividamento, mas muita gente se me dirige sobre esta matéria. Outra questão é a da Saúde, que não satisfaz ninguém. É um problema que o País tem

de enfrentar a sério, porque estamos a gastar muito dinheiro com a saúde, muito mais do que os outros países, sem correspondência no bem-estar das pessoas».

Mas as queixas dos portugueses não se ficam por aqui, há também a questão da segurança, que hoje começa a ser, na opinião de Ferreira do Amaral «não apenas exclusiva das grandes cidades, mas também já no interior e no país inteiro». Ferreira do Amaral considera que, para além dos conhecimentos teóricos que tem sobre estas matérias, das leituras das estatísticas, o importante é ouvir directamente as pessoas.

E o povo lá estava para o cumprimentar, muitas vezes confundido nome, e Freitas do Amaral é a mais comum das confusões. Revelando falta de informação lá se ia comentando: «mais um quer ir para o governo», ou então «Sr. Engenheiro, veja se põe não neste País», ou «olhe pelos velhos que não sobrevivem com pensões de miséria».

No PS de Ilhavo

Autarcas apoiam recandidatura de João Bernardo

Os autarcas do Partido Socialista do Concelho de Ilhavo apoiam a recandidatura de João Bernardo à Presidência da Comissão Política Concelhia por, conforme expressam em comunicado, «estarem convencidos de que a sua forma de fazer política servirá os interesses do PS, e do Concelho de Ilhavo em particular».

Segundo o mesmo comunicado «João Bernardo é a figura certa para a realização de um trabalho capaz de dinamizar o Partido na procura do sucesso a todos os níveis», nomeadamente para «a conquista da Presidência da Câmara Municipal e restantes órgãos autárquicos», para «uma gestão equilibrada de um Concelho que neste momento satisfaz desejos megalómanos», «na promoção do desenvolvimento cultural, social e económico da população do concelho de Ilhavo», «na conservação e requalificação do seu património», «duma forma concertada e consciêntes», e ainda «na procura de uma qualidade de vida efectiva e generalizada a todos os municípios ilhavenses».

A convicção demonstrada pelo grupo de autarcas

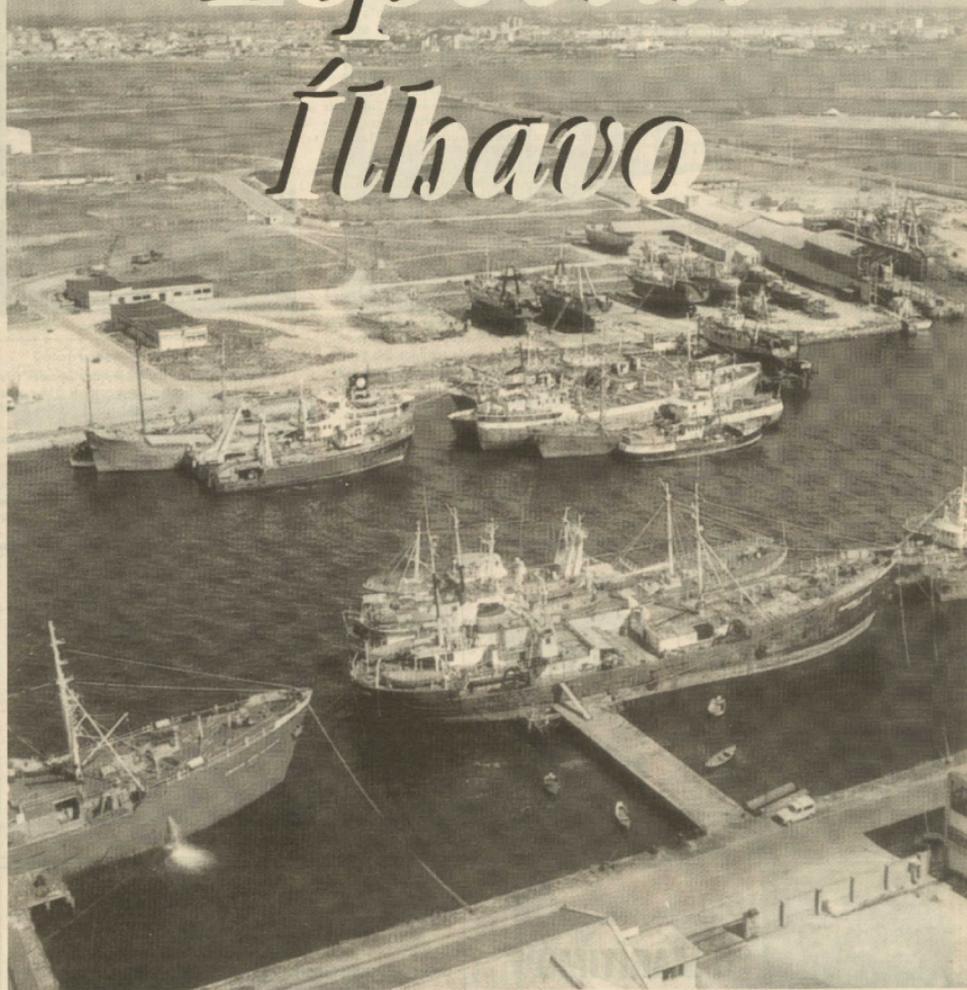
socialistas que subscrevem o comunicado, e onde se encontram dois vereadores da Câmara Municipal e Ilhavo, seis deputados municipais, um Presidente de Junta e um Tesoureiro (Gafanha da Nazaré), um Presidente de Assembleia de Freguesia (Gafanha da Nazaré) e sete membros de assembleias de Freguesia (Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e São Salvador), fundamenta-se no facto de João Bernardo ir, se for reeleito, continuar o que classificam de «excelente trabalho» que tem indo a desenvolver à frente da Concelhia de Ilhavo do PS nos últimos dois anos, revelando-se, como referem, «um profundo conhecedor da realidade do concelho e das expectativas dos seus habitantes», ser possuidor de «um espírito empreendedor, num conceito de modernidade, que luta por aquilo que entende ser o melhor para os municípios e não para satisfazer projectos pessoais», e que «não permite o culto da personalidade», tendo promovido debates abertos e participados onde se discutiram questões que servem de apoio às decisões que os seus autarcas têm de tomar.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Especial Ílhavo



**Alvaro
&
Ana**
Ind. de Serigrafia
PUBLIDECAL, L.^{DA}

publidecal@netc.pt

Autocolantes * T-shirts * Pólos
Swe-t-shirts * Galhardetes * Bandeiras
Louças * Bonés * Pin's
Faixas Publicitárias * G. Chuvas
Brindes Publicitários * Bordados

Equip. Desportivos e Vestuário de Trabalho



- Tel./Fax 234 32 60 30 - Rua de Camões, 126 - 3830-152 ÍLHAVO

Radiografia do concelho

Terá sido uma colónia grega que deu origem a Ilhavo, sendo a pesca a actividade que terá levado à fixação da povoação. Tem foral de D. Dinis dado em Outubro de 1326, data em que foi elevada a vila. Em 1354, D. Afonso IV doou os casais que a Coroa possuía ao concelho, passando a jurisdição da terra para vários donatários. D. Manuel concedeu novo foral a 8 de Março de 1514.

Este concelho seria anexado ao de Aveiro em 21 de Setembro de 1895 mas a 13 de Janeiro de 1898 alcançou a restauração.

É no concelho de Ilhavo que se situa a quase totalidade do Porto de Aveiro e praias da região, conhecidas como praias de Aveiro, estão na área deste concelho.

Área – 75,1 Km², sendo que 29,3% está afectada à reserva agrícola, 20,7% à florestal, 38,6% é de área urbana, restando 11,4% para outros usos.

Cidades - 1 (Ilhavo)

Freguesias - 4 (Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e S. Salvador).

População – 36.110 habitantes (em 1998), sendo 6.280 no escalão etário dos 0 aos 14 anos, 5.680 (15-24), 19.920 (25-64) e 4.230, com mais de 65 anos; a densidade populacional é de 475 hab./Km².

Em 1998 nasceram 414 indivíduos, dos quais 209 do sexo masculino. Nos óbitos, que totalizaram 308, 162 eram do sexo masculino. Foram celebrados 223 casamentos e dissolvidos 203, 128 por morte, e 59 por divórcio.

Eleitores - 23.775

Receitas e despesas municipais – Em 1998 o município de Ilhavo registou um total de receitas de 2.078.669 contos, sendo 1.276.943 contos de receitas correntes, 44.722 contos de Imposto Municipal sobre Veículos, 268.627 contos de Imposto de Sisa, 235.528 contos de Contribuição Autárquica, e 409.773 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente. Nas receitas de capital, num total de 801.726 contos, 296.732 contos foram oriundos do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

No que se reporta a despesas, a Câmara Municipal de Ilhavo registou um total de 2.078.669 contos, sendo 1.221.395 de despesas correntes e 857.274 de despesas de Capital.

De entre as despesas correntes 494.827 contos foram com Pessoal e 98.257 contos foram transferências correntes para as Freguesias. Em amortizações de empréstimos a Câmara despendeu 24.083 contos.

Foi de 438.244 contos o total de despesas em ambiente, sendo 243.699 em protecção do recurso água e 147.115 na gestão de resíduos. Na protecção da Biodiversidade e das paisagens foram gastos 23.342 contos, dos quais 9.876 na protecção e combate a incêndios florestais.

Feriado Municipal - 2ª. Feira de Páscoa

Actividade empresarial

Em 1999 o concelho de Ilhavo tinha 73 sociedades registadas (menos quatro que em 1997) sendo 6,69% do Sector Primário, 30,01% no Secundário e 63,3% no Terciário.



Farol da Barra

Comércio – Os dados de que dispomos referem que, há neste concelho registo de 558 estabelecimentos comerciais, sendo 132 grossistas e 426 retalhistas.

São 1.630 os trabalhadores nos estabelecimentos de comércio por grosso e 853 nos retalhistas.

Educação – Para uma população estudantil na idade pré escolar de 376 alunos, há no concelho 15 Jardins de Infância onde leccionam 19 educadoras.

ERVANÁRIA "CORAÇÃO DA TERRA"



Plantas Medicinais
* Fisioterapia
* Produtos Homeopáticos
* Aromaterapia
Cosmética Natural



Marcações de Consultas para Naturopatia e Homeopatia
pelo Telef. 234 322 772

Largo do Oitão, 16 - 3830-099 ILHAVO
(Antigas instalações da Farmácia Moderna)



- * Detecção de intrusão
- * Detecção de incêndio
- * Detecção de fugas de gás
- * Circuito fech. Televisão (CCTV)
- * Detecção de monóxido de carbono
- * Extintores

SEGURANÇA COM CONFIANÇA !!!

Manutenção, Instalação de Sistemas de Segurança, Lda.
R. Dr. Manuel Trindade Salgueiro, 77 - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. 234 366 660 - Telem. 967 014 007 - Fax 234 367 106 - www.instalar.me.pt



Ilídio Silva
REVESTIMENTOS DE INTERIORES

- Design e decoração de interiores
- Pavimentos flutuantes
- Lintzece e marmóleos
- Estores de interiores
- Cortiças

Av. José Estêvão, 490-A - Centro Comercial Jardim
3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone / Fax: 234 366 001



SNACK-BAR / RESTAURANTE

"O MARÍTIMO"

De
Alcides Rodrigues de Jesus



R. Com. Egas Salgueiro, 13
GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. 234 361 253 - 3830 ILHAVO

A.S.M.

CONGELADOS

Comércio de Produtos Alimentares Congelados Mariscos

Rua Afonso de Albuquerque, n.º 348 - 3830-572 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef./Fax 234 361 976 - Telem. 965 046 749 / 962 403 171
E-Mail: asm@esoterica.pt

Especial Ílhavo

As 22 Escolas Primárias são frequentadas por 1.919 alunos, nas oito Escolas EB 2.3 há 2.658 alunos, e nas duas Escolas Secundárias, 1.087 alunos.

Nas Escolas do Ensino Básico - 1º ciclo - leccionam 131 professores; nas do 2º. Ciclo, 135, e no 3º ciclo e Escolas Secundárias, 347 professores.

Desporto: - São 28 as instalações desportivas disponíveis em toda a área concelhia, após a inauguração da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré.

Saúde: - O Centro de Saúde, com 35.840 utentes inscritos, é constituído por Sede com Ambulatório, S.A.P. e 5 Extensões de Saúde. Em 1998 foram efectuadas 117.666 consultas, sendo 96.138 de Clínica Geral, 14.686 de Saúde Infantil e 3.412 de Planeamento Familiar.

Prestam serviço neste concelho 61 médicos, dos quais 21 não especialistas, 6 médicos dentistas. De entre os 41 médicos especialistas, 14 são de medicina geral e familiar, 3 Estomatologistas, 1 Pediatra, e 2 Ginecologistas e obstetras. São 6 os Médicos Dentistas a trabalhar no concelho. Há 21 farmacêuticos, distribuídos por 8 Farmácias.

Artesanato: - Cristais e porcelanas, são os mais representativos e com mais tradição, mas há outras actividades artesanais.

Construção: - Em 1999 a Câmara de Ílhavo concedeu 263 licenças para construção, sendo 254 para



Praia da Costa Nova (Palheiros)

habitação. As construções novas permitiram a construção de 253 edifícios com 620 fogos...

Gastronomia: - Caldeirada de enguias, Chanfana de cabrito e pão do Vale de Ílhavo.

Comunicação Social: - São três os títulos que se editam neste concelho, com uma tiragem anual de 139.600 exemplares. Há uma rádio local, nos 105FM, com 24 horas de emissão diária e on-line na Internet.

Acessibilidades: - EN109; IP5; ICI (em concurso); EN109-7; e boa rede de estradas secundárias, algumas delas que sofreram profundas remodelações recentemente.

Segurança: Três postos de GNR em Ílhavo, Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré. O aumento da população na época balnear leva à instalação de um posto sazonal na Praia da Barra, todos com "Escola Segura".

Em 1998 foram registados no concelho 320 acidentes de viação com vítimas, sendo 4 mortais. De entre as 431 vítimas de acidentes, registaram-se 5 mortos, 69 feridos graves e 357 feridos ligeiros

Segurança Social: O concelho dispôs de 11 creches e/ou Jardins de Infância, com capacidade para 577 utentes e com uma ocupação de 563. Há 10 Estabelecimentos com Actividades de Tempos Livres com capacidade para 585 utentes e frequentados por 538.

Há um estabelecimento que presta apoio domiciliário a 35 utentes.

Há 2 Centros de Dia, 3 Lares de Idosos e 11 outros estabelecimentos.

Turismo: Para visitar, além das Praias da Barra e Costa Nova, as casas típicas (Palheiros) da Costa Nova. Referência cultural e turística são o Museu Marítimo e Regional e o Museu Nacional da Vista Alegre, que merecem demorada e atenta visita. Há ainda a Igreja da Vista Alegre, considerada património nacional, e o polo urbano da Vista Alegre a merecer igualmente atenta e demorada visita. O Farol da Barra é outro dos pontos de interesse deste concelho, tal como a Casa Gafanhão - Museu Municipal, recentemente inaugurada e que constitui um precioso repositório da cultura e etnografia local

No concelho estão registados 4 estabelecimentos de hotelaria com 99 quartos e capacidade de alojamento de 202 pessoas, registando-se em 1998 12.386 dormidas e 2.056 hóspedes, sendo Espanha (1.268) o país de origem do maior número de hóspedes, seguido de França (336), Itália (172) e Reino Unido (127).

Biblioteca: Há quatro bibliotecas no concelho, que têm uma média de consulta anual de 20.099 documentos.

Museus: Museu Marítimo Regional de Ílhavo e Museu da Vista Alegre. Estes dois Museus registaram, em 1998, 38.010 visitantes.



Farol velho (a trasladar para o Jardim Oudinal)



S. P. Auto Mecânica

Silvio Albano Arvins Batista

OFICINA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTO
MECÂNICA - CHAPARIA - PINTURA

Rua Rainha Santa, 26 - Telef. 234 361 405 - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ



PAULO L. MACEDO Lda

Rua de Alqueidão, 72 - 3830 ÍLHAVO
Telef. 234 328 555 - Fax 234 328 556 - Telem. 917 201 494



FLORISTA

LÍRIO DA PAZ

Anabela Marques da Santa

ARRANJOS FLORAIS PARA:
Funerais * Casamentos * Baptizados
* Outras Festas e Ocasões

Hua dos Moinhos, 156 - MOITINHOS - 3830-261ÍLHAVO - Telef. 234 325 668 - Telem. 934 272 339

O FARNEL

PRONTO A LEVAR - CHURRASCARIA

Fernando Pereira e Luísa Ferreira

Especialidades em:

Frango de Churrasco Bacalhau Assado na Brasa, Entrecosto, etc, etc.

Rua de Camões, 83 - 85 - Telef. 234 325 660 - 3830 ÍLHAVO

Um Porto de futuro

Melhorar a competitividade, a produtividade e a qualidade são as metas da Administração do Porto de Aveiro, que tem como ambição consolidar a sua posição entre os portos do país. Investir e modernizar dão o mote à política de crescimento de um porto considerado detentor de uma localização privilegiada, servida por boas acessibilidades rodoviárias e com uma aposta forte na ligação ferroviária à Linha do Norte. Mas as intenções não se rendem ao seu desenvolvimento, daí a aposta em colaborar com as autarquias na requalificação ambiental e na promoção da actividade turística como forma de desenvolver a Ria de Aveiro e a região.

A nova política marítima portuária traz um conjunto de dinâmicas que imprimem aos portos portugueses um novo papel no desenvolvimento regional e nacional e a necessária consolidação a nível internacional. Tornar os portos mais competitivos e eficazes implica o desenvolvimento de projectos de modernização e reordenamento e a expansão da oferta portuária de acordo com a dinâmica da evolução dos mercados, o que não pode ser feito sem um forte investimento financeiro, com recurso seja a fundos nacionais seja comunitários.

Um dos objectivos fundamentais desta Administração foi definir as linhas estratégicas para o Porto de Aveiro no quadro da política sectorial

nacional. Apresentando a estrutura portuária factores motivadores de um desenvolvimento harmonioso e propícios a uma profunda integração na sua envolvente económico-social, assumiu-se como objectivo a construção de uma estrutura coerente e integrada que conduza a um correcto enquadramento da sua futura expansão, considerando sempre as questões de natureza social e ambiental.

É pretensão que, no futuro, o Porto de Aveiro se oriente numa perspectiva de parceria estratégica com a sua envolvente e respectivo hinterland, cada vez mais extenso e de maior valor acrescentado. Desse modo será obtido um interface dinâmico não só com a comunidade civil mas com a indústria local e nacional, que tem vindo a assumir elevada preponderância no quadro global das exportações e importações portuguesas. A integração na Rede Trans-europeia de Transportes, a ligação ferroviária à Linha do Norte da CP e a construção de uma Plataforma Logística Multimodal são o expoente da estratégia de acção.

A criação de infra-estruturas destinadas à especialização polivalente do Porto, no âmbito de uma maior oferta de instalações vocacionadas, com rendimentos superiores e com custos de transporte mais reduzidos para os utilizadores da via marítima é outro aspecto fundamental referenciado no Plano de Ordenamento e Expansão.

Como resultado desta orientação foram contemplados neste documento sectores específicos destinados à construção do Terminal Especializado de Graneis Sólidos, do Terminal Especializado de Graneis Líquidos, do Terminal Ro-Ro e do Prolongamento do Cais do Terminal Norte.

Através de uma política de acção concertada entre a Administração do Porto de Aveiro e a tutela, que reconhece as potencialidades do Porto, estes projectos apresentam candidatura aos fundos comunitários, com vista a torná-los uma realidade tão rapidamente quanto possível. A concretização não dispensaria porém o contributo do Estado, já assumido através da inscrição de verbas no PIDDAC para início dos principais projectos, as quais completarão um também necessário esforço de autofinanciamento da nossa parte.

A Administração portuária prevê afectar a estes projectos um montante global da ordem dos seis milhões de contos, a libertar ao longo de seis anos a partir de fundos próprios e com o recurso a financiamentos bancários, tendo já recebido a visita do vice-presidente do BEI, acompanhado por uma equipa de técnicos, a quem foram apresentados os projectos e que demonstraram disponibilidade para apoiar financeiramente o Porto de Aveiro.

No prosseguimento de novos requisitos de funcionalidade exigidos aos portos nacionais, in-



Entrada principal do Porto Comercial

ciou também esta Administração a criação de uma Zona de Apoio Logístico enquadrada no Plano de Portmador do Terminal Sul, salvaguardando a integração paisagística e as questões ambientais. A instalação de armazéns para serviços às cargas, a disponibilização de áreas para armazenagem e a atribuição de zonas para a exploração de pequenos estaleiros, são algumas das valências contempladas.

Tem sido ainda merecedores de grande atenção, os sectores portuários dedicados às pescas, do que resultou o desenvolvimento de dois projectos submetidos a aprovação de financiamento por parte do Programa PRO-PESCA e que consistem na construção de armazéns para apresto e para comerciantes de pescado no Porto de Pesca Costeira e na construção de um Terminal Especializado de Descarga de Pescado, a localizar no Porto de Pesca do Largo. Este último será constituído por uma instalação moderna e inovadora, concebida de raiz com condições especialmente apropriadas para a movimentação do pescado destinado às indústrias de processamen-

to sediadas na zona.

A Administração do Porto de Aveiro defende ainda que tudo o que se fizer em matéria de investimento no porto e na sua envolvente deverá ser articulado com as autarquias, de forma a preservar as questões sociais e ambientais. Pretende assim, fomentar uma atitude de corresponsabilidade com todos aqueles que, directa ou indirectamente, dependem da actividade portuária. Uma vertente da sua política de intervenção e que muita atenção, tem merecido, abrangem projectos que apostam na área envolvente, nomeadamente, de requalificação ambiental e promoção turística da Ria de Aveiro.

Neste âmbito, há a sublinhar o lançamento do projecto da Marina da Barra, "um sonho" da actual Administração, que irá permitir o desenvolvimento da actividade turística náutica com decisiva projecção a nível internacional, através da oferta de um leque alargado de serviços a embarcações e tripulações. Em plena Ria de Aveiro, enquadrado numa paisagem de elevada beleza natural, surgirá um empreendimento

que servirá ao mesmo tempo de pólo de desenvolvimento e pólo de requalificação ambiental, dotado de cais de ancoragem, porto de abrigo, serviços especializados de reparação de embarcações, zonas comerciais e zonas residenciais.

Mas existem outros projectos significativos de requalificação ambiental e não só, como o reativar da memória colectiva local com a recuperação do Jardim Oudino, confinante com a zona portuária e onde no passado as pessoas usufruíam de um contacto agradável com a Ria. Também a recuperação da Praia Velha, na Barra, através do aproveitamento de áreas dragadas para a recarga e alargamento da praia, se revela já como uma situação concreta onde a preocupação com este tipo de intervenções é evidente. É possível ainda referir a criação de uma posada turística associada à ENATUR, no Forte da Barra, a colaboração na construção de dois pequenos portos de recreio também no Forte da Barra e a revitalização de zonas ribeirinhas votadas ao abandono.

Carpintaria e Móveis - Jorge Leite Oliveira

MOBÉIS CARPINTARIA E DECORAÇÃO

Tel./Fax: 234 324 763
Telef.: 919 714 086

Zona Industrial da Mota, Lote nº 10
Gafanha de Encarnação

3830 ÍLHAVO

10 Anos ao Serviço do Público

Avestruz e Coelho

Produção animal Lda.

Rua Sacadura Cabral, 29 - GAFANHA DA NAZARE

Telef. 234 363 465

JORGE & JANA, LDA

CONSTRUÇÕES

R. João Rodrigues Cabral, 27 - 3830 GAFANHA DA NAZARE - ÍLHAVO

Telef./Fax 234 365 368 - Telef.: 964 244 401 / 964 244 402

ESCOLA DE CONDUÇÃO

SANTA MARGARIDA

DE NEVES, ASCENSO & FERREIRA, LDA.

LIGEIROS
PESADOS E ARTICULADOS
MOTO

Largo do Mercado • Telefone 234 322 121 • 3830 ÍLHAVO

"Agência" GAFANHA DA ENCARNAÇÃO - Telef. 234 366 244

Especial Ilhavo

José Magano, presidente do Illiabum

Ao Illiabum exige-se a presença nos Play-Off



Arménio Bajouca

José Fernando Magano Rodrigues é o Presidente da Direcção do clube mais tradicional do concelho de Ilhavo – o Illiabum Clube, sem desprestígio para as muitas colectividades desportivas de que o município se orgulha. O basquetebol como modalidade única tem permitido ao popular clube um posicionamento de destaque no panorama desportivo nacional, com um historial invejável.

A fronte dos desígnios do clube desde Junho de 1999, José Magano reconhece que nestas coisas do dirigismo amador «as coisas nunca estão absolutamente bem estruturadas. É sempre difícil, e sobretudo com o basquetebol profissional ao nível que está as carências notam-se mais. Não quero com isto dizer que não tenhamos uma boa estrutura, mas há uma certa dificuldade em dia-a-dia prestar assistência em termos directivos a uma estrutura profissional. Sendo dirigida como está a ser, por amadores, no sentido de que não podem ter uma dedicação a tempo inteiro, naturalmente que dá ad-vel algumas dificuldades. Aliás, José Magano várias vezes tem referido que considera incompatível a gestão profissional com uma gestão directiva de cariz amadora, «é desgastante para quem está a dirigir, porque é extremamente exigente, mesmo em termos

possuís, com reflexos a nível familiar», e adianta que «é impensável que se descur a actividade profissional em favor da actividade de dirigente desportivo, obrigando a que seja nos tempos livres da actividade profissional que se dedique ao clube, com prejuízo claro para a família».

O Illiabum teve o cuidado de se estruturar organicamente para uma actividade profissional que permite aos dirigentes não profissionais uma certa liberdade de acção...

«Sem dúvida, O Clube tem um Secretário Técnico que é funcionário a tempo inteiro, mas é óbvio que tem limitações no campo das decisões, embora seja um excelente colaborador em quem se pode confiar, que na sua esfera de acção funciona muito bem. Por aí não temos problemas e o clube já tem esta pessoa há muitos anos. Só que a componente profissional é hoje muito mais exigente do que era há dois ou três anos atrás. De há três épocas para cá as coisas mudaram muito substancialmente... As exigências são bastante maiores».

«Não é necessário ter uma estrutura diferente daquela que o clube tem, reconhece José Magano, «um funcionário a gerir o sector profissional e os dirigentes amadores nos escalões mais novos, e mesmo no senior não profissional, dão conta do recado, o problema põe-se quando se salta para o profissional».

Na nova era desportiva

as Sociedades Anónimas Desportivas estão em foco. O Illiabum não foge à regra...

«Numa futura SAD o elemento que temos no basquetebol profissional, com o conhecimento que tem e a prática muito grande de toda a regulamentação, será um excelente elemento para colaborar e terá, certamente tempo disponível para isso. Mas para isso precisará de um suporte mais forte a nível da gestão global. Recentemente tivemos uma Assembleia Geral que, para além de ter aprovado as contas referentes à época desportiva 99/2000 da equipa profissional, discutimos a eventual criação da SAD para o basquetebol profissional. Pedimos aos sócios que se pronunciassem e, se assim o entendessem, avalizassem a Direcção para dar-nos passos nesse sentido. Não faria sentido estarmos a trabalhar, em termos de alteração de estatutos, para depois os sócios dizerem que não queriam a SAD. Seria convocada uma Assembleia Geral expressamente para esse efeito, para termos luz verde para avançar com o processo».

Quem serão os parceiros dessa SAD?

«Naturalmente a Câmara Municipal vai ter uma participação e pensamos que quer a Teka quer a Vista Alegre não deixarão, penso, de ser nossos parceiros nesse processo».

A criação de uma SAD não é partir um clube ao

meio?

«Penso que não. As pessoas que gostam do basquetebol não vão nunca deixar de ser Illiabum. Acho que não há perda de identidade. Nem o Illiabum nem qualquer outro clube perdem identidades».

Com um orçamento de 74 mil contos dos quais o Clube recebe 36 mil contos, para além de todo um apoio logístico. Mas há uma premissa no protocolo com a Câmara que obriga à obtenção de determinados resultados desportivos. «Há uma parte do valor que reflete que está dependente dos resultados obtidos. Isto é, o Illiabum tem objetivos a cumprir, que são objetivos mínimos. E para nós objetivos mínimos são o ficar apurados para os Play-Off, o que aconteceu na época passada. Mas deixei-me dizer que a experiência europeia, com as condições em que a fazemos não deixou de ser enriquecedora no conhecimento de outras realidades, mas foi traumática porque as derrotas têm um efeito negativo muito grande que acaba sempre por marcar. A equipa em determinada altura ficou um pouco estigmatizada e não conseguiu libertar-se».

Ultrapassada essa fase menos boa, quais os objetivos para este ano?

«Obrigatoriamente ir aos Play-Off, e no final da primeira volta ir à final da Taça da Liga, mas o Campeonato esta ano está muito equilibrado».

O que permitiu esse

equilíbrio? Uma melhor distribuição dos verdadeiros valores do basquetebol?

«A exemplo das épocas anteriores continua a haver duas equipas mais bem apanchadas – a Ovarense e a Portugal Telecom, que se encontram recheadas dos melhores valores. Entre todas as outras douz há um maior equilíbrio. Os jogadores contratados equipalmente se mais».

Sem papas na língua, José Magano diz que «não gostaria de ver este tipo de basquetebol em Portugal, mas é o que temos. Deixamo-nos saber criar defesas próprias, a nível nacional, para evitar esta invasão de jogadores comunitários. É evidente que isto não poderia ser imposto por uma regulamentação porque a lei comunitária não o permite, mas os clubes que constituem a Liga deviam entre si estabelecer uma regra para limitar de algum modo os jogadores comunitários. As equipas que tivessem a participar nas competições europeias, que tivessem os jogadores que quisessem... internamente deveríamos privilegiar os jogadores nacionais sob pena de a curto prazo não termos jogadores de nível».

«Obrigatoriamente ir aos Play-Off, e no final da primeira volta ir à final da Taça da Liga, mas o Campeonato esta ano está muito equilibrado».

O que permitiu esse

tipo de profissionalismo, porque entende que demos todos um passo maior que a perna, o que tinha de dar isto a curto prazo. Será razoável que se olhe para um boletim de jogo e se vejamos uma equipa nove estrangeiros e um português? Devia-se ter tido o bom senso de limitar», desabafa o presidente do Illiabum, que reconhece ser um bom passo a realização do Campeonato de Esperanças, para jogadores com menos de 24 anos «o que permite um patamar de evolução entre a formação e o grupo dos profissionais, ganhando ritmo de jogos», mas lamenta que «todos os clubes da Liga estivessem de acordo inicialmente, conteúdo nem todos vão participar, por esta ou aquela razão».

José Magano crítica também a falta de condições para uma preparação física adequada à alta competição, apontando a falta de ginásios devidamente apanchados, e critica também a falta de uma política de desporto escolar, já que a que existe «é uma treta completa».

O Illiabum tem duas equipas de Iniciados, duas de Cadetes, Juniores A, Juniores B, Esperanças, mais a equipa profissional e ainda o Minibasket, o que significa ter mais de centena e meia de atletas em movimento, numa realidade desportiva que muito prestigia o Clube e o Concelho.



Gonçálves

Assentamentos e Fornecimento de Carpintarias

Telemóvel 939 170 522
3830 GAFANHA DA NAZARÉ - ILHAVO



SOMOS PROFISIONAIS!

* HI-FI * VIDEO * AUTO RÁDIO

Visite-nos. Conte a nós sua simpatia e competência

Av. José Estêvão, 412 - Telef./Fax 234 362 659 - 3830-556 GAFANHA DA NAZARÉ



LATINA - Distribuidora de Produtos Alimentares, Lda.
Telef. 234 328 301 Fax 234 328 303

Zona Industrial da Mota, Rua 5 - Lote 2A - Gafanha da Encarnação - 3830 ILHAVO

Especial Ilhavo

Especial Ilhavo

As grandes mudanças de um concelho virado para o futuro

Arménio Bojova

Ao pretendemos elaborar um trabalho que procurea reavaliar o planeamento de um concelho que tem, como explicita na sua nova insignia, "O mar por tradição", não podemos esquecer o que se passa no terra, numa terra onde as mudanças têm sido notórias, não para aqueles que aqui vivem e no seu dia-a-dia, mas

para aqueles que procuraram de quando em vez. Ilhavo é um concelho em mudança. Uma mudança que tem como protagonistas principais os responsáveis da administração de uma forma que nem sempre tem sido pacífica, objecto de críticas e reproachos, por vezes, mesmo as mudanças não servem também para a mudança do sinal, para

o refinar da água. As grandes mudanças que caracterizam este mandato do executivo municipal de Ilhavo, são-nos apontadas pelo presidente do executivo comarcal: "O concelho está a viver, e a continuar a viver até ao final deste mandato uma profunda mudança a vários níveis: começa, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-



do Anilhões.

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

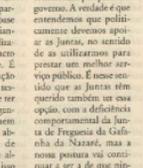
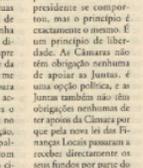
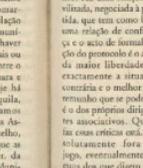
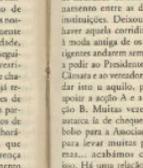
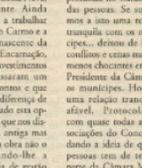
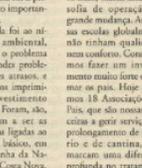
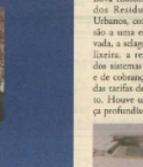
cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

cedem dizendo que são três áreas fundamentais que têm merecido uma atenção e um trabalho que materializam uma mudança profundamente em relação ao que vinha do passado. Desde logo a reforma dos Serviços Municipais, com que está feito todo o trabalho de informatização, criadas as novas estruturas de administração, por nos referir: Bateria, Farozes, que pro-

Continuo por p. 20, página 2

porto de aveiro
de aveiro
pensar o futuro
pensar o futuro



Porto de Aveiro

Balçoio 9 - Av. Adalberto 91, Freguesia Bateria, 4830 Caniçada da Nazaré

telefone 254 930301/036 Fax 254 930247/60

E-mail portaveiro@portaveiro.pt

Arte-projecto do futuro Centro Cultural de Ilhavo

O Mar por tradição



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO

As grandes mudanças

Continuado do pág. anterior de Freguesia. E devo destacar do lado da Praia da Costa Nova, o Cais dos Pescadores, que é, em termos paisagísticos, sociais e de requalificação urbana, muito especial, que está a ser usada em grande paz pelos nossos pescadores. E já agora um destaque também para a iluminação pública.

Na Gafanha da Nazaré é evidente que a Piscina Municipal é um dos maiores investimentos de sempre da Câmara Municipal. É uma obra especial, cuja história também se tornou especial porque conseguimos tirar a Gafanha da Nazaré da sua asfixia central. Mas seria injusto se não referísse aqui também os fortes investimentos no saneamento básico na Gafanha da

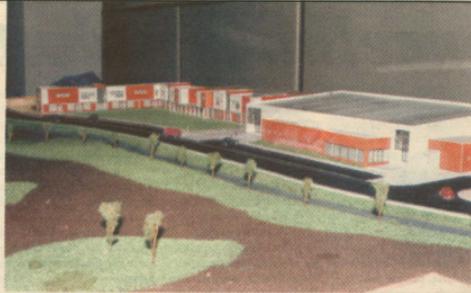
Nazaré, incluindo também a Praia da Barra, uma obra fundamental. É preciso não esquecer que a Barra tinha a rede de saneamento construída há cerca de quinze anos e só o ano passado é que a conseguimos por a funcionar.

Na Freguesia de S. Salvador é obrigatório destacar o Museu, uma obra de grande importância a vários níveis, não apenas pela dimensão, mas pelos objetivos que queremos que ela venha a cumprir como centro de uma estratégia de promoção turística, com base na cultura do nosso concelho, e somar-lhe também o edifício polifuncional com a principal funcionalidade de Mercado que estamos também a construir, além da Piscina de Vale de Ilhavo, obra contesta-

das pelo Partido Socialista, mas que para nós é de grande importância, potenciando uma das zonas naturais mais bonitas do concelho e deixando clara a nossa opção de integrar a periferia da freguesia de S. Salvador. É uma marca fundamental, sendo certo que toda a qualificação urbana que a cidade está a sofrer, as acessibilidades, especialmente junto à ponte do Juncal-Ancho, são mudanças muito importantes para toda esta gestão. Deixo estas referências, na certeza de que ocupáramos muito mais espaço a referenciar outras, mas estas marcam de uma forma muito vinca este mandato.

- Não se esqueceu do novo Centro Cultural?

- «Tentei falar de obras em curso. O centro Cultural de Ilhavo é



Maqueta do novo Mercado Municipal

uma obra de grande importância. Interessante no enquadramento e nas divergências de opinião. Já foi feito o concurso de ideias que serviu para escolher a ideia base e o gabinete projectista, que está já a trabalhar. Estamos a falar de uma obra com estimativas grossas há-de custar um milhão e meio de contos.

Esta estrutura irá dispor de uma cave para estacionamento de 250 viaturas, um auditório com capacidade de 600 lugares sentados, com uma estrutura de palco com o que de mais moderno existe em termos de tecnologia, e ainda um espaço de fruição cultural com salas de exposições, mediateca, ludoteca, etc., e um espaço comercial nobre localizado bem no centro da cidade. É um projecto de grande importância, que quando estiver pronto será objecto de concurso públicos.

- Uma das críticas apontadas foi a de que a importância de um edifício como o da Câmara poderia ser "abafada" pela existência de um outro ao lado. Está de acordo?

- «Eu compreendo a crítica, e devo dizer que essa era uma das nossas preocupações, no próprio concurso de ideias e agora nos trabalhos do projecto. É importante que os dois edifícios se

compatibilizem bem em termos urbanos. No campo da arquitectura discutir estas coisas e um pouco como no campo do Direito discutir pareceres sobre determinada realidade. Tudo é discutível, mas a certeza é esta: o projecto do Centro Cultural de Ilhavo está a cuidar devidamente da compatibilização dos dois edifícios, respeitando o edifício dos Paços do Concelho. Que essas pessoas que têm essa opinião, quem é no mínimo respeitável, não tenham receios, na certeza de que a decisão que vamos tomar com os nossos projectistas terá em conta a marcação do espaço e importância urbana, num edifício extremamente arrojado, de arquitectura muito moderna que constituirá um aliciente para as pessoas virem à cidade apreciar este edifício. Julgo que vamos atingir esse objectivo».

- Falando de política... uma observação atenta mostra que a coexistência com a oposição nem sempre tem sido pacífica...

- «Olhe, eu disse várias vezes que gostava de ter uma boa oposição. E continuo a ter esse sentimento, embora o meu papel seja ser presidente da Câmara e lidar com a maior civilidade com a oposição. Temos uma dificuldade particular,

embora lhe diga que temos tido uma oposição que tem sabido ser construtiva, que é a liderada pelo Partido Comunista, dura, incisiva, mas politicamente muito séria. O Partido Popular tem estado omissis. Infelizmente, mas é a realidade. No Partido Socialista temos tido, além do mais, duas oposições, absolutamente distintas, a liderada pelo Dr. Humberto Rocha e a liderada pelo Dr. João Bernardino, que normalmente não são politicamente sérias, não tem uma postura de oposição clarificada e profunda no estudo das matérias, que trabalha excessivamente não para a construção de algo mais positivo, mas sistematicamente para tentar fazer factos na opinião pública, utilizando a comunicação social. É evidente que eu respondo às questões e tento fazer com que a opinião pública não seja induzida em formação de opinião errada por força desta actuação. Continuo a lamentar e a esperar que o Partido Socialista, como o Partido liderante da nossa oposição possa melhorar qualitativamente as suas prestações, na certeza de que ci estarei atento para fazer a luta política, também na certeza de que para nós o interesse público é aquilo que servimos na Câmara Municipais».

O Campeão Bar - Pub



- Cyber café
- 2 PC'S com ligação à internet
- Bilhares
- Matraquilhos
- Ping Pong
- Máquinas de diversão

PRAIA DA BARRA

Telef./Fax 234 360 201

Festa da Carlsberg
dia 25 Novembro

Telef. 234 327 655
MOITINHOS - ILHAVO

Especial Ilhavo



Fase inicial da demolição do Museu Marítimo



Paços do Concelho

- A um ano e pouco de novas eleições, houve algumas das obras que realizei de que se tenha arrependido?

- «Até hoje não! Lembro-me de uma ou outra obra, de uma ou outra escola, em 1998, que poderíamos ter feito melhor. Tenho essa consciência. Lembro-me da Gafanha d'Aquém ou da Chouva Velha que poderíamos ter feito as coisas melhores, mas como tudo aquilo que se fez é muito pensado, já penso mesmo antes da própria eleição, e temos um trabalho de reflexão permanente, não me leva a reconhecer nenhuma situação especial que se fosse hoje não faria. Sempre existe o sentimento, em relação a tudo, de que poderíamos fazer melhor, e sempre será assim, e da minha parte haverá sempre a humildade de o reconhecer.»

- Das promessas eleitorais, há alguma que ainda não tenha sido cumprida?

- «É várias. A primeira razão por que ainda não cumprimos algumas é por que ainda nos

falta um ano e dois meses de mandato.. Abandonámos algumas daquelas que seriam ideias de partida e que o tempo e a análise mais profunda, a existência de alternativas nos levou a mudar de opinião. Mas há objectivos que, por isto ou por aquilo, ainda não conseguimos ter a capacidade técnica, ou de gestão do projecto, ou de gestão dos terrenos que é uma área muito complexa no nosso concelho, ou mesmo de gestão financeira, que nos permitisse concretizar. Digo-lhe que uma boa parte daquilo que falta e que nós queremos fazer, porque há as que faltam e nós não queremos fazer, será concretizado nos próximos meses que temos pela frente, na certeza de que estou hoje muito convicto que cumpriremos a esmagadora maioria dos objectivos que nos determinámos.»

- Este balanço positivo que faz, estimula-o para continuar?

- «É evidente que sim, como é óbvio. Se as condições a título pessoal me permitirem tomar essa

opção, se a conclusão em relação ao balanço for no sentido daquela que é hoje a minha perspectiva, e o meu Partido assim o entender, só sei candidato debaixo da bandeira do PSD e não noutra qualquer circunstância, não me vendendo por coisa nenhuma, por queixo nenhum, nem por Orçamento de Estado nenhum, se este conjunto de circunstâncias se conjugarem, seguramente que colocarei em cima da mesa a hipótese de recandidatura.»

- Não há aí "ses" a mais?

- «São condições que tenho de equacionar. Neste momento é uma perspectiva possível que não afasto à partida.»

- Quais são os seus ambições políticas?

- «Não tenho. Nunca tive objectivos políticos na minha vida. Não sou um político de carreira, sou um político de circunstância. Servi a JSD até aos meus 27 anos, nos órgãos concelhios, distritais e nacionais; já servi e sirvo o PSD em órgãos concelhios, distritais e também nacionais; já fui

deputado, vereador e agora sou Presidente da Câmara, tudo isto em acções de circunstância. Não quero ir para lado nenhum, tenho apenas uma disponibilidade para servir o meu Partido, o meu concelho e o meu País. Enquanto me sentir com energia, alegria e capacidade para o fazer, farei. E enquanto as pessoas também entenderem que devem utilizar essa minha capacidade e disponibilidade, eu também cá estarei. Nunca existirá da minha parte a premeditação de que ir para o sítio A, B ou C, irei para os sítios na medida das minhas determinações e de escolhas que as pessoas façam. A ambição que há é de servir o meu Partido e o melhor possível, o meu concelho, o meu distrito e o meu País, o melhor possível porque me sinto muito bem neste papel.»

- A cor política da autarquia, diferente da do Poder Central, tem trazido prejuízos ou benefícios?

- «Parto sempre do princípio de que quem está investido de autori-

dade pública gere esse seu poder com base no interesse público, seja a Câmara, seja o Governo, sejam as empresas públicas. Esta é para mim uma regra sagrada sabendo que ela infelizmente é ferida aqui e além, mas continuarei a lutar para que a regra sagrada seja mais importante que as agressões de que ela é, em Portugal, excessivamente alvo.»

- Para a opinião pública passa um pouco a ideia de uma "por podre" entre o Município de Ilhavo e o de Aveiro...

- «Posso garantir-lhe que não. Há o melhor relacionamento pessoal e institucional entre as Câmaras e os Presidentes de Câmara. O que existe é uma exigência da parte de Ilhavo de ser respeitado. Nós gerimos o nosso espaço geográfico e político, a Câmara de Aveiro gere o seu. Tem de haver respeito e equidade ao nível dos dois concelhos e das duas Câmaras, situação que não existia no passado, por culpa das duas partes, e a parte principal a Câmara de Ilhavo, reconheço. O que tem havido é uma dife-

rença de opiniões em relação a dois ou três dossiers, de que tiveram mais visibilidade o da Marina da Barra, e a célebre questão, ainda não encerrada, do acesso ferroviário ao Porto de Aveiro. São questões objectivas, ligadas ao interesse público em que temos tido diferenças de opinião.»

O que aconteceu às vezes é que há algumas posturas que dão a entender que está tudo errado, o relacionamento não é bom, e que pessoalmente nos damos todos muito mal. Passa um bocadinho essa imagem, e o comportamento do Presidente da Câmara de Aveiro, que já tive oportunidade de lamentar profundamente, ao fazer o papel de articulista de jornal sobre estas matérias, ajuda a que a imagem que passa seja negativa. O Presidente da Câmara de Ilhavo não tem este tipo de comportamentos.»

Sem papas na língua, Ribau Esteves respondeu às questões numa entrevista que daria ainda "pano para mangas". Mas por hoje, ficamos por aqui...

NEVES & RATO, LDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A abrir brevemente ao público
com todo o material de revestimentos,
pavimentos, sanitários, entre outros

Lugar dos Mosteiros
Avenida 44 - 3834-909 ILHAVO - Portugal
Telfs. 234 32 604-234 32 1754-234 32 6283 - Fax 234 32 4948

ERCÍLIO COELHO

(ODONTOLOGISTA)

CONSULTAS:

Terça - 16.00 às 19.30 horas
Quinta - 09.30 às 12.30 horas
Sexta - 16.00 às 19.30 horas

Rua dos Nautas, 10 - Cave - Telf. 234 324 657 - 3830 ILHAVO

AQUAFISH

De:
Gabriel Alves da Cunha

Av. José Estevão, 499 - Telf. 234 367 294
(Centro Comercial Jardim, Loja 1)
3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Fernando Miranda

Móveis de Cozinha e Casa de Banho
Mobiliário por Medida

AGENTE CREDIAR

Venda a Crédito sem Entrada Inicial



Telf./Fax 234 324 984 - Telem. 965 226 584 - VALE DE ILHAVO - 3830 ILHAVO

Dr. Manuel Lopes, Director Regional do Forpescas:

Podemos apontar para uma taxa de sucesso na ordem dos 90%

Arménio Bajouca

O Forpescas é um Centro de Formação Profissional para o sector das pescas, inserido no sector numa óptica de descentralização da formação profissional e da qual que tenha surgido, na altura, com delegações junto dos principais portos de pesca, entre os quais Ilhavo e Figueira da Foz. Em Ilhavo as instalações do Forpescas foram inauguradas em 20 de Junho de 1986.

Mais recentemente, em 1998, e com o intuito de adequar o Forpescas a uma realidade nacional e local as Delegações foram transformadas em unidades operacionais e reagrupadas em Direcções Regionais. Ilhavo recebeu, desta forma, uma promoção, uma vez que a unidade operacional de Ilhavo ficou também com a sede da Direcção Regional do Centro.

A área de intervenção do Forpescas situa-se no litoral, entre Espinho e Pedrogão (Leiria), numa área significativa para a Região Centro, e muito importante no sector das pescas, embora o peso do sector já não tenha o impacto nacional que teve há anos atrás.

Neste nosso trabalho sobre o concelho de Ilhavo fomos ao encontro do Director Regional, Dr. Manuel Lopes, para que nos traçasse uma panorâmica da importância do Forpescas na região e mais concretamente num sector que tem vindo sofrer alterações profundas, designadamente ao nível da formação profissional e cultural.

«O Forpescas estruturou a sua oferta formativa grosso modo em cinco áreas e actuação: a área marítima, uma outra ligada à aquacultura e ambiente, uma outra área vocacionada para a indústria, deno-

minada transformação e comercialização de pesca, uma outra que consideramos mais específica que é de conservação e frio, e finalmente uma área de gestão. E assim acabamos por trabalhar todos os sub-sectores referentes à pesca, seja a longínqua, seja a costeira, e a local da Ria, promovendo cursos desde carpinteiro naval à contabilidade e organização administrativa», começou por nos explicar Manuel Lopes, para adiantar que «grande parte dos cursos são de promoção na carreira, isto é, para indivíduos que já são marítimos e querem progredir na carreira e como tal precisam de acções de formação».

«Há duas vias de ingresso para inscritos marítimos: uma é a via designada de "convés", com cursos de pescador e marinheiro-pescador, e a outra via que se pode denominar de área de máquinas, para

ajudantes de motorista, e por aí fora», como nos esclareceu, e por isso quem quer entrar no sector, para trabalhar a bordo das embarcações, tem de obrigatoriamente vir para esses cursos, mas para além disto, há uma série de outros cursos que têm também muita procura, mas em áreas complementares. E aqui Manuel Lopes silencia que um dos cursos que tem tido muita procura é o de Técnico de Gestão de Pescas, enquadrado no programa de aprendizagem, com três anos de ensino e dá equivalência ao 12º ano.

E aqui deparamos com uma das vertentes sócio-profissionais importantes da actividade do Forpescas... é que o nível de habilitações dos "homens do mar" era reconhecidamente muito baixo. Mas hoje, e por força da necessidade de progressão na carreira, essa situação sofre uma in-



lhar, está a passar ao Forpescas um atestado de elevada competência».

Numa altura em que a formação acontece em excesso nalguns sectores, resultando em falta de saídas profissionais, a pergunta diz-nos que «em certas áreas é extremamente complicado quantificar as saídas profissionais, e posso dar-lhe um exemplo para se compreender melhor a situação: para governar uma embarcação na Ria, de acordo com a legislação em vigor, é necessário ter carta de Arrais, e o que acontece é que temos proprietários de embarcações que vêm cá fazer o curso de pescador e que para fazer o curso de arrais precisam de cinco anos de embarque, e só nessa altura é que poderiam governar uma embarcação, mas como a situação deles não está ainda regularizada, acreditamos que eles trabalhem no sector mas em termos oficiais há dados que podem facilmente entrar em contração. E essa é a dificuldade que temos em muitos cursos».

Mas há mais cursos que
Continua no pág. seguinte

António Augusto S. Melo

MASSAGISTA

Horário: 09h às 12h e das 14h às 18.30h

Rua S. João de Brito, 107 - 3830 GAFANHA DA NAZARE
Telefs. 234 364 936 (Consultório) - 234 362 445 (Resid.) - Telem. 966 604 506



TECNOFLORES
ARTE E DECORAÇÃO FLORAL
ARTESANATO

Poesia Floral
C. C. Feira Nova, Loja 8

Rua Prof. Júlio Catarino, Loja 1 e 2
Supermercados PARADI m- 3830-216
ILHAVO
Telef./Fax 234 326 202
Telem. 962 642 506
934 530 704

Naturalis

Cabeleireiros, Unisex e estética

Quatro técnicas remodeladoras sem perfecção
Visado para a vanguarda da moda.



Implantações

Limpesas de Pele

Massagens de estética

MASSAGISTAS

Rua do 4º, 4-1º Ilhavo (Ex-cab. Gabriel) marcações pelo tel. 234 322 998
Horário de funcionamento: das 9h00 às 19h00 de Terça-feira a Sábado
Pescador ornamental: Segunda-feira

Descubra um jovem
Ao Terça e
quarta-feira



A
Junta de Freguesia
S. Salvador
Saúda
todos os Ilhavenses

Especial Ilhavo

Continuado do pág. anterior
tém registado significativa procura, entre eles o de Redeiro (artes de pesca). Trata-se de um curso que serve os profissionais do sector, os que trabalham todos os dias no sector, bem como pessoas que de alguma forma a ele estão ligadas, «estamos a falar das esposas, de familiares de pescadores, que procuram também frequentar cursos de apresentação e preservação de produtos da pesca» e também aqui se registam elevados índices de sucesso, aproximando-se bastante dos 100%. Igualmente neste curso as frequências são maioritariamente de esposas de pescadores que trabalham nos mercados e que, neste caso, continuam a exercer as mesmas funções mas com outros conhecimentos, com outra formação. Aqui, a satisfação do Forpescas é de que contribuiu para que elas melhorassem as condições de comercialização, de conservação do pescado, e que de alguma forma contribuiu para que haja mais qualidade nos produtos que todos consumimos», salienta Manuel Lopes.

Sente-se que há uma mudança de mentalidades, e uma sensibilização cada vez maior por parte da classe piscatória, no sentido de uma mais adequada formação – foi a questão que colocamos ao Director Regional do Forpescas.

«Esperamos que sim, e estou convencido que conseguimos. Posso dizer-lhe, a propósito, que nas fichas de avaliação podemos encontrar testemunhos de formandos que referem "saí uma pessoa diferente", sinto-me uma pessoa diferente", e isto é gratificante».

A frente da Direcção Regional do Centro desde Setembro de 1999, Manuel Lopes reconhece que o grande problema que se lhe apresentou foi o baixo nível de escolaridade, e admitiu-nos que «é preciso estar a specular sobre quais os motivos que levam a essa condição, mas eles são muitos. O problema que se nos apresentou foi mesmo o da falta de escolaridade obrigatória, e estamos a falar de pessoas que precisam, por motivos profissionais, do 1º ou do 2º ciclo, e por incrível que pareça encontramos mui-

tas pessoas que não tinham sequer a 4ª classe.

Foi por isso que desenvolvemos alguns contactos com as entidades competentes, e estruturamos e desenvolvemos alguns cursos de artes de pesca que, para além de ser adequado às características dos pescadores da Ria de Aveiro, foram também estruturados na componente sociocultural para que o Ministério da Educação reconhecesse a formação que aqui ministramos com equiparação à escolaridade obrigatória. Caracterizando a situação pode dizer-se que isto é um 2 em 1, que já foi alvo da atenção de alguma Comunicação Social».

Dependendo do público-alvo e das características dos formandos, há diversos apoios que são aliciantes para que a transformação sócio-profissional se opere, apoia de uma vez desde a bolsa de formação, equivalente ao salário mínimo nacional, subsídio de alimentação e de deslocação, e se tiverem filhos a seus cargos ou outros familiares dependentes, há outros apoios para suportar os custos de colocação desses familiares em instituições

adequadas.

O Forpescas, sendo um Centro Protocolar, resultante de uma parceria entre o Instituto de Emprego e a Escola de Pesca, está sob a tutela de dois Ministérios – o do Trabalho e o da Agricultura e Pesca.

Ao longo dos anos houve flutuações significativas na frequência dos cursos, e aqui levanta-se o caso da formação com qualidade, que, como Manuel Lopes nos refere «fazer muitos formandos não significa fazer bem nem dar respostas ao meio. Isto é sempre muito delicado. O esforço tem sido no sentido de fazer muitos formandos, com qualidade, porque o sector está a precisar, até porque o recrutamento tem vindo a crescer, até mesmo para fora do país».

Explicando o crescendo de procura e de formandos, Manuel Lopes refere-nos que quando chegou ao Forpescas «senti que havia um decréscimo gradual de 96 para cá. Curiosamente, no último trimestre de 99, após a minha entrada, promovemos mais acções de formação do que no resto do ano inteiro. Este ano te-

mos vindo a cumprir um plano de formação ambicioso, que até Outubro já nos permitiu ter a trabalhar 296 formandos, quando em 99 e apesar do esforço do final do ano, só frequentaram a Forpescas 178». E repare que o número que lhe dei se refere apenas até Outubro, e arrancámos com uma acção de formação na passada 2ª Feira e outra na 3ª e há uma série de outras para arrancar brevemente. O que levará os números a subir claramente».

Se é um facto que o número de formandos e de acções de formação têm vindo a subir, a verdade também é que o número de desistências sofreu um decréscimo significativo, um indicador interessante.

Depois das passagens de Silva Lopes e José Costa à frente do Forpescas, no Manuel Lopes prefere olhar para o futuro e releva que «o esforço que estamos a fazer neste momento assenta numa estratégia que tem dois vectores essenciais, por um lado aproximação do sector respondendo às necessidades específicas e que infelizmente são muitas, e por outro lado diver-

sificar a actividade formativa do Forpescas. Isto é algo que é fácil de dizer mas difícil de concretizar, mas têmo-lo conseguido, e uma das formas é aquela de que já lhe falei do curso de Redeiro».

No campo da diversificação de acções de formação Manuel Lopes adiantou já que vai ser implementado um curso de Animador de Turismo Náutico e Ambiental, um curso extremamente interessante que vai abrir as portas a um sector que na região de Aveiro não está muito trabalhado. A estratégia do Forpescas, na sua génese, era fazer a formação descentralizada, mas não basta ter unidades operacionais, como nos refere Manuel Lopes, «é preciso ir ao encontro das pessoas, e por isso fazemos acções nas unidades piscatórias que estão mais distantes do Forpescas, como Esmoriz, Mira, e outros locais, face à dificuldade de mobilidade dos potenciais formandos».

A formação como factor de desenvolvimento sócio-profissional tem trazido ao sector das pescas uma valorização que seria quase impensável há uma ou duas décadas atrás.

AGOSTINHO DA COSTA FELIZARDO

AGENTE DE SEGUROS

Telefs. 234 321 435 / 234 325 035 - Telem. 968 012 447
Rua João Carlos Gomes, 88 - 3830 ILHAVO

Rui Jorge Almeida Ferreira

Oficina de Electricidade Automóvel
Reparações e Montagens

Rua Luís do Camões, 8 - 3830 GAFANHA DA NAZARE
Telefone 234 362 676 - Telemóvel 965 852 836



Talho das Vitelas David Cantadeiro

C/ ENTREGAS AO DOMICILIO
COMERCIANTE DE CARNES VERDES
ESPECIALIDADES EM ROJÕES E
CHOURIÇOS CASEIROS



Tele: Talho 234 321 138 - Resid. 234 781 727 - Vicia Alegre - Ilhavo



PADARIA PASTELARIA

Rua do Mota, n.º 4-B
GAFANHA D'AQUÉM - 3830 ILHAVO
Telef. 234 325 965



Centro de Formação Profissional para o sector das pescas
Direcção Regional do Centro

HACCP MARKETING

Duração: HACCP - 44 horas / Marketing - 30 horas;

Local de realização: Unidade Operacional de Ilhavo;

Destinatários: Empregados, chefes e de uma forma geral quadros dirigentes de empresas do sector das pescas;

Apoios financeiros aos formandos: Bolsa de formação, subsídio de alimentação, subsídio de transporte, entre outros, de acordo com a legislação em vigor.

Aprendizagem Técnico Gestão Pescas (equivalência ao 12.º ano) Técnico Transformação Pescado

Duração: 3 anos / 5040 horas / Laboral;

Local de realização: Unidade Operacional de Ilhavo;

Condições de acesso: Idade entre 16 e os 22 anos;
9.º ano de escolaridade;
Prova de selecção;

Apoios financeiros aos formandos: Bolsa de formação, subsídio de alimentação, subsídio de transporte, entre outros, de acordo com a legislação em vigor.

Direcção Regional do Centro
Unidade Operacional de Ilhavo
Rua D. Manuel Trindade Salgueiro - Ilhavo
Telef. 234 325 000 / 234 325 017

CO-FINANCIADOS PELO ESTADO E PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

Casa Gafanhoe – Museu Municipal preserva a memória de uma cultura

Arménio Bожouco

A Gafanha da Nazaré festejou a abertura da Casa Gafanhoe – Museu Municipal com alguma pompa e muita circunstância, com discursos e manança de porco à moda antiga, acompanhado de algum folclore.

Foi estabelecido entre a Câmara Municipal de Ílhavo e o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, um protocolo de parceria de gestão da Casa Gafanhoe – Museu Municipal.

No âmbito da política cultural que tem vindo a ser desenvolvida pela Câmara Municipal de Ílhavo e numa perspectiva de preservação do património cultural do concelho, a denominada Casa Gafanhoe foi adquirida pela edilidade com o objetivo de a transformar em Casa Museu Municipal, reconhecido o mérito do trabalho desenvolvido na área cultural, e tendo em consideração o excelente espírito de cooperação institucional existente entre o Grupo Etnográfico e a Câmara Mu-

nicipal, foi decidida a entrega do novo espaço museológico do concelho ao grupo dirigido por Alfredo Ferreira da Silva, com direito à utilização e dever de gestão, ficando o Grupo Etnográfico responsável pela gestão e animação daquele espaço.

A Câmara Municipal compete agora o acompanhamento permanente da utilização e da gestão da Casa Gafanhoe, promovendo e finalizando a realização de iniciativas conducentes à sua divulgação e animação em consonância com o Grupo Etnográfico, e promover o necessário apoio técnico para boa conservação do edifício e desenvolver os investimentos respeitantes a uma segunda fase daquela unidade museológica.

A Câmara concedeu ainda um subsídio de 1.500 contos para custear todas as despesas de instalação da Casa Gafanhoe, tal como o seu funcionamento até 1 de Março de 2001 e comprometeu-se a suportar todas as despesas de activação do novo Museu Municipal, no-

meadamente despesas de água, luz, seguros e sistema de segurança, e um subsídio anual de gestões, a definir entre as partes no mês de Fevereiro de cada ano e a aprovar pelo executivo.

Ao Grupo Etnográfico fica a responsabilidade de manutenção de todo o espaço da Casa Gafanhoe, assumindo todas as devidas funções necessárias ao cumprimento deste objetivo, e a gestão daquele espaço, dinamizando o mesmo com iniciativas regulares de cariz cultural e previstas no Plano de Actividade da Associação a apresentar à Câmara no âmbito do protocolo de colaboração.

Alfredo Ferreira da Silva, Presidente do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, salientou, na oportunidade «o culminar de uma etapa que durou cerca de 11 anos, com avanços e recuos, compreensões e incompreensões», para lançar algumas críticas, nomeadamente aos políticos que na altura não tiveram a compreensão necessária para

e natural, investindo na sua qualificação e na sua promoção e assumindo os condimentos fundamentais da promoção turística.

O Mar por Tradição foi a imagem escolhida para reafirmar o elemento principal da nossa cultura e da nossa natureza – o Mar. A verdade é que sempre a vida do mar teve a sua base em terra. E em terra afirmaram-se tradições, cultivou-se a terra para dela tirar o pão de cada dia e tudo isto se fez com referências especiais no tipo de construção de habitação de casa agrícola, com uma nota de unicidade mais vinculada na denominada Casa Gafanhoe. Recordou, depois, que a ideia foi muito trabalhada para que no concelho de Ílhavo viesse a existir uma Casa Gafanhoe com utilização museológica, partilhando com os seus visitantes uma parte importante da história local, «uma forma com a decisão de comprar um dos exemplares existentes, de o restaurar e de o tornar numa Casa-Museu Municipal, gerida em parceria com uma das entidades que mais trabalhou ao longo dos anos para que se pudessem alcançar esse objetivo».

O dia 11 de Novembro de 2000 foi registado de uma forma muito especial nas vidas dos habitantes locais e na sua história, com a inauguração e abertura oficial da Casa Gafanhoe – Museu Municipal. «Da ideia ao projecto, da compra do imóvel ao concurso da obra, da adjudicação à inauguração, todos os passos foram dados para chegarmos a cumprir este importante objetivo», salientou Ribau Esteves.

O investimento de cerca de 40 mil contos foi importante e fundamental para a concretização daquela obra, mas constituiu apenas o motor de uma realidade materializada pela Câmara Municipal «para honrar os nossos antepassados e a nossa história, partilhando-a com gerações vindouras num gesto de solidariedade», com referência ao presidente da edilidade, «concretizando, assim, um objetivo importante há muito sonhado».

Ribau Esteves deixou expresso o desejo de que a nova Casa-Museu «seja uma oportunidade de formação, um ponto de encontro e de convívio, uma estrutura a que todos possam dar vida».

RESTAURANTE O PESCADOR

Especialidade da Casa:

Bacalhau à Pescador
Caldeirada de Enguias
Feijoada de Marisco

Praceta Molho Sul, n.º 5 - PRAIA DA BARRA
Telef. 234 369 360



Um novo espaço a pensar em si.

Serviço personalizado
com marcas de prestígio

Temos ao seu dispor gabinete de estética com
SOLÁRIO

Rua Dr. Celestino Gomes, 42 (Edifício Arrais, Loja H) - 3830 ÍLHAVO - Telef. 234 325 754

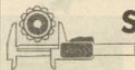
BARBEARIA COUNTRY

De
António Vaz

CABELEIREIRO DE HOMENS

Rua Dr. Celestino Gomes, 42-E (Edifício Arrais) - 3830 ÍLHAVO - Telef. 234 327 420

SERRALHARIA MECÂNICA SANTOS, LDA.



FABRICAMOS:

- Cunhos, Cortantes e Moldes
- Serviço de Torno
- Serviço de Fresadoras

- Automação
- Máquinas Especiais
- Manutenção Industrial

Rua das Cancelas - Apartado 51 - 3830 ÍLHAVO - Telef. 234 329 290 - Fax 234 329 294

CENTRO DE DIAGNÓSTICO DIESEL

JOÃO DOS SANTOS CAPOTE
"O CATARINO"

REPARAÇÕES DE:
Bombas Injetoras com Reguladores
Electrónicas e Injetores Diesel e Gasolina
Reparações de Turbos Ligeros e Passados



NOVAS INSTALAÇÕES:

TELEFONE E FAX: 234 321 828

ZONA INDUSTRIAL DAS ERVOSAS - 3830 ÍLHAVO

opinião

Informática e cérebro um encontro com perigos

Pereira Vinhal

No dia 23 do p.p. mês de Outubro, no princípio de uma tarde fria de Outono castelhano, no quarto andar da Universidade Pontificia de Salamanca (UPSA), reencontrámo-nos com um dos nossos velhos mestres - o Professor Doutor Manuel Fernández Pellitero, catedrático emérito e emérito psicólogo daquela universidade.

Conhecemo-nos em 1993/94. Em ano de licença sabática, inscrevi-me nos Cursos de Doutoramento para fazer a sua tripla e dois créditos necessários e prévios à apresentação da tese de doutoramento em Ciências da Educação. Nesse ano e curso, o Prof. Pellitero leccionou o cursillo - Psicobiología y Acción Educativa Gerontológica. (Uma informação eventualmente útil para a nossa Universidade da Experiência).

Ficou-nos, desde essa data, o ideia de um homem (e professor) profundamente interessado na afirmação e preservação de lo nuestro - o humano específico. E também a permanente preocupação pelos sucessivos atrasos que as nossas escolas de Ciências da Educação (todas elas) vêm acumulando, em relação ao avanço exponencial das ciências.

No seu gabinete, leu-nos o trabalho que hoje traduzimos, com o seu consentimento, apoio e aplauso, para os leitores do Campeão das Províncias.

Se traduzir é quase sempre atrair, traduzir só palavras é pouco e é estorvo. Como todas as línguas, também o espanhol tem as suas idiossincrasias. Reparar o leitor na dosada aliteração do(s) já e das possessivas seu/ seus, sua/suas. Qualquer tradutor menos avisado poderia incorrer na tentação de suprimi-los, sempre que possível. Não o fizemos nós. A repetição estratagémica do já incute a ideia de urgência do tema. A insistência nos determinantes possessivos insinua o iminente perigo que o homem corre de vir a ser desapossado da que é especificamente seu, pela invasão despersonalizadora da que lhe vem de fora, sem o seu consentimento. O texto foi escrito com essa intenção. Com essa intenção aliterativa o entregamos à análise dos nossos leitores.

A sexta geração de computadores já nos está batendo à porta. Antes de 2004, terá entrado em fase de comercialização. E, perante esta realidade, estou assustado.

A captação e retenção de dados, a sua utilização racional e dialógica, a sua linguagem falada com auto-selecção e auto-programação próprias, que é e era o nosso humano diferencial, ver-se-á invadido, e, inclusive, superado pela sexta geração (de computadores) que, além disso, realizará as suas operações à velocidade da luz.

Mas há outro susto. Com apoio económico da Telefónica Britânica, Cris Winter e a sua equipa de investigação conseguiram já um microcomputador do tamanho de um grão de arroz, com memória visual equivalente à que oferecem sete milhões de disquetes, com acesso passível e transferência a outras pessoas e a outros computadores. Neste momento a equipa trabalha na sua implantação cerebral no nervo óptico e continuará com o nervo acústico.

A Biotecnologia, como se vê, está a dar passos de gigante, em todos os campos de investigação. O cérebro humano, como é natural, ocupa um lugar preferencial nos seus objectivos, já que qualquer avanço nesta zona tem (terá) repercussão na vida do homem e poderá ter influência directa ou indirecta no seu comportamento.

Os factos estão aí. E não que diz respeito à informática e derivados, a sua presença no cérebro já tem nome: invasões em progresso geométrica. Explico-me: os estímulos que nos chegam da rádio, do televisão, das videajogais, dos computadores, da internet, etc., são um avanço técnico plausível e têm já uma utilização cósmica, impulsiva e penetrante.

Entretanto, os órgãos respectivos - as sentidas - do nosso sistema cortical, continuam limitados e praticamente estacionados, desde tempos ancestrais: o tacto, o gosto e o olfacto encontram-se em fase de degradação; e vista continua com a sua utilização limitada entre o vermelho e o violeta; o ouvido continua infantilizado por uma utilização geral de apenas quinze por cento das suas possibilidades estruturais.

Além disso, e o mais grave (ainda) é que o nosso córtex cerebral funciona com uma base informática

e pouca velocidade, não mais do que 125 mts por segundo. Os biotecnólogos sabem-no e sabem que isso lhes facilita a possibilidade de invasão do (dito) córtex pelos microcomputadores. De facto (e para já), o atenção, a memória, os processos racionais, a inteligência artificial e, inclusive, a linguagem falada já são ou irão converter-se bem depressa em realidades informáticas. Poderá chegar-se, inclusive, à fusão e confusão da nossa capacidade de simbolização e à sua introdução no campo e desenvolvimento do pensamento humano com todas as consequências.

Por outro lado, a rede (telaraña) da Internet está a converter-se já num serviço individualizado, provedor e servidor universal. Com a sua inserção na vida humana, o mundo da informação, da cultura e da economia converter-se-ão, a curto prazo, numa rede de assopor (parálise) e a humanidade numa sociedade interactiva, com avanços que poderão ser, ao mesmo tempo (e com igual probabilidade) um facto benéfico imparável ou uma imprevisível arma destruidora da personalidade.

O avanço para o século XXI está a ser já um autêntico virar de página e uma autêntica encruzilhada. E isto deverá(i) (pres)supor, no ser humano, reflexão, avaliação, contrastação e mesmo multicoregim, traduzida em formas educativas novas, novos conteúdos ideológicos, restauração e incentivação de valores, novos critérios e, sobretudo, na afirmação da diferença do homem, para evitar a sua próxima (e presumível) conversão em escravo da biotecnologia.

Os educadores do ser humano, a todos os níveis, não podem fossilizar o(s) sua(s) vida(s) e viver de rendos históricos. São e deverão ser sempre, de facto e de direito, construtores de vidas humanas e devem salvar o que estes têm de específico (nuestro), que é muito e nunca, nunca, substituível pelas leis da informática.

Se não o fizermos, a humanidade cairá num stress generalizado e multiplicar-se-ão as patologias psicossomáticas, com um claro retrocesso ao homem-humano. E eles (os educadores) serão os primeiros e últimos responsáveis.

Professor Doutor Manuel Fernández Pellitero
Catedrático Emérito da UPSA

Opinião

CPLP

Manuel Pinto Machado



A CPLP, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, é um nado morto, ou, pior que isso, um paraplégico de nascença. E devia ter nascido um príncipe, pois tinha todas as condições para isso.

Quando, em 1985, Nuno Abecasis imaginou, e fundou, a UCCLA, integrando numa união de múltipla gemação as cidades capitais e ex-capitais dos Países de Língua Portuguesa, estava a lançar a semente que germinaria na grande comunidade lusófona.

Nessa altura, onde a nomenclatura soviética ainda iluminava os jovens países emergentes e o poder local não existia na sua independência e democracia, não foi nada fácil, foi até mesmo muito difícil, convencer as autoridades dos PALOP, de que se tornava obrigatório para o futuro uma ligação perene, autónoma, descomplexada e forte, que dissesse ao mundo que o passado estava a ajudar a viver o presente e não era, antes pelo contrário, nenhum entrave ao porvir.

Mas essa grande União do poder local, ainda dos primeiros passos de algumas Câmaras Municipais se mostrarem aos seus próprios cidadãos, foi em frente e constituiu o êxito indesmentível que se conhece.

Por força do acaso José Aparecido de Oliveira foi Governador de Brasília por essas alturas e teve oportunidade e interesse em colaborar no fortalecimento e expansão da UCCLA. Bebendo a realidade facilmente percebeu a grandeza daquele projecto e o que ele deixava para ampliação. Quando foi Ministro das Relações Exteriores do Brasil e depois Embaixador em Lisboa preparou, esforçada e detalhadamente, o que viria a ser a Comunidade Lusófona, CPLP, oficialmente aceite pelos sete Países que, na altura, falavam oficialmente a Português.

Só que o oiro da ilusão deu em cobija e a entrada dos meandros reles da política e do dinheiro fácil mataram à nascença o Príncipe encantado.

Aparecido de Oliveira foi esquecido e maltratado, os lugares dirigentes foram disputados quase a tiro, a personalização ultrapassou tudo incluindo a ética.

Em vez de escolherem, e convidarem, uma personalidade de alto prestígio internacional, que as havia, para o lançamento e consolidação do projecto, ficaram-se pela obscura figura de Marcolino Moco, que ninguém conhece, por razões de obediência, o que já não espanta, a Angola. E ainda borraram mais a pintura quando entenderam renovar-lhe o mandato!!!

Agora, por ordem alfabética, coube a vez ao Brasil, que nomeou outra desconhecida, e pelos vistos arrogante e distante e autoritária, que desempenha o cargo em part-time e a primeira proposta que faz é a de aumentar substancialmente o seu chorudo ordenado.

E Portugal vai a reboque, uma vez mais.

A CPLP é um nado-morto, mas o pior é que só se move por gostar de inibir.

E nós vamos pagando

cartas de um miliciano

De Quimbele
para
o Alto Zara

Henrique J. C. de Oliveira



Como viram pela leitura da transcrição da carta do dia 13 para os amigos de Luanda, deixei esta cidade no dia 11 de Novembro pelas cinco da manhã.

Como tinha ido ceiar à Restinga, acabei por fazer uma directa, mal tendo tempo para arrumar as minhas coisas. Embora não tenha apreciado muito o estadia no Grafani, não deixei de abandonar o local. Acabou-se o descanso e as idas a uma cidade, que ficou com quase tudo por descobrir. Poder ser que um dia mais tarde tenha oportunidade de lá voltar, para me saciar dela, descobrindo-lhe todas as recantos. Por agora, tive de me limitar a ficar com um sabor o pouco e com o desejo de lá poder voltar, in-

teiro e com todas as minhas opções físicas para a poder conhecer.

Não vou falar da viagem entre Luanda e Quimbele. Embora não tenha dito muito, no carta que vos transmi, o que lá ficou registado é suficiente para vos dar a conhecer o desenrolar dos acontecimentos. Apenas me resta acrescentar, para que o relato fique mais completo, o percurso seguido, enumerando as povoações por onde passámos: Coxilo (povoação relativamente próxima, ao norte de Luanda, a única que se encontra registada no mapa da minha agenda, entre Luanda e Uije), Sassa, Vista Alegre (que me fez lembrar, quando por lá passei, o topónimo com o mesmo nome ao lado de Ilhavo), Aldéia Viçosa, Quilte,

Carmona (cidade que está indicada no mapa da agenda com o nome de Uije), Negage (povoação com casas modernas e amplas avenidas, onde está situada a Base Aérea onde partem os reabastecimentos em avião para um dos destacamentos da zona onde me encontro o Cuango e que devei conhecer dentro de alguns meses, quando couber a minha vez de rodar de destacamento), Puri e Sanza Pambo (onde se encontra a sede do Batalhão 4511 e onde pernoitei de sábado para domingo, antes de prosseguir para o norte, até Quimbele).

Eram precisamente

horas de almoço quando chegámos a Quimbele, povoação onde está a sede da Terceira Companhia de Caçadores, a que pertenço.

Para vos falar de Quimbele, seria necessário que lá tivesse permanecido o tempo indispensável. Tirando a estrada alcatroada ao longo da qual ela se estende e a avenida principal, no alto de um planalto, onde fica a casa do administrador, o edifício de comando da companhia, a escola primária, a igreja e várias casas téreas e modernas de alguns comerciantes, tudo o que conheci, a seguir ao almoço, foi o café onde fomos tomar as bicas.

Jogámos uma partida de póquer de dados, no companhia dos oficiais que viemos render. Estes permaneceram conosco na região durante uns poucos dias, tendo havido um

período de sobreposição. Deste modo, foi efectuada a conferência e transferência de todo o material e contactámos, juntamente com eles, com as várias zonas de actuação, não só para ficarmos a conhecer as características do região, mas sobretudo para nos inteirarmos devidamente das actividades a desenvolver durante a nossa permanência de um ano na região. Claro está que esta sobreposição se verificou em todos os destacamentos da região pertencente à companhia, pelo que tudo aquilo que conheço, neste momento, é apenas a enorme região envolvente abrangido pelo destacamento onde agora me encontro, e de que sou responsável. Mas sobre isto voltaremos a falar.

Neste momento, encontramos-nos a tomar a bica no café, na companhia dos outros oficiais que viemos render. Jogamos

póquer com os dados que trouxe da metrópole e que trago comigo desde o meu primeiro ano da Universidade.

Se fosse supersticioso, diria que funcionam como um amuleto. Como não sou, trago-os sempre comigo, porque me têm sido bastante úteis ao longo destes últimos anos. Já ajudaram a passar bons momentos de convívio, quer enquanto estudante em Coimbra, quer posteriormente, durante o tempo de trapa já decorrido.

Qualquer dia, se a oportunidade se proporcionar, relato-vos alguns dos bons momentos que eles me proporcionaram, no companhia de algumas antigas colegas de curso. Se eles pudessem falar, teriam muitas e gostosas histórias para contar. Por tudo isto, trago-os sempre comigo. Andam-lhes ligadas muito boas recordações.

URGENTE

Precisa-se de pessoal urgente para a prestação dos seguintes serviços:

ELECTRICIDADE / PICHELARIA
PEDREIROS
ADJUDICAMOS EMPREITADAS

Telef. 234 427 073
Telem. 917 295 181

PVA DIVIÁGUEDA

Telef. 234 646 034 - Fax 234 646 929 - Telem. 919 755 810 / 969 051 801
ARRANCAIDA DO VOUGA - 3750 ÁGUEDA

- Tectos Falsos (diversos tipos)
- Divisórias de alumínio amovíveis
- Divisórias em gesso cartonado
- Decoração de Interiores

Admite Pessoal

- Idade dos 18 aos 20 anos

(situação 1.º emprego)

- Pessoal Indiferenciado (situação 1.º emprego)
- Pessoal Especializado (p/montagens no exterior)

Os interessados deverão ligar para o telemóvel 919 755 810 para uma possível entrevista

PRECISA-SE
OPERADORES DE CAIXA
ÁREA DE SERVIÇO
SHELL DE ANTUÁ

Condições:
- 8h 30.º turno
- 9.º ano

Contactar no próprio local
ou pelo telefone 234 541 887

ADMITE-SE

Aprendizes para pintura manual em azulejos

Mourisca do Vouga

Contactar: Tel. 234 646 815 - Telem. 933 426 693

PRECISA-SE
VENDEDORES/AS

para Mediação Imobiliária
c/boss condições

Telem. 963 145 511

VENDE-SE
TERRENO LOTEADO
espaço p/7 prédios

Aquevres - Castelões

Contacto 234 552 159

EMPRESA CERTIFICADA EM ALBERGARIA-A-VELHA
PROCURA JOVEM DINÂMICO PARA INTEGRAR
O CARGO DE RESPONSÁVEL DE ARMAZÉM

Apresentação de candidatura: Metalo - Ibérica, S.A.
Recursos Humanos
Zona Industrial, Apartado 63
3850 Albergaria-a-Velha
Telef. 234 529 230

Requisitos: Habilitações mínimas - 11.º / 12.º ano
Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador
Facturação - (Preferencial)
Disponibilidade para trabalho em horário extraordinário

Após recepção das candidaturas serão marcadas as entrevistas.



Helder Ferreira dos Santos

Trabalhos de Serralharia Civil
Portões de fole em painel até 60 metros * Portões sectionados

Telef. / Fax 234 723 717 - Telem. 917 603 243 - 3770-069 04

classificados

IMOBILIÁRIO / Vendas
T2 em Esqueira. Bom estado c/ arrumos e marquise. Excelentes vistas p/ás salinas. Particular. Telem. 919 985 636
ou Telem. 234 316 179

IMOBILIÁRIO / Aluguéis
Aluga Gabinetes, Escritórios em conjunto ou separado c/ vários fins c/ várias áreas. No Bairro do Liceu, em Aveiro. Informa Telem. 965 771 990 ou Telem. 234 428 648

IMOBILIÁRIO / Trespasa-se
Restaurante a funcionar bem, perto do Forum e da Av. Dr. Lourenço Póvoas, c/220m², esplanda. Urgente. Contactar telem. 919 152 374

Trespasa-se loja em linha para comércio. Boa localização. Contacte telem. 919 862 457

EMPREGOS
Centro de Emprego de Aveiro, seleção:

Ajudante de instalador aquec. central (18/40 anos c/4.ª classe); Aprendiz de telecomunicações (18/25 anos); Cabeleireiro(a) c/experiência 20/55 anos; Canalizador c/experiência e conhecimentos de electricidade (25/55 anos); Carpinteiro (22/45 anos c/experiência na área de aplicação de revest. e pavimentos); Chapeiros de automóveis (até 50 anos c/experiência); Colocador de vidros em viaturas (9+ ano); Costureiras c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose ou ponto corrido; Mecânico de automóveis (até 50 anos c/experiência); Operador de linha de montagem (18/40 anos, c/ 6+ ano); Ajudantes de Cozinha (Irlanda); Arquitectos (Irlanda); Atendedores de Clientes (serviço call centre) (Irlanda); Canalizadores (Irlanda); Carpinteiros (Irlanda) de Projecto (C. Civil) (Irlanda); Chefes de turno (Ind. Hoteleira) (Irlanda); Condutores de locomotivas (Irlanda); Condutores/ manob-

radores de gruas (Irlanda); Contabilistas (Irlanda); Cozinheiros (Irlanda); Electricistas (Irlanda).

Remédios extra. Part-time a partir de casa, multinacional. Urgente. Telem. 917 710 808

Senhoras: Se querem ganhar dinheiro, s/ter preocupações, c/ investimento, rodeadas pelos amigos e excelentes rentabilidades, bônus e bônus. Contacte-nos. Telem. 918 256 370

Preçisa-se Cozinheira e ajudante c/ c/experiência, para risto Snack-Bar em Aveiro. Telem. 234 384 586 (ligar das 18.30 às 20h).

Procura-se empregada de mesa entre os 18 e os 30 anos. Requisitos: boa educação e simpática. Telem. 234 423 027
Telem. 314 270 240

Urgente!! Precisa-se pintores para a construção civil. Telem. 939 643 490

Atenção Aveiro!! Empresa lider na área da beleza necessita urgentemente de colaboradores. Rendimentos elevados. Telem. 963 151 200 (a partir das 18h)

DIVERSOS
Acupuntura: massagem oriental. Se sofre de: reumatismo, cãibras, dor crónica, alcoolismo, obesidade, dificuldades psíquicas. Telem. 917 901 005

Astrologo: Búdos e Tarot, a ciência oculta ao seu alcance. Marcação: Telem. 938 476 004
Telem. 234 312 870

Vende-se atrelado-tenda. Área total 25m². Agosto 2000, 15 dias de uso. Bom preço. Telem. 966 932 064

classificados telefone/fax 234384981 e mail cprovincias@netc.pt

VENDE-SE

SEAT IBIZA 1900 TD
Dezembro de 1994.
C/extra. Bom preço
Contactar 933 005 552

CAVALHEIRO

Procura companheira. Idade até 50 anos. Assunto sério.
Telem. 964 636 021

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELARIAS E USADOS. DOU ORÇAMENTOS. VOU A CASA
Contactar: 234 522 474 / 939 238 284
Sever do Vouga

Telem. 234 523 356

COMPRADOR JÚNIOR

Albergaria-a-Velha (Aveiro)

AMERICAN TOOL, Companies, S.A., actuando no ramo metalomecânico e pertencente a um importante grupo multinacional, admite para entrada imediata o profissional acima indicado, com os seguintes requisitos:

- Pelo menos 2 anos de experiência comprovada na função
- Dinamismo
- Disponibilidade para viajar
- Boa visão técnica
- Inglês fluente - falado e escrito
- Conhecimentos informáticos a nível de utilizador



Conselho Empresarial do Centro
Câmara de Comércio e Indústria do Centro

GRANDE OPORTUNIDADE
2 LOJAS

NOVAS!

EM EDIFÍCIO DE GRANDE QUALIDADE

203m² +83 de logradouro
~~25.000 CONTOS~~ 17.500 CONTOS
181m² +94 de logradouro
~~19.000 CONTOS~~ 13.000 CONTOS

5 LUGARES DE GARAGENS 12,5M²
~~1.500 CONTOS~~ 1.050 CONTOS

RUA CONDESTÁVEL, 81
VENDE O PRÓPRIO
214 832 400 - 214 824 552

214 835 215
TM 967 004 189

- 30%
DESCONTO

Congresso dos Empresários do Centro

25 de Novembro

Viseu - Edifício Expobeiras



breves Aveiro

b

Escola de Remo com inscrições abertas

As inscrições para a Escola de Remo já se encontram abertas. A Escola de Remo funcionará no Posto Náutico do Clube dos Galitos (junto à antiga Lota de Aveiro), às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 20 horas, e aos sábados das 10,30 às 13 horas. Todos os jovens de ambos sexos, dos 10 aos 16 anos, podem aparecer. Os treinadores dos jovens atletas são Helena Cruz, licenciada em Educação Física, e Rob de Ruij, treinador chefe da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

CVA joga em casa

No próximo domingo, a equipa de seniores masculinos do Clube de Voleibol de Aveiro vai disputar a quinta prova do campeonato. O jogo está marcado para as 16 horas, no Pavilhão da Escola Secundária de Escola Secundária de Esqueira. Os adversários do CVA são os atletas da equipa do CAIC de Cernache. Até ao momento, o CVA ainda não teve nenhuma derrota.

Schumacher operado para extração de ferro na perna direita

O alemão Michael Schumacher, campeão mundial de Fórmula 1 pela Ferrari, foi submetido a uma intervenção cirúrgica para extração de um ferro que lhe foi colocado na perna direita durante a operação realizada em Julho do ano passado.

Schumacher fracturou a perna direita num acidente ocorrido no Grande Prémio da Grã-Bretanha de 1999, quando o Ferrari que pilotava embateu com violência no muro de protecção, naquele que foi o mais grave acidente da sua carreira.

Depois do incidente e da consequente operação a que foi sujeito, Schumacher permaneceu três meses inactivo, tendo regressado à competição para disputar as duas últimas corridas da temporada passada.

aprender e fazer
centro de actividades de tempos livres

no pavilhão do SC Bela-Mor de 2ª a 6ª feira

das 8.20h às 18.30h

inglês • informática • apoio escolar
expressão plástica, dramática e físico-motora
natação • visitas de estudoRua Sardenhas, 13 • av. da Liberdade, 238-306-474
bomestudo@net.sapo.ptbela-mor
HUMANI@te**BONSUCESSO**

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

Diocleciano Palma
Feisdedos Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1ª Esq.
Tel. 234 381 068 - Fax 234 422 184
3810-118 Aveiro**Vitor Rodrigues**

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina de Exercício Físico e Desporto

Fisiologia, Climatologia e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 1.º - Coimbra - Telef. 239 829 475

Rua Combatedores do Grande Guerra, 38 - 1.º - Aveiro

Telefóvão 91 935 04 62

desporto [remo]

**Pista do Rio Novo do Príncipe
foi "estrela" do Congresso de Remo**

O IV Congresso Nacional de Remo reuniu em Aveiro, numa organização da Secção Náutica do Clube dos Galitos em parceria com a Colectividade Popular de Cacia, por incumbência a Federação Portuguesa de Remo.

O general Alípio Tomé Falcão presidiu à sessão de abertura, em representação do Ministério da Juventude e Desporto, de um Congresso que reuniu mais de uma centena de delegados representantes de três dezenas e clubes filiados na Federação nacional da modalidade.

Ponto alto deste Congresso foi a apresentação, pelo Presidente da Câ-

mara de Aveiro, da rão desejada Pista Internacional de Remo do Rio Novo do Príncipe.

Alberto Sousa anunciou que o projecto irá arrancar em breve com a abertura o concurso internacional, para uma obra que tem um custo previsível superior aos dois milhões de contos, com uma parte presumivelmente suportada por fundos do III QCA, a que o projecto se candidatará.

A futura pista servirá para a requalificação toda a margem sul do Rio, quase que ao abandono, revelando-se da maior importância para várias áreas que não apenas a desportiva. A actual pis-

ta passará dos 65 metros para os 141, mantendo as características os dois quilómetros que já existem, mas tendo um comprimento idêntico adicional que serão destinados a treinos e a aquecimento dos remadores, terá oito pistas de retorno com 13,5 metros de largura cada, e corredores de protecção com 5 metros.

«O Remo tem uma história desportiva incomparável, que ao longo dos tempos talvez tenha encontrado a sua maior expressão e coroa de glória nas sucessivas edições dos Jogos Olímpicos», recordou Denis Oswald, presidente da Federação Internacional e Remo.

"A crise do associativismo e o remo", "Remo, imagem e mass media", Remo, desporto global ou profissional", e "Clubes, o conflito profissional/voluntário" foram temas debatidos com entusiasmo neste Congresso que culminou com um jantar de honra em que foram homenageadas várias personalidades, entre as quais o Dr. Mário Gaioso, antigo presidente do Clube dos Galitos (ao longo de vinte anos), Artur Antunes e Bruno Antunes, recentes vencedores do Campeonato do Mundo de Juniores na categoria Double-Scull, para além de antigos remadores olímpicos.

desporto [surf]

**Títulos nacionais de longboard e kneeboard
decidem-se na Costa da Caparica**

Os títulos nacionais de longboard e kneeboard, em surf, vão ser decididos na última etapa do circuito a decorrer este fim-de-semana na Costa da Caparica.

O tricampeão nacional de longboard Luís Filipe "Luflui", da ES Caparica, lidera o "ranking" com 3.555 pontos e é o principal candidato ao triunfo, tendo ainda a vantagem de disputar a derradeira prova em "casa".

Manuel Mestre, do CS Faro, e José Carlos Teixeira, do Sport Comércio e Salgueiros, ainda podem chegar ao título, mas têm um atraso de 725 e 825 pontos, respectivamente.

Paralelamente, realiza-se a prova de kneeboard, na qual o equilíbrio é notório, já que Paulo Cunha (APSSOC) e Pedro Velinho (Associação de Surf de Aveiro) repartem o comando do campeonato com 2860 pontos.

Ricardo Cunha (APSSOC) tem 2.070 pontos e parece já afastado da luta pelo título.



A última prova do circuito nacional de longboard/kneeboard é organizada pela Associação de Surf da Costa da Caparica, com o apoio da Federação Portuguesa de Surf e da Câmara Municipal de Almada.



TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira

NATUROLÓGISTA

Acupuntura - Sofrologia

Horário 3.º e 6.º feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Centro Dietético Girassol - C. Comercial 2002
Telef. 234 382 666 - Telem. 917 901 005 - AVEIRO

"velhas glórias" do beira mar

O Bolita

Suou a camisola aurinegra durante três épocas: uma nos juniores e duas na equipa sénior das reservas. Dos seus tempos de jogador de futebol, Bolita guarda muitas e boas recordações e dessa época sente, naturalmente, muitas saudades. Passados alguns anos desde o último pontapé na bola, desta conversa fica-nos uma certeza: se fosse hoje, Bolita voltava a suar a camisola. A aurinegra. Claro.

Daniela Sousa Pinto

Manuel Gandarinho das Neves tem 61 anos. Nasceu na Gafanha da Nazaré, mas vive, actualmente, na Gafanha da Encarnação, onde é proprietário de um talho. Conhecido por Bolita, «alcunha herdada do meu pai», foi um dos homens que vestiu a camisola aurinegra. «Joguei durante três épocas no Beira Mar. Uma enquanto júnior e duas na equipa sénior das reservas». Desse bons velhos tempos guarda muitas e boas recordações. E não consegue disfarçar as saudades que sente enquanto recorda as alegrias e as tristezas que o futebol lhe permitiu viver. «Passaram-se tantos anos...» mas não os suficientes para que Bolita esquecesse o prazer de jogar à bola, a camaradagem entre os colegas de equipa, as faltas, os sonhos, o sabor da vitória e a amargura das derrotas. «Foram bons momentos, aqueles que vivi no Beira Mar. Mas, naquele tempo jogávamos apenas por amor à camisola, pelo gosto de praticar a modalidade. Não ganhávamos o suficiente para nos podermos dedicar à carreira. Eu, por exemplo, recebia 800\$000. Alguma coisa para a época, muito pouco comparado com o que ganham hoje os profissionais de futebol.

ora bolas



«Sou sócio do Beira Mar, mas não vou muito ao futebol. De qualquer das formas, hoje em dia, já não me enervo tanto a ver a bola.»

«Joguei com o Aniceto, Evaristo, Néné, Brandão, Calisto, Violas, Liberal, Ramos, Sidónio, Marçal, Labruna e tantos outros...»

«O Sousa é um bom treinador.»

«Quería que, nesta época, o Beira Mar não descesse de divisão.»

«O Eusébio foi o melhor jogador de todos os tempos.»

«Gostei muito de jogar futebol...»

«No Beira Mar, tínhamos muito boas condi-



«A união fazia a nossa força»

«Sempre que era preciso dava pau.»

«Comecei a jogar futebol, ainda pequenito, na equipa da Gafanha da Nazaré, onde nasci. Mais tarde, fui trabalhar para o Paula Dias e decidi ir fazer um treino ao Beira Mar». Bolita tentou a sua sorte e ficou no clube aurinegro para ocupar a posição de defesa-direito. E porque era muito rijo e ocupava a posição de defesa, as faltas iam aparecendo... «Sempre que era preciso dava pau. Mas não era tão maldoso como os atletas dos nossos dias. Hoje, estou certo de que a falta é mais maldosa e que os jogadores são muito fiteiros...»

Falar de futebol com alguém que o conhece por dentro leva-nos sempre à mesma conclusão: hoje, o futebol está muito diferente. «Não se vê o empenho que nós tínhamos. Já não se joga por amor, mas pelo dinheiro que entra no final de cada mês...»

ções. Principalmente se as comparássemos com aquilo que eu tinha na equipa da Gafanha...»

«Éramos muito unidos. No Beira Mar, tínhamos um ambiente formidável.»

«Sou sócio do Beira Mar e adepto do Benfica. As coisas não estão a correr muito bem para estes dois clubes...»

«É mais difícil estar na bancada do que dentro das quatro linhas.»

«Antigamente, fazia-se tudo por tudo para ganhar. Hoje, esforçam-se por não perder.»

«Tenho três filhos – dois rapazes e uma rapariga. Um dos rapazes jogou futebol e tinha muito jeito.»

«Hoje, voltava a jogar futebol e teria feito carreira.»

«O Aniceto e o Alves eram os mais brincalhões da equipa.»

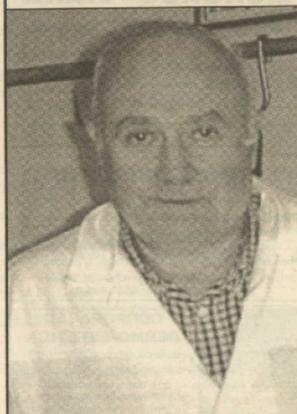
«Nunca fui expulso, mas recebi algumas advertências dos árbitros...»

«Em Portugal, há muitos bons jogadores.»

«Tinha que tomar uma opção e deixei de jogar futebol.»

Passadas as três épocas, Bolita optou pelo negócio da família. «Tinha 23 anos. Casei-me. Os pais da minha mulher tinham um talho e eu optei por ficar a explorá-lo. Tinha que tomar uma opção e deixei de jogar futebol». Uma decisão que não foi fácil. «Muito menos nos primeiros tempos...» Depois de arrumar as chuteiras, Bolita entregou-se ao associativismo e ainda hoje é dirigente do Novo Estrela da Gafanha da Encarnação (NEGE). Certo da importância que este tipo de clubes têm para a vida das comunidades, Bolita não se inibe em falar em falta de apoios e em muitas dificuldades. «Não é fácil levar estas coisas para a frente. É mesmo muito complicado arranjar apoios e sem eles nenhuma associação consegue sobreviver. Mesmo assim, hoje, as câmaras municipais sempre vão dando uma ajuda, o que já vai facilitando as coisas.»

Bolita



Posição: defesa-direito
Características: muito duro

breves saúde

Novo medicamento contra Doença de Alzheimer

Um novo medicamento que demonstrou reverter significativamente os sintomas da doença de Alzheimer em ratos está a ser estudada por uma equipa de cientistas australianos. A doença de Alzheimer é um distúrbio que conduz à perda progressiva de funções neurológicas. A progressão da patologia caracteriza-se pela formação de placas proteicas, que distorcem a arquitectura do cérebro. A doença vitima cerca de 22 milhões de pessoas em todo o mundo.

Nova técnica detecta esquizofrenia em fase inicial

Uma nova técnica desenvolvida por psiquiatras do Reino Unido pode permitir detectar alterações no cérebro durante os primeiros estágios de esquizofrenia. Esta descoberta poderá facilitar aos especialistas a detecção precoce da doença, possibilitando assim o início mais cedo do tratamento, assim como aumentar as hipóteses de recuperação. Até agora os cientistas reconheciam que o cérebro com esquizofrenia sofre mudanças físicas, mas só agora é que foi possível determinar se essas alterações ocorriam no início da doença.

Estados emocionais não estão associados às doenças cardíacas

Diversos estados emocionais como a depressão, ansiedade ou stress não influenciam o desenvolvimento das doenças cardíacas, de acordo com investigadores norte-americanos, sublinhando que os níveis de ansiedade, hostilidade, depressão e stress não têm relação directa com a possibilidade de se sofrer das patologias do coração. Por outro lado, o estudo envolvendo cerca de 650 indivíduos revelou que os doentes hipocóndricos com níveis elevados de stress têm mais probabilidades de desenvolver calcificações arteriais. Os especialistas que registaram sinais de calcificações em 21% de homens e quatro por cento de mulheres concluíam que não existia diferença entre os indivíduos com ou sem perturbações psicológicas e a possibilidade de desenvolver doença cardíaca.

saúde

Bactéria da meningite poderá estar mais difundida do que se pensava

A bactéria causadora da meningite poderá estar mais difundida do que se pensava até agora, embora nem todos os portadores venham a contrair a doença.

A revista britânica "The Lancet" publicou na sua última edição os resultados da investigação de uma equipa de cientistas do Hospital John Radcliffe, de Oxford, que descobriu que cerca de 45% da população poderia ser portadora da bactéria, a chamada "N meningitidis".

A descoberta não significa que vá aumentar o número de pessoas infectadas

com a doença mas poderá facilitar os trabalhos de investigação para o desenvolvimento de uma vacina válida contra a meningite B. Até agora, os cientistas falavam numa percentagem de portadores da bactéria da ordem dos 10%.

Estes novos resultados foram obtidos através de um novo método para detectar a presença da dita bactéria no organismo, que se baseia na análise das células e do tecido das amígdalas.

Durante que um século, os especialistas limitaram-se a analisar unicamente

a maxila protectora desses órgãos linfáticos para comprovar se existia ou não infecção.

Os cientistas de Oxford analisaram o tecido das amígdalas extraídas a 52 pessoas entre os 2 e os 36 anos, descobrindo que 14 (ou seja, 45%) eram portadoras da bactéria da meningite.

O director da investigação, Christopher Tang, afirmou que «os resultados indicam que a bactéria está mais espalhada pela população do que se supunha até agora, podendo ter implicações na prevenção e cura da doença».

Probabilidades de sobrevivência ao cancro da mama melhores do que nunca

A diversidade de opções de tratamento que uma mulher tem após uma cirurgia relacionada com o cancro da mama está a aumentar e as possibilidades destas doentes sobreviverem são maiores, de acordo com um painel de especialistas, revelando que a última década contribuiu para uma grande evolução de novas técnicas que podem minimizar os efeitos das cirurgias. Por outro lado, os investigadores reclamam também uma comunicação mais eficaz entre os médicos e as mulheres de modo a maximizar os benefícios dos tratamentos. Fazem um painel de especialistas conclui que para as doentes cujo tumor não se tenha espalhado para outras partes do corpo, seja utilizada uma combinação de fármacos de quimioterapia e recomendam ainda terapêutica hormonal de substituição e radioterapia para um grupo específico de mulheres.

curiosidades

Quais os factores que contribuem para a violência no lar?

Os mais tratos entre cônjuges ou contra os filhos parecem mais comuns nas famílias em que os pais são muito jovens, muito pobres ou quando existem problemas de droga ou de álcool. Mas, a ideia de que a violência doméstica se limita às famílias pobres é errada. A verdade, dizem os investigadores, é que ela é mais facilmente revelada nas famílias de rendimentos médios ou altos. A violência fami-

liar tem tendência a perpetuar-se, isto é, as crianças maltratadas têm quatro vezes mais probabilidades de, quando crescidas, maltratarem também os seus companheiros e filhos.

Aparentemente, os que infligem mais tratos sentem pouco risco pessoal e social ao descarregarem as suas frustrações nos outros membros da família, que, em geral, deles dependem economicamente.

de A a Z

Ileo paralítico

é uma forma de obstrução intestinal causada pela paralisia dos músculos das paredes do intestino. É uma falha das contrações musculares normais que fazem passar os alimentos através do intestino O abdómen inchado e daí resultam os sintomas de obstrução, dores abdominais e vômitos. Um ileo paralítico ocorre com maior frequência em resultado de uma perturbação dos nervos e do tecido necessário ao funcionamento abdominal. Também pode ocorrer em caso de peritonite e de graves problemas renais, tais como os que se verificam em caso de falha renal, como diabético e perda extrema de sais de potássio resultantes de diarreia ou relacionados com uma operação. Pode ainda resultar de perturbação do sistema nervoso autónomo, aliada a ferimento na coluna; do uso de medicamentos para evitar espasmos ou do tratamento da hipertensão.

**Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.**

ACORDOS COM:
ADSE, ACASAS, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Andar - Travessa de Caixa Económica, 2-1ª (próxim. da Rua do Coutinho) 9800 Aveiro
3630 Gaiardas da Nazaré 9800 Aveiro
Telf. 234365561 Telf. 234362408/2344287560

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - S. - 3800 AVEIRO - Telf. 234 423 649 / 234 385 346

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Partogram Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2ª - Sala 9
Telf. 234386222 • 3800 Aveiro

**CORPORAÇÃO
DERMO-ESTÉTICA**
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

* Estética Capilar
* Transplante Capilar
* Medicina Estética e Rosto
* Medicina Estética Corporal
* Depilação Laser * Vozes Laser
* Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Van Hatt, n.º 35 - A - L.M. - Telf. 234 385 302 - Edifício Armistice - AVEIRO

**Clinica de Terapias
Chinesas**

- Acupuntura, Fitoplas (cebulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatedores da Grande Guerra, 42 - 1.º (junto ao Hotel Imperial)
Telf. 234722853 • Telf. 966051150

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Megalhães, 16 - 2º - AVEIRO
Telfs. 934491594 / 934498743

EDUARDO BREDAOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 30,
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Fernando Leite
da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consult. R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1º B - Telf. 234422594
3810-102 AVEIRO

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

* Cardiologia
* Cirurgia Geral
* Clínica Geral
* Ginecologia / Obstetria
* Imuno-dermatologia
* Neurocirurgia
* Oftalmologia
* Otorrinolaringologia
* Pediatría
* Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esgaiva
3800-114 Aveiro

ABEL RITOMédico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., M.E.D.S.
ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1º Andar - AVEIRO
Telf.: 234371341

jovens talentos

Filho de peixe...

Pedro Gabriel Caleiro Ferreira tem 18 anos e, como já seria de esperar, mora na Praia da Barra por isso, desde novo que tem permanente contacto com a areia da praia e com o mar, assim, levado pelo ambiente natural onde vive e pelo pai, um dos primórdios do Surf, em Aveiro, tornou-se praticante da modalidade. Gostava de fazer da prática do Surf uma carreira de futuro, mas não pensa ter as probabilidades a seu favor. Estudante na Escola Secundária José Estevão, está no agrupamento de artes e pretende seguir Design.

Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Há quanto tempo é praticante de Surf?

Pedro Ferreira: Eu já sou praticante de Surf desde, mais ou menos, os meus 11 ou 12 anos.

CP: Sempre praticou a mesma modalidade?

PF: Sim, desde o início que faço Surf. Nunca me interessei por outras modalidades, por isso nunca sequer pensei em fazer outra coisa, senão o Surf.

CP: O que é que o levou a optar pelo Surf?

PF: Em primeiro lugar, um dos factores importantes que me levou a enveredar o caminho do Surf, vem do facto de o meu pai já ter praticado e, inclusive, continuar a praticar a modalidade, há já uns 20 anos. Ele foi um dos primeiros a praticar Surf, em Aveiro e tentou-me inculcar o gosto pela modalidade, o que veio a conseguir. Depois, porque foi uma coisa que, imediatamente, me chamou muito a atenção, decidi levar o passatempo mais a sério. Foi assim que me inicieei na modalidade.

CP: Resumidamente, a que cuidados deve obedecer um atleta de Surf?

PF: Eu não penso que sejam precisos muitos cuidados especiais, para se praticar Surf. Na minha opinião, uma pessoa que tenha uma boa condição física e saiba nadar, facilmente, pode aprender a surfar. No entanto, a nível psicológico, é extremamente necessário muita força de vontade e gostar a sério de andar nas ondas.

CP: Tem treinos orientados?

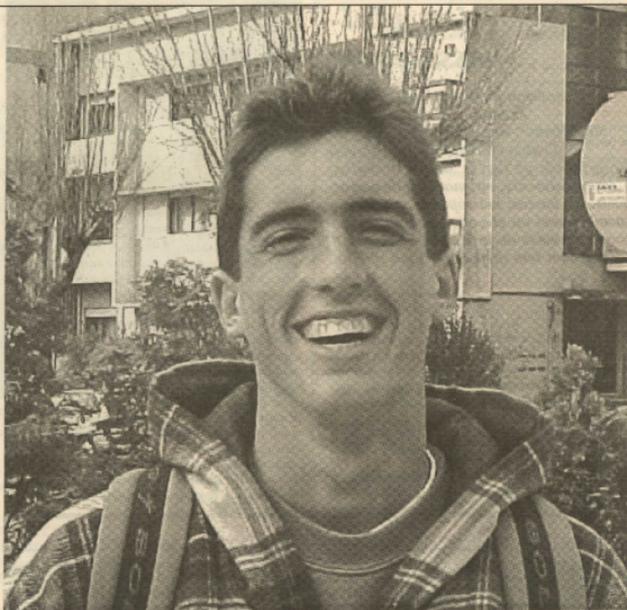
PF: São todos treinos orientados quando se aproximam campeonatos, treinos esses que são dados pelo Pedro Velhinho. Mas como já fazemos Surf regularmente, basta um dia de antecedência com treinos orientados de equipa, apenas para nos organizarmos e prepararmos.

CP: Tem conseguido conciliar as aulas com a prática do Surf?

PF: Sim, até agora nunca tive problemas em conseguir conjugar os estudos com a prática do Surf. Mas, para ser sincero, reccio que, este ano, devo ter que faltar algumas vezes para entrar em campeonatos, faltas essas que são justificadas pela Associação de Surf de Aveiro, onde eu estou integrado.

CP: Quanto ao material utilizado...?

PF: No caso de se pretender iniciar na modalidade de Surf, é necessária uma prancha, de preferência grande, porque é mais fácil para se começar a aprender, um fato isotérmico e um shop, que é o "cabo" que está preso à prancha e amarrado ao tornozelo, ou ao pulso.



«O Surf é quase um vício!»

CP: A modalidade de Surf goza de apoios suficientes, que permitam o lançamento de um atleta profissionalmente? Pretende profissionalizar-se?

PF: Estando-se a referir à Associação de Surf de Aveiro, penso que ainda não tem capacidades suficientes para conseguir lançar bons atletas, a nível profissional. No entanto, não deixa de ter os seus patrocinadores de marcas próprias da modalidade de Surf e outras de fora. Não penso ser muito provável uma profissionalização no Surf, se bem que, a nível de patrocinadores, sou, recentemente, patrocinado pela "Quicksilver".

CP: O que pensa da ideia que a maioria das pessoas têm, relativamente ao consumo de drogas, associado à prática de desportos radicais?

PF: Essa ideia é errada e deve ser abolida. Da mesma maneira que há quem pratique sem consumir, certamente também há quem consuma sem praticar qualquer modalidade.

CP: É notório que sempre existiu uma certa rivalidade entre surfistas, bodyboarders, longboarders e kneeboarders. O que pensa disto?

PF: Quanto a mim não há stress nenhum. O que interessa mesmo é o "feeling" dentro de água e de cada um fazer as ondas da maneira que "curte" mais. **CP: Concorda com o facto de ainda haver "localismo" nas nossas praias?**

PF: Nas praias da zona de Aveiro, não se verifica muito o chamado localismo. No entanto, existem algumas praias portuguesas onde o localismo ainda se faz notar de forma acentuada, nomeadamente, nas praias da Ericeira e de Peniche. **CP: Fale-me de vitórias importantes que o tenham marcado...**

PF: Já obtive o segundo lugar, no ranking final de sub-18, de esperanças, conseguindo ganhar uma etapa, em Santa Cruz. E já estive presente em várias finais, mas contentei-me com o segundo lugar. Também já fui chamado à selecção nacional mas, por razões pes-

soas, tive de recusar a proposta. Foi uma pena, porque podia ter sido uma boa oportunidade para crescer na modalidade.

CP: No caso de ter de desistir de surfar, optaria por alguma outra actividade?

PF: O que eu penso agora, é que só deixava de surfar no caso de me acontecer alguma qualquer desgraça. Por isso, se tivesse mesmo que deixar de surfar, também não me parece que fosse praticar mais nenhuma actividade desportiva.

CP: Tem em vista algum atleta da modalidade, que admire e pense até em seguir como modelo?

PF: Nem preciso de ir buscar um estrangeiro. Eu admiro bastante um português, o Tiago Pires, que foi o único que teve coragem para ir correr o circuito mundial. Neste momento, ele encontra-se no World Qualifying Series - WQS, que pode ser considerada como a segunda - WQS, que pode ser está a somar pontos para poder tentar entrar no ranking mundial - WCT, onde só está um europeu, que é um inglês.

CP: Na sua opinião, qual é o melhor praia do mundo, para se praticar Surf?

PF: Se me dessem à escolha um sítio para eu ir surfar, não hesitava em optar pelas ilhas Maldivas. É, provavelmente, o único local do mundo onde há Surf, todos os dias e goza de um óptimo clima. São milhares de ilhas, onde as ondas são espectaculares.

CP: Pode deixar uma mensagem aos interessados em iniciar no Surf?

PF: Para quem estiver mesmo interessado em começar a praticar seja Surf, Bodyboard, Longboard, ou Kneeboard, é importante que nunca perca a vontade de evoluir e o gosto pela modalidade. No caso particular do Surf, à parte do Bodyboard e do Kneeboard, aconselho a que sejam muito persistentes, porque ao princípio torna-se muito difícil ganhar equilíbrio na prancha e a habituar-se ao mar. Mas, depois de se aprender, torna-se quase um vício.

menu - pausa para comer



Restaurante D. Churrasco

Zé Lú

Gastrónomo e Mestre Capitular do Confrário de S. Gonçalo

O António Oliveira iniciou-se nas coisas da restauração por volta dos 16 anos, na Venezuela, e nunca mais se afastou delas. E foi assim, que há 2 anos, com a colaboração da esposa, meteu as mãos à obra no nascimento do D. Churrasco, com o entusiasmo de quem faz o que gosta. À beira da braseira, com produtos frescos e o apoio da cozinheira D. Lurdes, na Rua Vasco da Gama, à entrada de Ilhavo para quem vem de Aveiro, o António fecha à 4.ª feira, tem cartão multibanco e telefone 234.326595.

Dois beberes...

São cerca de 2 dúzias de Brancos e 3 de Tintos, mas estão a chegar mais meia dúzia de Tintos encorpados para o inverno. Com preços jeitosos, vejamos alguns. Nos Brancos, o Ponte da Barca (750\$00), Pejeiros (900\$00), Murallas (1.200\$00), Alvarinho Ad. Monção (2.050\$00), Q.ª Redolho Res. 95 (1.200\$00), Grão Vasco (950\$00), Bom Final (650\$00), Terras D'El Rei 96 (780\$00), Terras de Baco 96 (1.000\$00), Alabastro 97 (1.100\$00), Monte Velho 98 (1.300\$00), João Pires (1.500\$00), sendo a bilha grande da Casa (500\$00) do Cartaxo e nos Espumantes, por exemplo, Real Fundação Bruto (1.400\$00) e Valdcars Bruto (1.500\$00). Nos Tintos, começamos pelo Q.ª Redolho Res. 95 (1.200\$00), Val do Rodó (1.300\$00), CVR Douro 96 (1.300\$00), Sómotes 96 (800\$00), Udadca 90 (1.200\$00), Q.ª Cerrado (1.200\$00), Q.ª Murqueira Jean 98 (2.700\$00), Mesa Redona (800\$00), Lar do Forno (750\$00), Valdcars Res. (1.100\$00), Luís Pató (2.300\$00), Real Lavrador (900\$00), Alabastro (1.050\$00), Monte Velho (1.500\$00), Cabeça de Burro (2.800\$00), Pedra d'Urso (400\$00), S.ª Isidro (650\$00), Terras do Sado (780\$00), Fontenário de Pegões 97 (1.400\$00), do da Casa, do Cartaxo, bilha grande (500\$00) e Espumante Real Fundação Bruto (1.950\$00). Mas antes disso tudo ainda se pode provar uma boa Caipirinha...

...Aos comeres

Há sempre uma Sopa do Dia (250\$00), que pode ser de Legumes, Feijão, Canja, Creme de Cenoura, Espinafres, à Lavrador, etc...

Existem 10 hipóteses de pratos de Peixe e podemos referir o Bacalhau à Casa (1.650/1.300\$00), também sempre ao domingo, a Espetada de Lulas e

Gambas (1.350\$00) e a Caldeirada de Enguias, por encomenda.

Existe uma dúzia de pratos de Carne e podemos referir o Frango de Churrasco (1.000/80\$00), a Picanha (2p 2.400\$00) e o Churrasco (2p 2.800\$00), que é acompanhado de frutas como a Manga, Kiwi, Melão sem ser em excesso, Ananás e Mandioca.

Mas também existem, todos os dias, mais um prato de Peixe, um de Aves e um de Carne. Vamos a alguns exemplos: o Bacalhau com Grão é garantido à 6.ª feira, o Ossobuco no Forno, as Iscas de Fígado, o Pavilhão Crioulo (1.200/900\$00), feito de carne de vaca desfiada com feijão preto, arroz branco, plátano frito e ovo frito, o Polvo à Lagareiro (1.700/1.300\$00), o Bacalhau à Lagareiro (1.650/1.350\$00), a Feijoadade de Marisco (1.200/900\$00), a Caldeirada de Cabrito (1.300/1.000\$00), o Coelho caseiro à Caçador, o Entrecosto no Forno, este é à 5.ª feira e a Feijoadade de Sames de Bacalhau (1.200/900\$00). Estão aqui hipóteses interessantes...

Quando às Sobremesas, com 10 doces feitos na casa, ressaltam a Baba de Camelo (300\$00), Natas do Céu (300\$00), Doce da Casa (350\$00), Pudim Caseiro (350\$00), Mousse de Chocolate (300\$00) e por vezes, uns petiscos como os Bilharacos.

A prova mastigativa

O Frango de Churrasco, embora seja uma comida considerada normal, sem muito por onde variar, estava como raramente se encontra, ou seja, estava muito superior ao que normalmente se encontra e serviu-nos de petisco enquanto se espera para comer. E o comer que veio primeiro foi o Bacalhau à Casa, que, classificando de zero a cinco, estava cinco. Quanto à dose, dá quase para 3. A seguir fomos ao Churrasco, de carne apetitosa a ligar muito bem com as frutas tropicais, que até ajudam na digestão. As sobremesas, caseirinhas, completaram um óptimo repasto.

Conclusão

A satisfação do cliente torna o António satisficido e a casa cheia, especialmente ao almoço, também ajuda à missa. Estamos perante um restaurante com uma boa relação qualidade, quantidade, preço, o que é raro. A nosso ver, esta situação só é possível graças ao entusiasmo do António e sua equipa, por este trabalho da restauração, que implica uma dedicação diária e constante. E que a futura salinha seja uma realidade em breve, para enriquecimento do nosso parque gastronómico...

receita da semana

Arroz de Cabidela

1 frango vivo; 3 colheres de sopa de margarina; 300 g de arroz; 1 cebola; 1 ramo de salsa; 2 colheres de vinagre; 1 cravinho; sal e pimenta.

Deite o vinagre numa tigela e, quando matar o frango, recolha para aí o sangue mexendo. Depene o frango enquanto quente, retire-lhe as vísceras, chamusque-o e lave-o. Prepare as miudezas e corte o frango em bocados.

Pique a cebola e aloure-a com margarina e um ramo de alho. Introduza o frango e o cravinho, para alamar. Reduza o lume, tempere com sal e pimenta, tape o tacho e deixe estufar o frango, juntando pingüinhos de água sempre que for necessário.

Entretanto, meça o arroz, lave-o e escorra-o muito bem.

Quando o frango estiver macio, regue-o com água quente em quantidade necessária para o arroz. A quantidade depende do resultado que se pretende obter e pode ir de 3 a 5 vezes o volume do arroz. Quanto mais água, mais mole será o arroz e menos poderá esperar para ser servido.

Dez minutos antes de servir, junte o sangue ao arroz bem quente e mexa.

Tijelada

10 ovos; 1 litro de leite gordo; 10 colheres de sopa de açúcar; 1 casca de limão.

Bate os ovos com o açúcar. Junta-se o leite e a casca de limão, misturando bem. Levam ao forno em tacho de barro vidrado.

Ao fim de uma hora, com a ajuda de um palito, verifica-se a mistura está cozida. Quando o palito sair seco, deve retirar-se do forno.

Deixar arrefecer e está pronto a servir.

XXL
CORVEIA SELF-SERVICE
ICE & AMENDOIM
R. Eng.º Van Halp - Ed. Arena, 36/C
Tel. 234.000771 - 234.076.900

Gota's
Restaurante
Ser Cade
R. António de S. 31-33
3801-301 AVEIRO
Tel. 234 383 609 - Fax 234 483 472

FERRAZ
Avenida Marginal

António Oliveira
(Gerente)
Rua Vasco da Gama, 87 A - P/C Dto.
3830 ILHAVO - Telef. 234 326 595

Copos e Rezas
RESTAURANTE
SNACK-BAR
Semana da Budweiser
Bebo 2 paginas 1
ESPECIALIDADE EM PETISCOS DIVERSOS - RECEITAS RAPIDAS
R. Dr. Adolfo Pereira 83 - VENDA NOVA - 3570 AGUEDA - Telef. 966 103 430

A Tasca do Confrade
R. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª A
Tel. 234381352 - AVEIRO

Rua dos Marinheiros, 34
Telefone 234 386381
3800 AVEIRO

António Ferraz Magalhães
Tel. 234331324
3800 S. Jacinto

D. CHURRASCO
CHURRASCO E AMENDOIM
RESTAURANTES

Horóscopo de 16 a 22 de Novembro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amar: Prevêem-se acontecimentos opoiknados. Liberte-se de tensões.
Trabalho: É essencial programar estratégias.
Saúde: Problemas digestivos de origem nervosa.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amar: Semana pouco propícia a novos relacionamentos.
Trabalho: Evite grandes mudanças.
Saúde: Tendência para dores de cabeça.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amar: Semana pouco propícia a novos relacionamentos.
Trabalho: Pode mesmo apaixonar-se seriamente nos próximos dias.
Saúde: Atenção ao stress.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amar: Emoções positivas dominam a semana.
Trabalho: Pode mesmo apaixonar-se seriamente nos próximos dias.
Saúde: Propensão a enxaquecas.

LEÃO (21/07 a 22/08)

Amar: Não alimente discussões ou controvérsias. Actue de acordo com as suas convicções.
Trabalho: Quanto mais proferir decisões, mais difícil se tornará a acção.
Saúde: Risco de dores musculares.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amar: Precisa de ser racional e não emotivo. Seja paciente e tolerante.
Trabalho: Novas oportunidades poderão surgir.
Saúde: Tendência a problemas com úlceras.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amar: A fúria tende a prejudicá-lo. Seja interveniente.
Trabalho: Alterações conjuntivas podem jogar a seu favor.
Saúde: Passeie.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amar: Seja persistente.
Trabalho: Não deixe de tomar decisões, e assumo-as sem recuos.
Saúde: Tendência para estados febris.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amar: Semana muito positiva. Momentos bonitos no amor.
Trabalho: Semana favorável a acordos e negociações.
Saúde: Tendência a sofrer de perturbações nervosas.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/01)

Amar: A sua vida afectiva terá desenvolvimentos preciosos.
Trabalho: Tente ser rigoroso e isento.
Saúde: Cuidado com excessos alimentares.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amar: Tenha cuidados com as ciúmes excessivas.
Trabalho: Analise as situações. Não corra riscos.
Saúde: Tendência a restrições.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amar: Cuidado com acusações ou desconfianças. Tente ser mais positivo.
Trabalho: Podem surgir algumas contrariedades. Tente encontrar soluções equilibradas.
Saúde: Tendência a variações emocionais.

destaques da tv



Com os Animais
22:00 Acontece
23:00 A Outra Face da Lua
SÁBADO 18
21:00 Simpsons
22:00 Horizontes da Memória

QUINTA 16
21:30 Cruzamentos*
22:30 Grande entrevista
01:55 Boas Noites: Filme
SEXTA 17
22:05 Milionários à Fuga
22:45 Histórias da Noite
23:45 Sessão Especial
SÁBADO 18
21:05 Santa Casa
23:15 Lei Marçal
01:50 Cinema
DOMINGO 19
21:10 Domingo Desporto
22:30 João Nicolau Breyner
01:00 Última Sessão

SEGUNDA 20
21:35 Agora é que sai o Sol
23:30 Jogo Faltado
01:10 Boas Noites: Filme
TERÇA 21
21:35 Conde D'abranços
22:40 Sessão Especial
00:30 Dinheiro Vivo
QUARTA 22
23:30 Força de Operações Especiais
00:55 Filme

QUINTA 16
21:00 A Febre do Dinheiro
21:00 Laços de Família
00:20 Domingo Limp
SEXTA 17
23:30 Jogo Limp
02:00 Último Jornal
SÁBADO 18
21:00 "Quendo Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
23:30 Herman Sic
DOMINGO 19
21:00 "Quendo Professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema
SEGUNDA 20
21:00 A Febre do



QUINTA 16
21:00 Big Brother - 21.00 Laços de Família
00:20 Domingo Limp
SEXTA 17
23:30 Jogo Limp
02:00 Último Jornal
SÁBADO 18
21:00 "Quendo Professor"
22:00 Cuidado com as Aparências
23:30 Herman Sic
DOMINGO 19
21:00 "Quendo Professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema
SEGUNDA 20
21:00 A Febre do



QUINTA 16
22:00 Acontece
23:00 Duas Vozes
24:00 Saia2
SEXTA 17
20:00 A Minha Vida

destaques da programação de 16 a 22 de Novembro



Dinheiro
23.30 Roda dos Milhões
01.40 Sai de Baixo
TERÇA 21
20.00 Jornal da Noite
21.00 Malucos do Riso
03.05 Toda a Verdade
QUARTA 22
21.30 Laços de Família
22.30 Febre do Dinheiro - especial
01.40 Último Jornal



QUINTA 16
21:00 Big Brother
21:35 Jardins Proibidos
22:30 As Pupilas do Senhor Doutor Maldiver
SEXTA 17
21:35 Jardins Proibidos
22:30 As Outras 9 Semanas e 1/2
01:20 Seinfeld
SÁBADO 18
20:50 Jardins Proibidos
22:15 Bora Lá Marina
23:00 Lux
DOMINGO 19
20:50 Big Brother
22:15 Jardins Proibidos
23:30 Manobras na Casa Branca
SEGUNDA 20
22:45 Ficheiros Secretos
23:45 Causa Justa
02:15 Prolifer



QUINTA 16
15:30 Hipismo-Spruce Meadows
00:30 Futebol-Mundial 2002
SEXTA 17
15:15 Golfe-US PGA
16:00 Jogo-Golfe
SÁBADO 18
16:00 Andebol-V. S. Seibral vs Madeira SAU
21:30 Futebol-V. Guimarães vs Bstíca
DOMINGO 19
15:15 Futebol-Gaite-maria vs Portugal
21:00 Futebol-D. Aves vs F. C. Porto



QUINTA 16
10:00 Saída Infantil
17:00 Saúde & Desporto
SEXTA 17
11:00 Radiologia
15:30 Figuras & Factos
SÁBADO 18
11:00 Tribuna da Imprensa
16:00-A Mesa

QUINTA 16
10:00 Saída Infantil
17:00 Saúde & Desporto
SEXTA 17
11:00 Radiologia
15:30 Figuras & Factos
SÁBADO 18
11:00 Tribuna da Imprensa
16:00-A Mesa

farmácias de uso

De 16 a 22 de Novembro

Dia 16 Farmácia Alfa Pt. Joaquim Melo Freitas,
Dia 17 Dia 17 Farmácia Apoio Filipe R. Gens, Costa Cascais, 21 - Esquarteiro Dia 18 Farmácia Lemos R. S. Bráz, 150 - Quinta do Gato Dia 19 Farmácia Pinheiro Est. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo Dia 20 Farmácia Nelo R. Passos Manuel, 4-A Dia 21 Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36 Dia 22 Farmácia Central R. dos Mercadores, 26

lanças-transira

Partidos

S. Jacinta Vera Cruz (Lata)
06:37 / 07:40/09:10/12:45 10:05 / 10:25 / 11:00/13:45
14:30 / 15:10 / 16:10/18:00 16:35 / 16:55 / 17:00/23:30/30:30

* Se se realiza de segunda a sábado

comboios

Porto/Aveiro/Lisboa

Alfa
14:00/14:27/17:30
17:00/17:42/20:30
Interrelâs
4:05/4:50/9:40
9:05/9:50/12:40
11:05/11:50/14:40
20:05/20:50/22:40

Lisboa/Aveiro/Porto

Alfa
13:50/14:27/17:30
16:50/18:37/20:30
Interrelâs
7:50/10:40/11:25
10:50/13:40/14:25
17:50/20:40/21:25
19:50/22:40/23:25

Segunda a sexta-feira

A sair de Santiago
07:25 Lisboa
07:25 Lisboa
08:25 Lisboa
09:30 Lisboa
09:30 Lisboa
12:15 Lisboa
13:00 Lisboa
13:20 Lisboa
13:25 Lisboa
13:20 Lisboa
13:55 Lisboa

*Sego

com... Saída Domingo(19)
10:00-Sinais, Sinais e Sinais
15:00-Estetoscópio Segunda(20)
16:30-Saúde & Trabalho
15:30-Jornal da Saúde
12:00-Saúde/ME/TE
14:30-Mais Vale Prevenir...
07:20-Quarta(21)
12:30-Convérsas Sobre...
16:00-Viver Até Aos 100...!

Fal PANDA
QUINTA 16
08:00-A Novo Mundo dos Gnomos
18:30-Doramen
23:00-O Sangue dos Inocentes
DOMINGO 19
14:30-A Porta Vermelha
21:00-O Monstro do Lago
SEGUNDA 20
12:30-A Divina
15:00-Quadrado
TERÇA 21
08:30-A 15ª Fase da Liga
QUINTA 16
15:00-Echo Parque
10:30-Renada
23:00-Democr. O Umio
09:30-Dinossauro
TERÇA 21
10:30-As Intencões de Elliot Mouse
16:30-A Burrinha Quade
QUARTA 22
11:30-Saatchi
17:00-Dem Quixote da Mancha



QUINTA 16
18:00-Já Soares
19:30-Vitro Show
SEXTA 17
16:30-O Melhor do Faustão
21:00-Dário do Oliver
SÁBADO 18
08:00-Guicho Cláudia
13:00-Maria Gabriela Entrevista
DOMINGO 19
08:00-Brasil Sem Limites
16:00-Turma do Didi
SEGUNDA 20
12:45-Mais Você
17:30-Zorra Total
TERÇA 21
20:00-Estrada da Felicidade
22:00-Cômbolo da Quarta(22)
15:30-Vida ao Vivo Show
20:00-Rei do Gado



QUINTA 16
22:00-Uma Nova Esperança
02:30-Paísão de Sangue
SEXTA 17
20:15-Mão Olhas Para Trás
22:00-A Ressurreição
SÁBADO 18
20:00-Estrada da Felicidade
22:00-Cômbolo da Quarta(22)
DOMINGO 19
22:00-Sombras Chinesas

QUINTA 16
10:00 Saída Infantil
17:00 Saúde & Desporto
SEXTA 17
11:00 Radiologia
15:30 Figuras & Factos
SÁBADO 18
11:00 Tribuna da Imprensa
16:00-A Mesa

em todo o país 808 200 400

carreiras mercado de santiago

Segunda a sexta-feira:
A sair de Santiago
07:25 Lisboa
07:25 Lisboa
08:25 Lisboa
09:30 Lisboa
09:40 Lisboa 12 (1)
10:05 Lisboa 12 (1)
12:15 Lisboa
13:00 Lisboa
13:00 Lisboa
13:20 Lisboa
13:25 Lisboa
13:20 Lisboa
13:55 Lisboa

Segunda a sexta-feira

A sair de Espinho
08:00 Lisboa 9
08:05 Lisboa 9
08:10 Lisboa 9
09:00 Lisboa 9
09:40 Lisboa 9
10:00 Lisboa 9
10:05 Lisboa 9
10:10 Lisboa 9
10:15 Lisboa 9
10:20 Lisboa 9
10:25 Lisboa 9
10:30 Lisboa 9
10:35 Lisboa 9
10:40 Lisboa 9
10:45 Lisboa 9
10:50 Lisboa 9
10:55 Lisboa 9
11:00 Lisboa 9
11:05 Lisboa 9
11:10 Lisboa 9
11:15 Lisboa 9
11:20 Lisboa 9
11:25 Lisboa 9
11:30 Lisboa 9
11:35 Lisboa 9
11:40 Lisboa 9
11:45 Lisboa 9
11:50 Lisboa 9
11:55 Lisboa 9
12:00 Lisboa 9
12:05 Lisboa 9
12:10 Lisboa 9
12:15 Lisboa 9
12:20 Lisboa 9
12:25 Lisboa 9
12:30 Lisboa 9
12:35 Lisboa 9
12:40 Lisboa 9
12:45 Lisboa 9
12:50 Lisboa 9
12:55 Lisboa 9
13:00 Lisboa 9
13:05 Lisboa 9
13:10 Lisboa 9
13:15 Lisboa 9
13:20 Lisboa 9
13:25 Lisboa 9
13:30 Lisboa 9
13:35 Lisboa 9
13:40 Lisboa 9
13:45 Lisboa 9
13:50 Lisboa 9
13:55 Lisboa 9
14:00 Lisboa 9
14:05 Lisboa 9
14:10 Lisboa 9
14:15 Lisboa 9
14:20 Lisboa 9
14:25 Lisboa 9
14:30 Lisboa 9
14:35 Lisboa 9
14:40 Lisboa 9
14:45 Lisboa 9
14:50 Lisboa 9
14:55 Lisboa 9
15:00 Lisboa 9
15:05 Lisboa 9
15:10 Lisboa 9
15:15 Lisboa 9
15:20 Lisboa 9
15:25 Lisboa 9
15:30 Lisboa 9
15:35 Lisboa 9
15:40 Lisboa 9
15:45 Lisboa 9
15:50 Lisboa 9
15:55 Lisboa 9
16:00 Lisboa 9
16:05 Lisboa 9
16:10 Lisboa 9
16:15 Lisboa 9
16:20 Lisboa 9
16:25 Lisboa 9
16:30 Lisboa 9
16:35 Lisboa 9
16:40 Lisboa 9
16:45 Lisboa 9
16:50 Lisboa 9
16:55 Lisboa 9
17:00 Lisboa 9
17:05 Lisboa 9
17:10 Lisboa 9
17:15 Lisboa 9
17:20 Lisboa 9
17:25 Lisboa 9
17:30 Lisboa 9
17:35 Lisboa 9
17:40 Lisboa 9
17:45 Lisboa 9
17:50 Lisboa 9
17:55 Lisboa 9
18:00 Lisboa 9
18:05 Lisboa 9
18:10 Lisboa 9
18:15 Lisboa 9
18:20 Lisboa 9
18:25 Lisboa 9
18:30 Lisboa 9
18:35 Lisboa 9
18:40 Lisboa 9
18:45 Lisboa 9
18:50 Lisboa 9
18:55 Lisboa 9
19:00 Lisboa 9
19:05 Lisboa 9
19:10 Lisboa 9
19:15 Lisboa 9
19:20 Lisboa 9
19:25 Lisboa 9
19:30 Lisboa 9
19:35 Lisboa 9
19:40 Lisboa 9
19:45 Lisboa 9
19:50 Lisboa 9
19:55 Lisboa 9
20:00 Lisboa 9
20:05 Lisboa 9
20:10 Lisboa 9
20:15 Lisboa 9
20:20 Lisboa 9
20:25 Lisboa 9
20:30 Lisboa 9
20:35 Lisboa 9
20:40 Lisboa 9
20:45 Lisboa 9
20:50 Lisboa 9
20:55 Lisboa 9
21:00 Lisboa 9
21:05 Lisboa 9
21:10 Lisboa 9
21:15 Lisboa 9
21:20 Lisboa 9
21:25 Lisboa 9
21:30 Lisboa 9
21:35 Lisboa 9
21:40 Lisboa 9
21:45 Lisboa 9
21:50 Lisboa 9
21:55 Lisboa 9
22:00 Lisboa 9
22:05 Lisboa 9
22:10 Lisboa 9
22:15 Lisboa 9
22:20 Lisboa 9
22:25 Lisboa 9
22:30 Lisboa 9
22:35 Lisboa 9
22:40 Lisboa 9
22:45 Lisboa 9
22:50 Lisboa 9
22:55 Lisboa 9
23:00 Lisboa 9
23:05 Lisboa 9
23:10 Lisboa 9
23:15 Lisboa 9
23:20 Lisboa 9
23:25 Lisboa 9
23:30 Lisboa 9
23:35 Lisboa 9
23:40 Lisboa 9
23:45 Lisboa 9
23:50 Lisboa 9
23:55 Lisboa 9
00:00 Lisboa 9
00:05 Lisboa 9
00:10 Lisboa 9
00:15 Lisboa 9
00:20 Lisboa 9
00:25 Lisboa 9
00:30 Lisboa 9
00:35 Lisboa 9
00:40 Lisboa 9
00:45 Lisboa 9
00:50 Lisboa 9
00:55 Lisboa 9
01:00 Lisboa 9
01:05 Lisboa 9
01:10 Lisboa 9
01:15 Lisboa 9
01:20 Lisboa 9
01:25 Lisboa 9
01:30 Lisboa 9
01:35 Lisboa 9
01:40 Lisboa 9
01:45 Lisboa 9
01:50 Lisboa 9
01:55 Lisboa 9
02:00 Lisboa 9
02:05 Lisboa 9
02:10 Lisboa 9
02:15 Lisboa 9
02:20 Lisboa 9
02:25 Lisboa 9
02:30 Lisboa 9
02:35 Lisboa 9
02:40 Lisboa 9
02:45 Lisboa 9
02:50 Lisboa 9
02:55 Lisboa 9
03:00 Lisboa 9
03:05 Lisboa 9
03:10 Lisboa 9
03:15 Lisboa 9
03:20 Lisboa 9
03:25 Lisboa 9
03:30 Lisboa 9
03:35 Lisboa 9
03:40 Lisboa 9
03:45 Lisboa 9
03:50 Lisboa 9
03:55 Lisboa 9
04:00 Lisboa 9
04:05 Lisboa 9
04:10 Lisboa 9
04:15 Lisboa 9
04:20 Lisboa 9
04:25 Lisboa 9
04:30 Lisboa 9
04:35 Lisboa 9
04:40 Lisboa 9
04:45 Lisboa 9
04:50 Lisboa 9
04:55 Lisboa 9
05:00 Lisboa 9
05:05 Lisboa 9
05:10 Lisboa 9
05:15 Lisboa 9
05:20 Lisboa 9
05:25 Lisboa 9
05:30 Lisboa 9
05:35 Lisboa 9
05:40 Lisboa 9
05:45 Lisboa 9
05:50 Lisboa 9
05:55 Lisboa 9
06:00 Lisboa 9
06:05 Lisboa 9
06:10 Lisboa 9
06:15 Lisboa 9
06:20 Lisboa 9
06:25 Lisboa 9
06:30 Lisboa 9
06:35 Lisboa 9
06:40 Lisboa 9
06:45 Lisboa 9
06:50 Lisboa 9
06:55 Lisboa 9
07:00 Lisboa 9
07:05 Lisboa 9
07:10 Lisboa 9
07:15 Lisboa 9
07:20 Lisboa 9
07:25 Lisboa 9
07:30 Lisboa 9
07:35 Lisboa 9
07:40 Lisboa 9
07:45 Lisboa 9
07:50 Lisboa 9
07:55 Lisboa 9
08:00 Lisboa 9
08:05 Lisboa 9
08:10 Lisboa 9
08:15 Lisboa 9
08:20 Lisboa 9
08:25 Lisboa 9
08:30 Lisboa 9
08:35 Lisboa 9
08:40 Lisboa 9
08:45 Lisboa 9
08:50 Lisboa 9
08:55 Lisboa 9
09:00 Lisboa 9
09:05 Lisboa 9
09:10 Lisboa 9
09:15 Lisboa 9
09:20 Lisboa 9
09:25 Lisboa 9
09:30 Lisboa 9
09:35 Lisboa 9
09:40 Lisboa 9
09:45 Lisboa 9
09:50 Lisboa 9
09:55 Lisboa 9
10:00 Lisboa 9
10:05 Lisboa 9
10:10 Lisboa 9
10:15 Lisboa 9
10:20 Lisboa 9
10:25 Lisboa 9
10:30 Lisboa 9
10:35 Lisboa 9
10:40 Lisboa 9
10:45 Lisboa 9
10:50 Lisboa 9
10:55 Lisboa 9
11:00 Lisboa 9
11:05 Lisboa 9
11:10 Lisboa 9
11:15 Lisboa 9
11:20 Lisboa 9
11:25 Lisboa 9
11:30 Lisboa 9
11:35 Lisboa 9
11:40 Lisboa 9
11:45 Lisboa 9
11:50 Lisboa 9
11:55 Lisboa 9
12:00 Lisboa 9
12:05 Lisboa 9
12:10 Lisboa 9
12:15 Lisboa 9
12:20 Lisboa 9
12:25 Lisboa 9
12:30 Lisboa 9
12:35 Lisboa 9
12:40 Lisboa 9
12:45 Lisboa 9
12:50 Lisboa 9
12:55 Lisboa 9
13:00 Lisboa 9
13:05 Lisboa 9
13:10 Lisboa 9
13:15 Lisboa 9
13:20 Lisboa 9
13:25 Lisboa 9
13:30 Lisboa 9
13:35 Lisboa 9
13:40 Lisboa 9
13:45 Lisboa 9
13:50 Lisboa 9
13:55 Lisboa 9
14:00 Lisboa 9
14:05 Lisboa 9
14:10 Lisboa 9
14:15 Lisboa 9
14:20 Lisboa 9
14:25 Lisboa 9
14:30 Lisboa 9
14:35 Lisboa 9
14:40 Lisboa 9
14:45 Lisboa 9
14:50 Lisboa 9
14:55 Lisboa 9
15:00 Lisboa 9
15:05 Lisboa 9
15:10 Lisboa 9
15:15 Lisboa 9
15:20 Lisboa 9
15:25 Lisboa 9
15:30 Lisboa 9
15:35 Lisboa 9
15:40 Lisboa 9
15:45 Lisboa 9
15:50 Lisboa 9
15:55 Lisboa 9
16:00 Lisboa 9
16:05 Lisboa 9
16:10 Lisboa 9
16:15 Lisboa 9
16:20 Lisboa 9
16:25 Lisboa 9
16:30 Lisboa 9
16:35 Lisboa 9
16:40 Lisboa 9
16:45 Lisboa 9
16:50 Lisboa 9
16:55 Lisboa 9
17:00 Lisboa 9
17:05 Lisboa 9
17:10 Lisboa 9
17:15 Lisboa 9
17:20 Lisboa 9
17:25 Lisboa 9
17:30 Lisboa 9
17:35 Lisboa 9
17:40 Lisboa 9
17:45 Lisboa 9
17:50 Lisboa 9
17:55 Lisboa 9
18:00 Lisboa 9
18:05 Lisboa 9
18:10 Lisboa 9
18:15 Lisboa 9
18:20 Lisboa 9
18:25 Lisboa 9
18:30 Lisboa 9
18:35 Lisboa 9
18:40 Lisboa 9
18:45 Lisboa 9
18:50 Lisboa 9
18:55 Lisboa 9
19:00 Lisboa 9
19:05 Lisboa 9
19:10 Lisboa 9
19:15 Lisboa 9
19:20 Lisboa 9
19:25 Lisboa 9
19:30 Lisboa 9
19:35 Lisboa 9
19:40 Lisboa 9
19:45 Lisboa 9
19:50 Lisboa 9
19:55 Lisboa 9
20:00 Lisboa 9
20:05 Lisboa 9
20:10 Lisboa 9
20:15 Lisboa 9
20:20 Lisboa 9
20:25 Lisboa 9
20:30 Lisboa 9
20:35 Lisboa 9
20:40 Lisboa 9
20:45 Lisboa 9
20:50 Lisboa 9
20:55 Lisboa 9
21:00 Lisboa 9
21:05 Lisboa 9
21:10 Lisboa 9
21:15 Lisboa 9
21:20 Lisboa 9
21:25 Lisboa 9
21:30 Lisboa 9
21:35 Lisboa 9
21:40 Lisboa 9
21:45 Lisboa 9
21:50 Lisboa 9
21:55 Lisboa 9
22:00 Lisboa 9
22:05 Lisboa 9
22:10 Lisboa 9
22:15 Lisboa 9
22:20 Lisboa 9
22:25 Lisboa 9
22:30 Lisboa 9
22:35 Lisboa 9
22:40 Lisboa 9
22:45 Lisboa 9
22:50 Lisboa 9
22:55 Lisboa 9
23:00 Lisboa 9
23:05 Lisboa 9
23:10 Lisboa 9
23:15 Lisboa 9
23:20 Lisboa 9
23:25 Lisboa 9
23:30 Lisboa 9
23:35 Lisboa 9
23:40 Lisboa 9
23:45 Lisboa 9
23:50 Lisboa 9
23:55 Lisboa 9
00:00 Lisboa 9
00:05 Lisboa 9
00:10 Lisboa 9
00:15 Lisboa 9
00:20 Lisboa 9
00:25 Lisboa 9
00:30 Lisboa 9
00:35 Lisboa 9
00:40 Lisboa 9
00:45 Lisboa 9
00:50 Lisboa 9
00:55 Lisboa 9
01:00 Lisboa 9
01:05 Lisboa 9
01:10 Lisboa 9
01:15 Lisboa 9
01:20 Lisboa 9
01:25 Lisboa 9
01:30 Lisboa 9
01:35 Lisboa 9
01:40 Lisboa 9
01:45 Lisboa 9
01:50 Lisboa 9
01:55 Lisboa 9
02:00 Lisboa 9
02:05 Lisboa 9
02:10 Lisboa 9
02:15 Lisboa 9
02:20 Lisboa 9
02:25 Lisboa 9
02:30 Lisboa 9
02:35 Lisboa 9
02:40 Lisboa 9
02:45 Lisboa 9
02:50 Lisboa 9
02:55 Lisboa 9
03:00 Lisboa 9
03:05 Lisboa 9
03:10 Lisboa 9
03:15 Lisboa 9
03:20 Lisboa 9
03:25 Lisboa 9
03:30 Lisboa 9
03:35 Lisboa 9
03:40 Lisboa 9
03:45 Lisboa 9
03:50 Lisboa 9
03:55 Lisboa 9
04:00 Lisboa 9
04:05 Lisboa 9
04:10 Lisboa 9
04:15 Lisboa 9
04:20 Lisboa 9
04:25 Lisboa 9
04:30 Lisboa 9
04:35 Lisboa 9
04:40 Lisboa 9
04:45 Lisboa 9
04:50 Lisboa 9
04:55 Lisboa 9
05:00 Lisboa 9
05:05 Lisboa 9
05:10 Lisboa 9
05:15 Lisboa 9
05:20 Lisboa 9
05:25 Lisboa 9
05:30 Lisboa 9
05:35 Lisboa 9
05:40 Lisboa 9
05:45 Lisboa 9
05:50 Lisboa 9
05:55 Lisboa 9
06:00 Lisboa 9
06:05 Lisboa 9
06:10 Lisboa 9
06:15 Lisboa 9
06:20 Lisboa 9
06:25 Lisboa 9
06:30 Lisboa 9
06:35 Lisboa 9
06:40 Lisboa 9
06:45 Lisboa 9
06:50 Lisboa 9
06:55 Lisboa

exposições

Marcos Sílvio um realismo impressionista

Estará patente ao público, entre o próximo dia 18 e 5 de Janeiro do próximo ano, no Aldeamento Mira Villas, uma exposição de pintura do artista plástico, Marcos Sílvio.

Nascido em Ilhavo, em 1935, ao emigrar para os Estados Unidos da América, deixou que o seu amor pela arte falasse mais alto, iniciando os estudos de pintura a óleo com William Spaulding, um consagrado artista norte-americano, de descendência italiana. Muito aprendeu com o seu mestre, porque, em 1977, Marcos Sílvio realizou a primeira exposição na Casa Portuguesa, em San Leandro e, apaixonado como sempre foi por temas náuticos e casarios antigos, o pintor realizou na Califórnia outras exposições a óleo, nas quais captou a exuberância do mar em laivos de luz e em formas de cor fantasiosas, acrescentando ao realismo da natureza o sensacionismo das emoções e a expressividade do temperamento português.

Depois das obras "Marinha de Sal", "Moínhos de Portugal" e "Moliceiros", "Ensaio de Luz" foi a verdadeira revelação do artista. Os coloridos típicos das suas telas, adquiriram uma nova dimensão com a expressão dos contrastes lumínicos em traços de sensibilidade, justiça, equilíbrio e rigor.



Com uma prodigiosa capacidade de sorver todas as emoções que a natureza lhe transmite, o artista vai enchendo de sugestões os seus trabalhos, deixando transparecer sempre esse ideal estético que os grandes mestres tanto falam.

Detentor de um assinalável curriculum, só nos Estados Unidos da América realizou três exposições colectivas e nove individuais e, em Portugal, já participou em inúmeras exposições, e com coleções particulares nos Estados Unidos da América, Brasil, Alemanha, África do Sul, Irão, França e em Portugal. Marcos Sílvio teve necessidade de experimentar novas correntes, aprofundando o seu talento abstrac-

to, num estilo quase cubista.

Em plena maturidade da sua carreira, o pintor encontrou em Vagos, local onde actualmente reside, a paz interior necessária para transmitir essa aura de mistério e essa vida metamorfoseada de anil que nos habituámos a ver nas suas criações.

Um dia, Álvaro de Campos afirmou que «... a arte, como é feita por se sentir e para se sentir - sem o que seria ciência ou propaganda, - baseia-se na sensibilidade.

A sensibilidade é pois a vida da arte. Dentro da sensibilidade, portanto, é que tem que haver a acção e a reacção que fazem a arte viver, a desintegração e integração que, equilibrando-se, lhe dão vida».

exposições

ag

- ▶ Na Galeria Morgados da Pedreira e na Galeria Municipal, em Aveiro, encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 26, a exposição colectiva de Artes Plásticas intitulada "Aveiro Arte".
- ▶ "Registos e Presépios" é o título da

exposição patente, na galeria "Água Forte - Gravuras, Antiguidades e Objectos de Arte", em Aveiro, até ao final do ano. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas e das 15 às 19 horas, e aos sábados das 15 às 19 horas.

▶ "Através das Civilizações II - no be continued" é o título da exposição da polaca Marieta. A mostra pode ser vista na Galeria de Arte Quinta de Santo António, em Esgueira (Aveiro), até depois de amanhã.

▶ A Galeria do Centro Comercial Carramonca, em Esgueira (Aveiro), tem patente, até ao final do mês, uma exposição de pintura da autoria de Lopes de Sousa. A mostra pode ser vista todos os

dias das 15 às 18 horas e das 21 às 23 horas.

▶ No próximo dia 21 é inaugurada, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, a exposição retrospectiva "Dois Anos de Vida do Espaço Aberto". A mostra poderá ser vista até ao final do mês, das 9,30 às 12,30 horas e das 14,15 às 18,30 horas.

▶ Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1928 - Motivos regionais num postal idealizado das Comemorações do Centenário da Revolução Liberal de 16 de Maio

cinemas

C

De 17 a 23 de Novembro

Cinema Oita

Através da noite, de Woody Allen, com Sean Penn, Samantha Morton e Uma Thurman
(Todas as dias de 14.30, 17.00, 19.30, 22.00, 01.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "The Cell" (A Cela) Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez, Vince Vaughn e Vicent D'Onofrio
(13.30, 16.10, 18.45, 21.20, 00.00)

SALA 2 - "What Lies Beneath" (Verdade Escondida) - Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford e Michelle Pfeiffer
(13.10, 16.00, 18.50, 21.40, 00.30)

SALA 3 - "Road Trip" (Sem Regras) Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer, Seann William Scott e Amy Smart
(12.40, 15.00, 17.15, 19.35, 21.50, 00.15)

SALA 4 - "2001 A Space Travesti" (2001 Loucura no Espaço) - Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter
(12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 22.05, 00.35)

SALA 5 - "The Bachelor" (The Bachelor) - Um filme de Gary Sinay, com Chris O'Donnell e Renee Zellweger
(13.50, 16.15, 18.40, 21.10, 23.35)

SALA 6 - "Scary Movie" (Um Suso de Filmes) - Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Jay Abraham, Carmen Electra e Shannon Elizabeth
(12.50, 15.10, 17.25, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 7 - "Snatch" (Porcos e Diamantes) Um filme de Guy Ritchie, com Brad Pitt, Denis Farina, Benicio Del Toro e Jason Statham
(14.15, 16.40, 19.05, 21.30, 00.10)

SESSÃO INFANTIL - "Mullán" - 19/11, 11.00 - sala 1

C. C. Glicínias

SALA 1 - "Sociedade Secreta" Um filme de Rob Cohen, com Joshua Ivory Waryans, e Paul Walker
(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.20)

SALA 2 - "O Submarino U-571" Um filme de Jonathan Mostow, com Mathew McConaughey e Bill Paxton
(13.00, 15.45, 18.30, 21.20, 00.00)

SALA 3 - "Sem Regras" Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer e Amy Smart
(12.30, 14.40, 17.00, 19.15, 21.35, 23.50)

SALA 4 - "Snatch - Porcos e Diamantes" Um filme de Guy Ritchie, com Brad Pitt, Vinnie Jones
(12.40, 14.50, 17.05, 19.20, 21.40, 00.10)

SALA 5 - "Moiva Procura-se" Um filme de Gary, com Chris O'Donne e Renée Zellweger
(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.45, 00.15)

SALA 6 - "Loura no Espaço" Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter
(12.50, 15.50, 17.20, 19.40, 22.05, 00.30)

SALA 7 - "A Cela" Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez e Vince Vaughn
(13.05, 16.00, 18.45, 21.30, 00.05)

última

Aveiro no nono lugar ao nível do poder de compra

O estudo sobre o Poder de Compra dos concelhos revela que Aveiro em nono lugar, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Apenas 26 concelhos conseguem ultrapassar o índice 100 o que significa, em relação aos valores de 1997 um decréscimo, uma vez que nesse ano 31 ultrapassavam essa fasquia.

O INE esclarece que o número particularmente escasso de municípios não deve causar estranheza já que a média do país é ponderada pelo peso demográfico, sendo mais que evidente uma realidade: os que têm mais população são os que se encontram à cabeça.

Em termos globais a região de Lisboa e Vale do Tejo representa mais de 45 por cento, seguindo-se a Região Norte em segundo lugar com cerca de 30 por cento, situando-se a Região Centro com 13%, com o Alentejo e o Algarve a quedarem-se abaixo dos quatro por cento e as regiões autónomas da Madeira e Porto Santo a ficarem nos dois por cento.

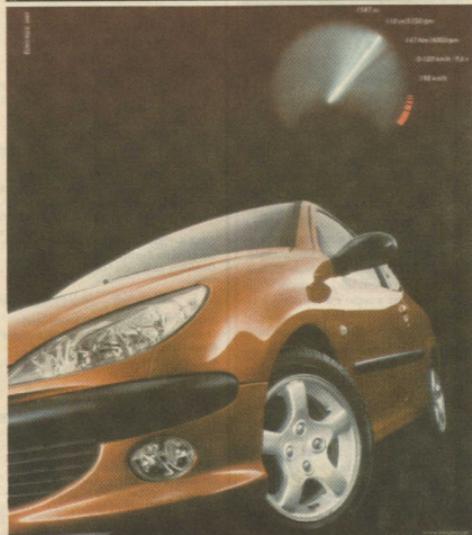
O indicador «per capita» do poder de compra coloca Lisboa com 305,19, o Porto com 238,77, Oeiras com 164,30, Cascais com 148,89, Faro com 148,74, S. João da Madeira com 139,37 e Coimbra com 136,99.

Em relação aos distritos da zona centro Aveiro aparece

com 127,20 (nono lugar), Leiria tem 103, 839 (18ª posição), Viseu 95,39 (21ª lugar), Guarda 93,99 (24ª posição) e Castelo Branco 87,43 (25ª lugar), sendo de referir que os três últimos lugares são ocupados pelos concelhos nortendinos de Bragança e Vila Real com Viana do Castelo a quedar-se na cauda.

Em termos de dinamismo o Algarve regista o valor mais elevado sendo, conjuntamente, com a Madeira os únicos com um registo positivo.

Estes, em síntese, os dados principais revelados por um inquérito oficial e que comprovam o posicionamento invejável da região centro e a influência de Aveiro e Coimbra, dois concelhos destacados em relação aos demais concelhos da zona centro.



NOVO PEUGEOT 206 GTI 1.6i 110cv. Ainda mais brilhante.

• ABS • Duplo Airbag • Bancos em couro/artedil • Equipamento interior desportivo • Ar condicionado automático • 3.600 cil.



VITOR GUMARÃES & FILHOS, LDA.
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Stand e Oficina:
E.N. 199 Vilar - Tel. 234 340 200 - Fax 234 340 301
Avenida 64 - 3811-081 AVEIRO Portugal

206



Lusotravel club

VOOS ESPECIAIS A PREÇOS ESPECIAIS
a partir de

GENEVE	49.000\$00
LUXEMBURGO	27.000\$00
PARIS	25.000\$00
TORONTO	87.000\$00
ZURICH	49.000\$00

e muito mais...
(Taxa de ida e volta à saída do Porto)

Aluguer de viaturas a preços fantásticos
(existem tarifas)

Númera s promoções de pacotes turísticos para vários destinos

Contacte-nos já!

Tel: 234 329 150 Fax 234 329 153
Rua 25 de Abril, 42 € - 3830-044 Ilhavo

Decoconcentro
EXPOSITORES • MANEQUINS • MOBILIÁRIO

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS
FABRICADOR DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas

ATENÇÃO À NOVA MORADA

R. João de Moura, 45 A
Telef./Fax 234 383 543
3800-157 AVEIRO

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

optica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO